Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 643

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, névoa úmida

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.-17.6	Praça Quinze ...	26.5-19.0
Laranjeiras	26.2-17.9	Santa Teresa ...	27.0-16.4
Jacarepaguá ...	29.0-15.2	Jardim Botânico	26.6-16.2
Eng. de Dentro	28.4-16.4	Serv. Geográfico	27.8-18.0
Bangu	28.6-20.7.	Alto da B. Vista	24.4-14.7
B. de Corumbá	27.8-17.4	Santa Cruz	28.2-16.0

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 5ª-feira, 11 de maio de 1967

Nixon vê de Perto: América Latina é Barril de Pólvora

O sr. Richard Nixon, que chega hoje de Buenos Aires, declarou que «os Estados Unidos estão muito preocupados com a situação no Vietnam e com o problema europeu, mas devem admitir que a América Latina é um barril de pólvora». Mais adiante, disse o ex-vice-presidente dos EUA: «Penso que o momento de discutir o problema latino-americano é exatamente agora, não depois». A seguir, frisou que ninguém pode prever quem vencerá as eleições de 68, mas, haverá um grande vencedor — a América Latina, citando que haverá um acalorado debate sôbre o hemisfério na campanha presidencial. Após lembrar que, em 58, foi cuspido e recebeu manifestações hostis na visita à América Latina, explicou: «Eu era govêrno e, agora, sou oposição. Sempre os latino-americanos parecem estar na oposição e, por isto, agora, me recebem muito bem». (R.)

Tabelamento Não Será Ressuscitado

O tabelamento nos preços dos alimentos não será feito. A resposta foi dada, ontem, pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto a um grupo de donas-de-casa que reivindicaram um meio do govêrno para acabar com as especulações. O superintendente da SUNAB disse, ainda, às integrantes da Campanha Contra a Carestia que a fiscalização estará, agora, a cargo da população que terá credenciais que a autarquia dará, para a execução da medida. Ressaltou, por outro lado, que os panificadores só fabricarão mesmo o pão de farinha pura, que tem o preço livre. E concluiu: «Ninguém tem culpa se o dólar aumenta». **Página 8**

Horário Único de Bancos Não Pegou

O horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — não será mais fixado. A informação foi dada, ontem, ao «DN» pelo sr. Rui Leme, ao acrescentar que a decisão não atende os objetivos traçados pelo govêrno, com vistas ao desenvolvimento econômico do país, através do combate à inflação e a total garantia de emprêgo. O presidente do BC revelou, ainda, que a racionalização de métodos e sistemas aplicados pelas instituições financeiras poderá contribuir, em curto prazo, para a redução gradativa dos custos operacionais, sem impor sacrifícios aos usuários dos serviços bancários. **Página 7**

Será de Pedro a Cadeira de Auro

O parecer do senador Petrônio Portela contra o despacho do sr. Auro Moura Andrade foi aprovado, ontem, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Dessa forma, por 7 a 3, justamente os votos da ARENA e do MDB, respectivamente, não será arquivado o projeto de resolução 1/67, das lideranças do govêrno, visando a adaptar o regimento comum do Congresso à nova Constituição, para conferir ao vice-presidente da República a Presidência do Legislativo. O sr. Josafá Marinho lamentou que, numa comissão de Constituição e Justiça, fôsse adotada uma decisão política, favorável ao sr. Pedro Aleixo.

"Nossa Soberania Não Tem Preço"

O sr. Magalhães Pinto prestou contas, ontem, à Câmara da atuação do Brasil em Punta del Este, destacando dois pontos essenciais: a disposição do atual govêrno de explorar a energia nuclear para fins pacíficos, sem aceitar limitações nem imposições, e, na busca do desenvolvimento, preservar, a qualquer preço, a soberania nacional. «O desenvolvimento não deve condicionar a soberania nacional. Não endossamos nenhum esquema irrealista ou suscetível de comprometer a soberania do país, através da criação de instituições tecnocráticas de caráter supranacional. O que desejamos — acentuou o ministro — é uma integração consentida, oriundo do nosso convencimento acêrca dos benefícios que poderão advir do processo». Citou a vitória do atual govêrno, conseguindo a inclusão do desenvolvimento atômico na temática do discurso de Johnson e acrescentou: «Designei o secretário-geral do Itamarati, em Genebra, para que declare que o Brasil não aceitará compromissos, em matéria de proliferação nuclear que impliquem em nossa condenação a uma nova forma de dependência. Não nos deteremos na preservação do direito de explorar livremente, para fins pacíficos, tôdas as potencialidades do átomo». **Página 5**.

Bispos Não Conseguiram Unanimidade em S. Paulo

A decisão tomada pelos bispos brasileiros de distribuir entre os camponeses as terras da Igreja foi aplaudida, ontem, pelo padre Pascoal Filipeli, que viu nela o fim do grave problema da má administração daquelas propriedades. Também Alceu Amoroso Lima apoiou a medida, vendo na reforma agrária defendida pela Igreja a prova de que a medida não tem inspiração comunista, mas representa o mais puro pensamento cristão, embora preveja que ela seja combatida pelos reacionários. Também o líder da esquerda católica francês, Jean-Marie Domenach, elogiou a decisão. Mas duas vozes já se levantaram contra certas conclusões de Aparecida no seio da Igreja: a do arcebispo de Diamantina e do bispo de Campos: Dom Antônio de Castro Mayer e dom Geraldo Proença Sigaud declaram-se surprêsos com o texto aprovado por não figurarem nêle emendas que haviam proposto, acentuando dom Mayer que a aprovação foi por aclamação, quando devia ser secreta a votação, feita no momento em que êle se retirara da sala para atender a um telefonema. Pág. 2.

Papa em Fátima: Meu Deus Faça Mundo Viver em Paz

Dentro de 48 horas, o Papa estará em Fátima. Padre René Laurentin, na França, está contra: acha que, até agora, não foi feita uma comprovação científica dos milagres. O sacerdote — professor da Universidade Católica de Angers — acha, entre outras coisas, que, dada a controvérsia sôbre o assunto, o gesto de Paulo VI poderia prejudicar a união, agora tentada, entre os cristãos de diferentes credos. Mas o pontífice reafirmou a importância da visita, dizendo que «a Virgem Maria merece lugar especial dentro da Igreja». A Virgem apareceu há 50 anos, deixando três mensagens, uma ainda secreta. Paulo VI destacou, ainda, que a controvérsia em tôrno da virgindade de Maria — encarada pelos cristãos afastados da palavra de Roma, por muitos anos como uma heresia católica — não suscita mais as mesmas controvérsias. O assunto — acrescentou — parece ser, agora, encarado com mais calma. Em Fátima, o Papa incluirá em suas orações um pedido à mãe de Deus para que termine a guerra do Vietnam e o mundo, finalmente, possa viver em paz. (1ª da 2ª)

DESCONFIEM DE MARX

Jean-Marie Demenach fêz, ontem, sua segunda conferência. Não propôs soluções para os países subdesenvolvidos da América Latina, afirmando que êstes, têm, isto sim, de adaptá-las a sua real situação. Condenou o marxismo, desconfiando do instrumental que êle oferece ao julgamento dos fatos sociais. **Página 2**

Gama em Lisboa: Volta de Título

O minitro da Justiça estará em Lisboa, dia 27, e assistirá ao último dia da vigência do atual Código Civil, que tem 100 anos, e foi feito pelo Visconde de Seabra. É Pomona Politis quem revela. Acrescenta que, dia 1º, o nôvo Código — que vem sendo preparado há 20 anos — entrará em vigor. Dia 4, o sr. Gama e Silva já estará em Coimbra para receber da secular Universidade o título de «doutor honoris causa».

CONGRESSO QUER JÔGO LIVRE

O sr. Jorge Geyer, entre os srs. Joaquim Xavier da Silveira (à direita) e Osmar Fontoura, durante o almôço dos lojistas, anunciou que a incrementação do turismo agora, irá para a frente. Por sua vez, o sr. Abrahão Medina fêz a revelação sensacional: o govêrno vai liberar o jôgo e, para tanto, já tem o apoio de 70% dos deputados federais. **Página 6**

Akihito Dormirá Mesmo no Hotel

O príncipe Akihito e a princesa Michiko não se hospedarão no palácio Bandeirantes, durante sua permanência em São Paulo. É Ibrahim Sued quem informa e complementa: a sede do govêrno não está ainda pronta e os herdeiros da coroa do Japão ficarão no Othon Palace Hotel. Mais: a sra. Abreu Sodré, preparando o palácio para receber Costa e Silva, encontrou no porão, abandonadas, duas telas de Benedito Calixto, de 1917, e outra de Corsi.

Servente Agora é Milionário

Saíram ontem os prêmios de «Seus Talões Valem Milhões — série B. O prêmio maior com o número 127.392 coube ao servente do Banco do Brasil Antônio Stael. São NCr$ 16 mil. O segundo coube ao 287.428 — NCr$ 3.200,00 para Renato Antônio Machado, além de cinco prêmios de NCr$ 1.600,00 e dez de NCr$ 800,00. Muita gente, agora, está de ôlho é nos cupões do «DN».

PARIS JÁ ANDA NESTA BASE

Abajur é um dos modelos apresentados por Gui Laroche, em sua coleção prêt-à-porter, em Paris. A mini-saia é o que sobrou, na criação exótica. Isa Sales e Rogério Bressane enviam para o «DN», da capital francesa, as últimas novidades da moda: que a parisiense vai usar no outono e verão. **Página 6**

Aluguel dá a Inicial só Com 11%

Quando o contrato de locação fôr posterior a 25 de novembro de 1964, o aumento — que é de 25% — será cobrado de uma só vez. Foi o que ensinou o sr. Chateaubriand Diniz. E explicou que, para os contratos anteriores, a elevação de 35% será mesmo dividida em três parcelas: uma inicial de 11% e mais duas de 12%, calculadas sôbre o aluguel básico. **Página 2**

Futebol de Russo Não Tem Álcool

MOSCOU, 10 — Os dirigentes do futebol russo pediram, hoje, a proibição da venda de álcool nos estádios, que vinha causando desordens crescentes. A Federação Soviética condenou o jôgo ríspido e a «atitude pouca sadia de alguns torcedores». Jogadores foram acusados de discutir com juízes e dizer palavrões, e torcedores de perturbar os demais espectadores. (R)

Justiça Pôs Míni-Saia no Exame de Motorista

MILÃO, 10 — O examinador negou-se a testar a eficiência de uma garôta de mini-saia que tentava obter sua carteira de motorista. Agora, através de seu advogado, Giuseppe Chiota se explica: admitir a candidata — acha êle — seria compactuar com um ato obsceno ou, pelo menos, com um comportamento contrário à decência pública. Damiana Somenzi é modêlo — e muito atraente. (R.)

Cardinale Com Míni é Repúdio

A mini-saia é repudiada, agora, pelo «Osservatore della Domenica». Foi a reação dos católicos com a presença de Cláudia Cardinale, na audiência com Paulo VI, vestindo essa roupa. As cartas acusam: Proibem-nos mangas curtas e permitem saias. **Página 6**.

"DAR TERRAS JÁ NÃO É MAIS PRETEXTO PARA COMUNISTAS"

PROPRIEDADE: O QUE É

Eis o texto do documento que se refere à doação das terras da Igreja aos camponêses, contida no capítulo «Sentido Exato do Direito de Propriedade»:

«Lembra a encíclica:

«A propriedade privada não constitui para ninguém um direito incondicional e absoluto.

«A terra foi dada a todos e não só aos ricos.

«Ninguém tem o direito de reservar para seu uso exclusivo o que lhe é supérfluo se a outros falta o necessário (Cfs. ns. 22 e 24)».

«CONSEQÜÊNCIA PRÁTICA

«Ocorre, por vêzes, que dioceses herdaram, outrora, terras das quais mais têm ônus do que vantagens. São terras de propriedade e limites quase sempre difíceis de definir, com precisão, e de posse de outras pessoas; terras que, por vêzes, rendem foros inglórios e inexpressivos; terras que, de certo modo, só deixam a fama de riquezas.

«E' hora, quem sabe, de um esfôrço para aclarar, em definitivo, esta situação vexatória.

«Há também dioceses que já legalizaram a cessão de suas terras e outras que estão realizando experiências de reforma agrária. Para as dioceses que dispõem de terras, como não basta simplesmente distribuir pedaços a cada família pobre, o problema é dispor de recursos para uma autêntica promoção humana (terra mais assistência social, religiosa, técnica e financeira).

«Coloquemos em pauta o problema, pondo fim a equívocos e levando a Igreja a servir de exemplo indiscutível ao govêrno e aos proprietários de latifúndios. Na medida do possível, estendemos êsse cuidado a eventuais bens de instituições religiosas, sediadas em nossas dioceses».

A notícia de que a Igreja iria distribuir suas terras, hoje mal-entregues a meeiros e administradores que não enxergam o lado do solidarismo cristão expresso na encíclica «Populorum Progressio» foi confirmada, ontem, para o «DN» pelo secretário-geral da Conferência dos Bispos do Brasil, em cuja opinião essas propriedades são grandes demais e servem menos aos objetivos da diocese do que se imagina.

Enquanto Alceu do Amoroso Lima, citando o evangelho de que «a terra é para todos», aplaudia a medida e acentuava que a resolução da Conferência de Aparecida vem provar que a reforma agrária não tem, absolutamente, nada de filosofia comunista e sim um pensamento cristão, Jean-Marie Domenach via nela «um gesto extremamente importante no sentido de colocar a Igreja dentro de sua linha de predicação e testemunho».

EXEMPLO AO MUNDO

O padre Pascoal Filipelli, secretário-geral da Conferência dos Bispos do Brasil, disse, ontem, ao «DN», que existe, de fato, no patrimônio da Mitra, um conjunto de imóveis que serve para o sustento do bispo de cada diocese e de suas obras.

— Essas propriedades, no entanto, no que se refere às terras, são muitas vêzes grandes até demais e mal exploradas por irmandades, meeiros e administradores que nem sempre devolvem ao bispo e à diocese a quantia devida. Trata-se, portanto, de um problema muito sério que, enquanto dá margem a uma desigualdade entre as imensas propriedades da Igreja e as terras nem sempre tão vastas dos camponeses, não proporciona a renda que era de se esperar para a realização das obras da diocese.

E concluiu:

— Embora não tenha comparecido à Conferência de Aparecida, posso dar o meu inteiro aplauso a essa decisão que, embora ainda seja uma mera linha de princípios, vai traduzir-se num grande benefício para as classes camponesas do país. Digo do país porque, sendo a Conferência Episcopal de âmbito nacional, não se pode esperar que suas resoluções tenham influência imediata no estrangeiro, embora a inspiração da «Populorum Progressio» seja capaz de levar muitas nações ao mesmo caminho.

IBRA AUXILIARÁ

Já o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, ouvido sôbre o assunto, informou que, apesar de não ter recebido nenhum comunicado oficial de qualquer espécie a respeito, dá todo o seu apoio à atitude tomada pelos bispos em Aparecida, não havendo sombra de qualquer oposição de sua parte. Informações do gabinete do IBRA revelaram que a notícia foi acolhida com o maior interêsse, prontificando-se aquêle órgão a estabelecer, assim que solicitado, um acôrdo de financiamento nos proprietários particulares das terras a serem distribuídas.

Conforme o parecer do Instituto, a questão da distribuição de terras é muito complexa, devendo obedecer sempre à padronização estabelecida para cada uma das nove regiões em que foi dividido o país durante o cadastramento realizado dentro do programa de reforma agrária do govêrno. Tal providência evitará a criação de «minifúndios» ou o emprêgo de uma fôrça de trabalho superior à necessária para uma determinada cultura num determinado terreno. Também a assistência posterior nos lavradores é absolutamente necessária, de nada adiantando entregar ao camponês uma propriedade sem ferramentas, fertilizantes e sementes necessários ao cultivo.

PREDICAÇÃO E TESTEMUNHO

O líder esquerdista católico francês que ora se encontra no Brasil, sr. Jean-Marie Domenach, ouvido pelo «DN», respondeu que considerava a atitude da Igreja no Brasil, pretendendo distribuir suas terras, «um gesto extremamente importante no sentido de colocar a Igreja dentro de sua linha de predicação e testemunho».

NÃO E' COMUNISMO

O acadêmico e líder católico Alceu do Amoroso Lima, falando ao «DN», disse que caso a Igreja possua grandes propriedades, nada mais justo é do que distribuir essas terras aos pobres, citando o Evangelho de que «a terra é para todos», e servirá como exemplo para os demais órgãos de contrôle da terra.

— Êste documento, externando o pensamento dos bispos brasileiros e suas resoluções após a conferência de Aparecida, vem provar que, como muitos propalam, a reforma agrária não tem absolutamente nada de filosofia comunista e sim um pensamento profundamente cristão, que a atual decisão dos prelados católicos irá demonstrar e dar como exemplo.

GRANDE REPERCUSSÃO

Acrescentou Amoroso Lima:

— Caso se efetive essa distribuição, e tenho certeza que isso irá acontecer, as repercussões de ordem política e social serão muito grandes, surgirão mal-entendidos, a Igreja sofrerá pressões, a luta será árdua pois existem grandes interêsses para que não seja dado início a um acontecimento que mais tarde irá de encontro a interêsses pessoais, mas a Igreja não olha para êsse lado e sim, sòmente, para a coletividade, pois a propriedade privada só se justifica para o bem comum, do contrário o Estado tem o direito de intervir e desapropriar, se o caso assim o exigir.

E concluiu o pensador católico:

— A terra é de todos e poucos a possuem, portanto é justo uma redistribuição, e a Igreja, que sempre estêve ao lado do mais fraco, não poderia deixar de dar o passo inicial para que todos possam ter um lugar para abrigar a si próprio e suas famílias. Não olhamos para os interêsses comuns, não ligaremos para os mal-entendidos e já era hora da Igreja, principal defensora da moral cristã da família, fazer justiça. O exemplo dado terá conseqüências nacionais e é isso que a Igreja quer, pois sòmente assim estará defendendo o verdadeiro cristianismo. O que os dirigentes católicos estão fazendo já se esperava há muito tempo, mas sòmente agora a Igreja encontrou-se a si mesma.

Dois Bispos Contra Uma Conclusão de Aparecida

O arcebispo de Diamantina e o bispo de Campos levantaram, ontem, suas vozes contra uma das conclusões da reunião dos bispos do Brasil em Aparecida, justamente a que versa sôbre conclusões práticas do encontro do CELAM em Mar del Plata e de autoria de dom Hélder Câmara, que foi aprovada por aclamação e não por voto secreto.

Dom Antônio de Castro Maier declarou que «ficamos surprêsos com a publicação do documento», porque a análise da «Populorum Progressio» não podia ser feita ràpidamente, acentuando que na hora da votação foi chamado ao telefone, enquanto dom Geraldo de Proença Sigaud afirmava que no documento não figuravam várias emendas que propusera e aceitos pelo seu regional.

SURPRESOS

No Sanatório de Santa Catarina onde está hospedado dom Geraldo de Proença Sigaud, a reportagem do «DN» encontrou o arcebispo de Diamantina no justo momento em que recebia a visita de dom Antônio de Castro Maier, bispo de Campos.

Disse-nos, inicialmente, dom Maier:

— Ficamos surprêsos com a publicação do documento. Porquanto, como observamos na reunião de nosso regional, o assunto proposto — a encíclica «Populorum Progressio», documento complexo que deve naturalmente ser estudado à luz de outros documentos pontifícios — não comportava uma análise rápida, única possível num encontro de quatro dias, com vastíssima agenda de trabalhos. Além disso, normalmente, segundo a tramitação dos trabalhos proposta e aprovada pela assembléia geral, deveria o documento, após as observações dos vários regionais, ser novamente submetido a êstes últimos, para que cada um dêles apreciasse as emendas propostas pelos demais, para, assim, se chegar a uma conclusão que refletisse a média da opinião geral. Tal tramitação, talvez pela angústia do tempo, não foi rigorosamente observada.

— Foi assim — atalhou o arcebispo de Diamantina — que não figuraram no documento várias emendas por mim propostas e aceitas no meu regional. Por exemplo, entre outras, propus que a justiça social entre os povos não pode ser obtida pelo igualitarismo, o que é uma utopia, pois as bases econômicas e o comportamento dos povos são diferentes, e que uma certa desigualdade é inevitável e salutar. Não encontro essa emenda no documento.

O bispo de Campos, retomando a palavra, continuou:

— Também não vejo no documento a emenda aprovada no meu regional que pedia se désse ênfase na censura tanto ao anticomunismo unilateral, como ao anticapitalista unilateral, pois que ambos terminam dando uma visão falsa da Igreja. O arcebispo de Diamantina não estava presente à reunião em que foi o documento aprovado por aclamação, e não por voto secreto, que era a via normal de se aprovarem as conclusões da assembléia. Tinha vindo a São Paulo para assistir canônicamente ao casamento de uma filha do príncipe d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança. Eu, no entanto, que continuava em Aparecida, mas no momento fora da sala, por um chamado telefônico, significaram-me que não podia aprovar as conclusões sôbre êste tema, pelos motivos de que já falei: escassez de tempo para estudo sério à luz de outros documentos pontifícios.

SEM ALCANCE PRÁTICO

A nossa pergunta sôbre o conteúdo do documento publicado, disse o bispo de Campos:

— O senhor tem aí alguns de nossos reparos. Podemos acrescentar, na parte referente à Reforma Agrária, por exemplo, falta ao documento alcance prático. De fato, êle pede aplicação urgente de uma Reforma Agrária, mas a enuncia em termos muito genéricos. Ora, quanto a alguns aspectos doutrinários ligados ao conteúdo prático da Reforma Agrária, temos uma posição fixada no livro «Reforma Agrária — Questão de Consciência», de que somos co-autores. E vários dos bispos se pronunciaram em sentido diverso. Como seria então essa Reforma Agrária?

— No entanto — acrescentou o arcebispo de Diamantina — é muito confortador que essa magna assembléia tenha transcorrido em ambiente de fraterna cordialidade, e se tenha realizado junto ao trono de Nossa Senhora Aparecida, Rainha do Brasil. Não há dúvida de que êsse fato constitui um grande acontecimento, porquanto a reunião de tantos bispos aos pés da padroeira do Brasil, sob a presidência do preclaro cardeal Rossi, arcebispo de São Paulo, abre largas esperanças para o progresso religioso e civil de nosso amado país.

PERU DÁ P. P. GRATUITAMENTE

D. N. Pesquisas

Continua tendo a maior repercussão em tôda a América Latina a encíclica de Paulo VI, pois além do manifesto da Ação Católica Operária do Brasil nela baseado e que o «DN» acaba de publicar na íntegra, o govêrno do Peru decidiu editar e distribuir gratuitamente em todo o país a «Populorum Progressio».

A distribuição da encíclica está sendo feita pelo Ministério da Justiça e tem como finalidade difundir o mais possível entre o povo peruano o apêlo do Papa em prol do desenvolvimento social dos «povos sofridos da América Latina», sacudindo os homens contra «o dispêndio exagerado, o gasto público ou privado de ostentação quando tantos povos têm fome».

«POPULORUM» É DISCUTIDA

As palavras de Paulo VI estão sendo discutidas em amplos debates, entrevistas, manifestos em todos os países latinos e estão causando uma verdadeira revolução nas áreas onde se considerava a Igreja como uma entidade que andava de mãos dadas com o colonialismo. O próprio manifesto da Ação Católica que o «DN» acabou de difundir sacode os meios mais conservadores quando afirma na sua apresentação o seguinte: «Não faltará quem veja nêle — o manifesto —, um documento «subversivo», se até outro documento — a Populorum Progressio —, recebeu tal apoio, mesmo vindo de quem veio».

Enfermeira Quer é Servir a Deus

A Associação Brasileira de Enfermagem também vai comemorar, de 13 a 20 dêste mês, a V Semana de Enfermagem da SUSEME, apresentando conferências sob o tema «A Enfermagem como Profissão», visando a despertar nas jovens o interêsse pela profissão.

Além de prestar uma homenagem à enfermeira, a semana de festividades, que será iniciada depois de amanhã, tem como objetivo dar ao público uma imagem daquelas que só têm o anseio de servir a Deus e à humanidade, com carinho, paciência e amor.

Aluguel Sobe Mais Duas Vêzes: Parcelas de 12%

O presidente da Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia fêz, ontem, uma análise exclusiva para o "DN" sôbre as modificações introduzidas na Lei do Inquilinato, informando que as duas próximas parcelas de aumento das locações serão de 12% cada uma, e incidirão no valor básico do aluguel.

Acrescentou o sr. Chateaubriand Diniz que os contratos de imóveis feitos posteriormente a 25 de novembro de 64 serão reajustados de uma só vez em 25%, segundo o artigo 19 da Lei 4.494, que prevê a majoração dos preços dos aluguéis proporcionalmente à correção do salário-mínimo.

REAJUSTAMENTOS

Disse o economista: «Pelo decreto 322, que estabelece o limite de aumento dos aluguéis, observa-se, nos artigos 1º e 2º, que os reajustamentos de que trata o artigo 19, da lei 4 494, quando referentes às locações incluídas no artigo 18 da mesma lei, não poderão ser, percentualmente, superiores ao maior salário-mínimo do país. Para êste caso, as locações não estão submetidas ao decreto-lei número 6-66, uma vez que a correção só está prevista para os imóveis regulados pelo ... 21 e que são as casas habitadas antes da vigência da Lei do Inquilinato. Assim, os contratos feitos depois de 25 de novembro de 64 terão de ser reajustados de uma só vez e, como o teto corresponde a 25%, não se pode tripartí-lo, sem ferir o dispositivo legal».

PARCELAS

As subdivisões das parcelas da majoração dos aluguéis — acentuou, a seguir, o presidente da Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia — decorrem do mês do início do contrato, ou quando já tiver sido aplicado o reajustamento pelo salário-

(Conclui na 8ª página)

Bispos Firmam Denúncia: Caso do DIU Foi Verdade

APARECIDA DO NORTE, 10 (De Lucimar Volpom e Humberto Campos, enviados especiais do "DN") — A assembléia-geral da Conferência Nacional dos Bispos ocupou-se, em sua última reunião, dos métodos anticoncepcionais, acabando por adotar a tese de que, cabendo à Santa Sé a palavra final, a doutrina da Igreja é, ainda, a fixada por Pio XII.

Frisou o relator dom Fernando Gomes que não se tratava, mesmo, na ocasião, de firmar posição doutrinária, válido que é o conceito da paternidade responsável assinalado por Paulo VI, mas de — como fim principal — de abordar os fatos recentes, como a aplicação do DIU, que foram, por sinal, confirmados pelo prelado de Conceição do Araguaia.

NATALIDADE

Dom Fernando Gomes afirmou que o debate, no campo doutrinário, se limitava, por enquanto, aos ensinamentos de Pio XII e às mais recentes posições da Igreja, através do Concílio e da "Populorum Progressio", fixando o conceito da paternidade responsável.

DENÚNCIA CONFIRMADA

Dom Fernando Gomes fêz questão de destacar que a maior preocupação da assembléia, no terreno do contrôle da natalidade, era a de abordar os fatos que ocorreram, recentemente, nos Estados do Centro, Norte e Nordeste. Segundo o noticiário corrente, grupos estrangeiros, inclusive religiosos, vinham realizando experiências de planejamento familiar, utilizando dispositivos como o DIU ou serpentina.

A denúncia foi objeto de intervenção de quatro bispos, sendo confirmada perante a assembléia pelo prelado de Conceição do Araguaia, monsenhor Tomás Balbuino.

LONGE DE DEUS

A crise de fé, drama do homem moderno e, principalmente, da juventude, foi uma das grandes preocupações dos bispos. O assunto surgiu em primeiro plano, no debate de todos os temas. A raiz da crise, entre os jovens, estaria na procura, em meio a correntes filosóficas contraditórias de uma certeza sôbre a "verdade" da existência de Deus. No caso do adulto — ponderou-se — o impacto da vida moderna e suas contradições, os avanços da tecnologia e da ciência arrasam a resistência de uma fé fraca e insubsistente.

QUEM SE AFASTA

Os bispos, entretanto, não se eximiram de uma espécie de autocrítica, ao admitirem que em alguns casos, a Igreja, através de seus representantes, não acompanha a evolução e, assim, paradoxalmente, afasta-se do homem mesmo quando há a ilusória impressão de que êste é que a esquece.

O ateísmo moderno é outro tema de múltiplos aspectos e de soluções difíceis, devendo ser estudado em Roma, onde o episcopado brasileiro será representado por dom Agnelo Rossi, dom Aluísio Lorscheider, dom Clemente Isnard e dom Avelar Brandão.

FORMAÇÃO DA JUVENTUDE

Dom Vicente Schehrer — secretário nacional do Apostolado dos Leigos — fêz considerações sôbre a Pastoral da Juventude, sugerindo o máximo de atenção da Igreja para com a formação da mocidade.

A crise da JUC — afirmou dom Vicente Schehrer — deve-se, fundamentalmente, à preocupação dos jovens por «explosivos temas políticos-sociais» e à filiação político-partidária. O arcebispo de Pôrto Alegre afirmou que os universitários católicos têm liberdade para formar movimento autônomo dentro da Igreja, cuja ação se faça sentir no meio estudantil. Mas já não se trataria — ponderou — de um movimento de ação católica.

UNIVERSIDADE E OPÇÃO

Dom Cândido Padim — relator do tema Universidade Católica — frisou que é preciso distinguir o direito de opção dos universitários cristãos, mesmo em relação à orientação política e à posição dos movimentos apostólicos. «Dentro do espírito cristão, todo militante tem direito a uma livre opção, pois o movimento apostólico jamais se pode filiar a uma determinada posição político-partidária. Por outro lado, é perfeitamente natural que os problemas sociais preocupem os universitários, que procuram uma solução para êles».

Domenach Adverte: Não Busquem Modêlo Europeu

O PROFESSOR Jean-Marie Domenach — diretor da revista Esprit — pronunciou, ontem, na Faculdade Cândido Mendes, sua segunda conferência, afirmando que os países subdesenvolvidos não podem esperar das nações européias modêlo para solução de seus problemas, pois, a situação, entre nós e outras, é completamente diferente.

O pensador católico francês condenou as tentativas de ressurreição do marxismo, afirmando que uma doutrina velha de cem anos, que justificou julgamentos absurdos a respeito de diversos fatos — inclusive a explosão do nazismo — já não merece crédito para seus países ou para seu instrumental de observação sociológica.

Jean-Marie Domenach falou sôbre os projetos da esquerda frente aos países industriais, ressaltando que as nações subdesenvolvidas não podem ter como exemplo a engrenagem política das européias e sim «criar na sua pobreza tanto como os ricos criarem na sua riqueza». O pensador ficará no Brasil até o dia 31 e considerou a audiência a suas palestras completamente diferente da da Europa, pois, mesmo sendo mais generosa, mais apaixonada e paciente, essa avidez corresponde a uma certa mistificação que deve ser abolida, pois todos esperam do conferencista novidades e soluções que, geralmente, não correspondem à realidade.

ESQUERDISMO

Jean-Marie Domenach foi inquirido pelo professor Cândido Mendes, que o convidou para êste ciclo de conferências, a respeito do projeto da esquerda francesa. O conferencista ressaltou que a esquerda européia estuda pacientemente certas formas do imperialismo capitalista que, por sua vez, estudam a vida de militantes da esquerda, como êle próprio foi aos 19 anos. Mas êle desconfia dêsse «maquinismo» proposto pela esquerda e da incapacidade de julgar realmente as situações, pois, quando era comunista, em 1933, na época do nazismo, o juízo dos marxistas a respeito da atuação do Exército de Hitler não satisfazia. Êles viam tôda essa fôrça ameaçadora apenas como uma reação pequeno-burguesa, como fenômeno dominante. Devemos — acrescentou — desconfiar de tôda categorização extremista. Considera inválido o interêsse de adaptar-se hoje uma teoria de 100 anos atrás, tendo essa mesma teoria sido imposta forçadamente. E' uma posição pessoal — frisou — que não pode ser imposta.

TENTATIVA

Um professor da PUC falou a Domenach sôbre os estudantes da América Latina em geral e «A reação que encontrei nos estudantes do Rio, Belo Horizonte, de tôda a América Latina e, principalmente, do Chile foi a preocupação de salvarem o ideal aglomerado de tradições que possuem». Existe na América Latina — disse — grande número de marginais, sendo necessário se superar essa etapa, principalmente de superar a fome. Merece destaque no Chile a atuação do presidente Frei a tentativa de aplicar, com base em dados socialistas, a consciência de grupo, além da criação de cooperativas». Afinal, existe um elo real, a Europa pode dar soluções de exemplo a êsse respeito?

RESPOSTA

Respondeu Domenach: «Nas outras conferências, responderei mais detalhadamente a sua pergunta, mas não acho que os países menos ricos tenham interêsse em imitar um modêlo europeu e que devem desconfiar dessa tentativa, pois existe uma tendência de criar uma forma original, adaptada aos problemas inerentes a cada país. A Europa pode ajudá-los, mas não dessa forma, não pode passar para vocês modelos já feitos, pois há uma diferença entre os subdesenvolvidos e as sociedades capitalistas superdesenvolvidas. A Europa desempenha no mundo o papel que Marx indicou e que a burguesia não soube aproveitar. Agora, êsse conteúdo de solidariedade é praticado nos países industriais. E mais rica, mais solidária com todos os pobres do mundo, e o testemunho dessa solidariedade é a recusa dessa concorrência está na medida em que os países europeus reprimem o fascismo privado, o ... que sôbre a altura e relações materiais». Percebemos de uma forma mais rica e mais nova, essa competência. Lamento dar-lhe uma resposta tão modesta, mas a problemática é a escolha do método final da pesquisa — o contato — não afirmo firmemente a proposta de uma revolução européia, porque isso não é verdadeiro. Temos que trabalhar com a riqueza e a pobreza. Pode ser decepcionante, mas apenas aceito um espírito de solidariedade — chegamos ao poder de algum lado desde que haja uma brecha e adotamos «slogans» que nascem com condições diferentes. Não fazemos proclamações etèreamente, pois são segredos de nenhum efeito».

Brasil Não Pode Dar Ajuda Aos EUA

O sr. Carvalho Pinto falou ontem no Senado, começando por elogiar a "firme decisão do presidente Costa e Silva e do ministro da Fazenda em recuperar o país das distorções político-financeiras impostas pelos srs. Castelo Branco e Roberto Campos no govêrno passado, principalmente quando omitiram-se da realidade da economia nacional".

Aconselhando as atuais autoridades monetárias a procurar uma fórmula de aproveitamento parcial de nosso saldo de US$ 800 milhões, "ocorrência que está servindo para que um país pobre financie outro rico, com a subscrição de obrigações do Tesouro dos Estados Unidos", o ex-ministro da Fazenda do sr. João Goulart disse que "é preciso nossa economia absorver as reservas no exterior".

JUSTIÇA SOCIAL

Recordando a lição do Papa João XXIII, segundo a qual "a riqueza econômica de um povo não resulta sòmente da abundância global dos bens, mas também, e mais ainda, da sua justa distribuição efetiva, que há de ter em vista assegurar o pleno desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade, pois é êste, e não outro, o fim da economia nacional", o sr. Carvalho Pinto criticou a política salarial do govêrno passado, que "se acertada estava na sua formulação, infiel se tornou na sua execução".

CARENCIA DE RECURSOS

Enaltecendo, por outro lado, a política de equilíbrio orçamentário do govêrno Castelo Branco, e destacando "os magníficos resultados colhidos", lembrou o ex-governador paulista que a istuação do crédito bancário merece atenção, tendo-se em vista a carência de recursos para o desenvolvimento e a extraordinária expansão demográfica brasileira, que reclama "mais de um milhão de empregos novos cada ano". Disse que, prevendo o PAEG para 1965 elevação de 25% do nível geral dos preços, a taxa efetivamente alcançada de 45% (Guanabara) "constitui, sem dúvida, decepcionante frustração de expectativa".

ÍNDICE CONTRISTADOR

Confessando-se pragmático no equacionamento dos problemas econômicos e inteiramente favorável a soluções objetivas, quaisquer que sejam as suas características doutrinárias, "desde que exigíveis pela conjuntura e se revelem aconselháveis e adequadas", o sr. Carvalho Pinto ressaltou a significação do desenvolvimento agrícola no processo econômico, lamentando serem "tímidos, esparsos, descontínuos e casuísticos" os esforços oficiais no sentido do seu amparo e desenvolvimento.

COMERCIO EXTERIOR

Aconselhando as autoridades monetárias a procurar desde logo a fórmula mais vantajosa para a nação, de aproveitamento parcial do nosso saldo de 800 milhões de dólares, «que — disse — está servindo para que um país pobre financie outro rico, com a subscrição de obrigações do Tesouro dos Estados Unidos», o ex-ministro da Fazenda sugeriu à adoção da sugestão apresentada pelo sr. Medina Coeli, ex-presidente do Banco do Brasil, de colocação a prazo dessas divisas, para fins de reequipamento, com a instituição e alimentação de um fundo destinado a suprimento de capital de giro das emprêsas. E aduziu: «na verdade, só o completo contrôle da inflação permitirá consolidar o equilíbrio do balanço de pagamentos e elevar a capacidade de a nossa economia adbsorver as reservas acumuladas no Exterior».

DEBATES

Durante o seu pronunciamento o sr. Carvalho Pinto foi aparteado pelos srs. Antônio Balbino, José Ermirio de Moraes e Josafá Marinho, do MDB, e Paulo Sarasate, da ARENA. O sr. Antônio Balbino teceu considerações discordantes de certos pontos de vista esposados pelo orador mas êste não aceitou o debate, respondendo, apenas, que as questões formuladas pelo parlamentar baiano estariam sendo examinadas durante o transcorrer do discurso.

PESSIMISMO INJUSTIFICADO

Aceitando a existência, ainda, de uma atmosfera de pessimismo no terreno econômico, o sr. Carvalho Pinto disse que ela, na realidade, não tem maior profundidade, atribuindo-a —, em parte, aos vícios resultantes de um largo período de facilidades inflacionárias, em que se generalizou "um processo de endividamento tumultuário, criando mercados fictícios que, um dia, teriam de se esvaziar pela simples restauração do bom senso das normas sadias da política econômica e financeira".

TAREFA DE TODOS

Ao final de seu pronunciamento o sr. Carvalho Pinto afirmou que a tarefa é gigantesca e "transborda da competência limitada do govêrno, reclamando a colaboração de todos os responsáveis pela vida comunitária, dentre os quais o próprio Congresso, o empresariado, as lideranças de classe, tôdas as expressões, enfim, que no campo da cultura ou do trabalho, possam contribuir para a criação de um clima de confiança para a eliminação de tensões sociais lesivas ao êxito de qualquer plano".

DIÁRIO DE BRASÍLIA

REGISTROS DA "CONSPIRAÇÃO" CONTRA O GOVÊRNO

OTACILIO LOPES

As queixas são dos homens do govêrno, por isso mesmo insuspeitas. Numa mesma tarde estavam na Câmara, no instante em que a Comissão de Justiça decidia o problema jurídico da presidência do Congresso, os ministros do Exterior e do Interior e o diretor da Comissão de Marinha Mercante, depondo os três sôbre aspectos de relevância da programação governamental. A impressão que se recolhia, porém, era de imprecisão ou de insegurança como se o govêrno Costa e Silva estivesse a instalar-se sem estar governando. O govêrno transmite a sensação de que, embora criticado, e exatamente pelos seus antecessores, tem mêdo ou receia repelir não só as críticas, mas a dizer a verdade. O ponto crucial refere-se à política financeira.

Diante de revelações atribuídas ao titular do Planejamento, a atitude do ministro Hélio Beltrão foi instruir ao líder Ernâni Sátiro no sentido de desmentir o que não teria dito. Nem uma palavra sôbre o que tem a dizer e que está incorporado em documento já redigido. O fantasma do govêrno passado atormenta o atual como um pesadelo de que não consegue livrar-se. Os comentários generalizados, inclusive quando o chanceler Magalhães Pinto atrai as simpatias da oposição falando da política externa, versavam sôbre a "conspiração". Os conspiradores são todos do govêrno, estão solidários com êle, denunciando-se, porém, pela exclamação: "Há alguma coisa que não está funcionando".

É A ORDEM

O marechal Costa e Silva conseguiu capitalizar alguma popularidade, advinda das frustradas esperanças de que o govêrno nôvo era nôvo govêrno. Tôda a "conspiração" parece residir no equívoco de que o govêrno que substituiu o anterior sendo uma continuação, é uma novidade.

O ministro Albuquerque Lima, de temperamento tranqüilo, embora nordestino, não acredita no "fantasma da conspiração". Nem êle, nem os líderes do govêrno. Em tôrno do marechal Costa e Silva, porém, somam-se as cautelas que evitam a organização de um sistema que consolide a popularidade que capitalizou. O govêrno não ousa. O chanceler Magalhães Pinto, na Câmara, quando parecia que ia dizer alguma coisa, retraía-se, desculpando-se. O espírito do marechal Castelo Branco continua a presidir com tôda a solenidade as decisões nacionais. É a ordem do Planalto.

UM OUTRO CAPÍTULO

Para quem duvida do partido nôvo ou dos novos partidos basta a evidência do encontro da banca mineira com os reformadores da ARENA, sob o comando do senador Carvalho Pinto. Os deputados Último de Carvalho (este em documento escrito), Guilhermino de Oliveira, Bias Fortes e Pedro Vidigal reivindicam a sublegenda parlamenar, mas não apenas a sublegenda — querem a volta do PSD, segundo a imagem que dêle fazem, isto é, sem "udenismos"...

O capítulo das reivindicações partidárias está muito no sentido da "conspiração" de que os órgãos do govêrno não informam.

NADA OFICIAL

Recebemos a informação que devemos transmitir sem a declaração da fonte, embora autorizada. Não há nada de oficial em tôrno de qualquer projeto que conduza à revisão das punições revolucionárias. As declarações de políticos governistas, inclusive as do vice-presidente Pedro Aleixo, traduzem apenas manifestações pessoais sem outras conseqüências.

UMA ZONA FRANCA TOTAL

O ministro Afonso Albuquerque Lima não aceita as objeções levantadas contra a zona franca de Manaus, decretada pelo govêrno passado. A caminho de Manaus e Belém, revela o ministro do Interior que a seu gôsto tôda a Amazônia, para ser brasileira, devia ser uma zona franca total.

FOI O GOVÊRNO CASTELO

Consta do depoimento do almirante Macedo Soares que a compra de navios poloneses foi negociada pelo govêrno passado, embora não tenha havido tempo para a assinatura do acôrdo que daria o fato como consumado. O almirante é contrário à compra dos navios da Polônia por considerar que os estaleiros brasileiros bastam em têrmos de competição, para atender à demanda nacional.

Amidem: A Promoção Dos Ex-Combatentes é Justa

FALANDO à reportagem do «Diário de Notícias» sôbre pronunciamento que proferiu da tribuna da Câmara dos Deputados, o sr. Jamil Amidem, líder dos ex-pracinhas, disse que «os congressistas brasileiros, acatando uma emenda de sua autoria entre as muitas por êle apresentadas e aprovadas, tais como letras d e f, incluíram a letra «e» do artigo 78 da Constituição Federal, assegurando aos ex-combatentes a promoção, após o interstício legal e se houver vaga.

Êsse dispositivo, aliás, justo, merecido e legal, veio corrigir uma falha, e até mesmo um descaso, resultando daí, que sem qualquer justificativa, os ex-combatentes ao alcançarem o interstício legal e mesmo havendo vaga, ficavam sem ser promovidos por vários anos, a exemplo de numerosos casos conhecidos.

UMA NORMA

Recordou o parlamentar carioca que não só alguns jornais, mas também certas áreas militares, vêm argumentando que tal dispositivo constitucional não pode ser aplicado em favor dos ex-combatentes militares, não devendo por isso ser acatado. O dispositivo nada tem de contraindicado nem de imoral, quando se trata de cumprimento de uma norma constitucional, quando determina que «a promoção se efetiva após o interstício legal e se houver vaga, o que é claro.

OS FAVORECIDOS

Os ex-combatentes militares estão prejudicados em seus direitos e, ao mesmo tempo, estão sendo sufocados por grupos também militares, que não conheceram o teatro de operações de guerra, mas que, entretanto, são mais favorecidos, dadas as vantagens que gozam, apesar de terem ficado em seus quartéis, localizados nas áreas das chamadas zonas de guerra, por fôrça do decreto 10.490-A e pela lei 1.156. De tal estado de coisas — frisou — depreende-se que êles passaram à frente dos que, efetivamente, participaram da guerra no além-mar, e que regressaram à Pátria após a vitória final das fôrças democráticas e aliadas, que lutaram contra a tirania do nazi-fascismo.

A ADVERTENCIA

E concluiu: «Faço daqui uma advertência aos srs. congressistas, para inteirá-los do que está sendo tramado contra um dispositivo legal da Constituição vigente, lembrando a todos que se insurjam contra os ex-combatentes, que tenham mais prudência e reconheçam a ação necessária dos ex-combatentes, que poderão bater à porta do Judiciário, para que a Constituição seja cumprida e resguardado o direito dos ex-combatentes».

Desnuclearização

RATIFICANDO anteriores pronunciamentos e decisões, o Brasil assinou o Tratado do México, ou seja, o acôrdo entre países latino-americanos dispostos a só empregarem as fôrças nucleares para fins pacíficos. Pela primeira vez no mundo, grandes nações dêste Hemisfério, não alçadas à categoria das grandes potências, se unem numa ofensiva contra a nuclearização para fins bélicos. Não podendo, nem devendo, abrir mão de sua voz em favor da paz, dezoito países aspiram a beneficiar-se da nova energia no rumo de seu desenvolvimento interno e do progresso universal.

De nossa parte, vimos há anos utilizando o urânio enriquecido nos reatores nucleares do Rio de Janeiro, de São Paulo e Belo Horizonte, com os melhores resultados na Medicina e na Indústria. Até aqui, pagávamos o combustível e o equipamento aludidos. Doravante, em conseqüência dos êxitos da nossa diplomacia, ser-nos-á possível explorar nossos próprios depósitos naturais, que os temos, tornando-nos auto-suficientes e ajudando os países dêles precisados.

☆

Rompeu-se longo impasse com a instituição do Organismo para a Proscrição de Armas Nucleares na América Latina (OPANAL). Certo, o Tratado do México poderá ainda robustecer-se com a adesão de algumas nações que, nesta primeira fase, deixaram de assiná-lo. O próprio país de que tira o nome não estaria disposto a defender integralmente a nuclearização para fins pacíficos. A Argentina ainda não se pronunciou, e assim também outras Repúblicas, entre as quais a matéria gerou divergências nas áreas políticas e, sobretudo, nos meios militares.

Por outro lado, os superimpérios — Estados Unidos, URSS e China —, invocando ponderáveis razões, abstiveram-se de conceder seu placet ao Tratado, reconhecendo-lhe, todavia, profundo alcance. A ratificação do acôrdo pelas potências atômicas constituiria a certeza de que a América Latina entrava, afinal, na posse de seu destino, a coberto das injunções da guerra, entregue exclusivamente às atividades fecundas do progresso.

☆

Do México à Antártida está estabelecida uma zona livre de armas nucleares. O que tal conquista significará para os povos subdesenvolvidos, di-lo-á o tempo, e em breve. Proscritos os engenhos de guerra, deixa-se o campo aberto para as pesquisas com objetivos pacíficos. A aceleração do progresso não conhecerá barreiras e, também, a união dos povos. Equipamentos, dispositivos e materiais passam ao emprêgo civil sob as vistas da Agência Internacional de Energia Nuclear, a mesma que, no momento, fiscaliza as atividades brasileiras no gênero.

Impedidos até aqui de competir com as grandes potências na tecnologia e na indústria, o que vale dizer em relação ao progresso e ao poderio econômico, assiste-nos, entretanto, aos povos latino-americanos, a oportunidade convencionada no recente Tratado de empregarmos a fundo todos os esforços para o bem-estar das nações e o acréscimo de sua própria soberania. Saberemos usá-los até às últimas conseqüências.

☆

O govêrno brasileiro tem à sua frente, agora, extensa e inadiável tarefa: cuidar do ensino, nos diferentes graus, para que êle atenda à época; incentivar a pesquisa e facilitar a ciência, mediante créditos, e largueza de vistas no trato com os estudiosos; favorecer as invenções tecnológicas imprescindíveis à indústria, à mecanização e à agricultura. É preciso impregnar a consciência nacional do tema da energia atômica. O desenvolvimento econômico-social assim o exige, sob pena de ainda mais nos atrasarmos em relação às grandes potências. Se agirmos bem, o Tratado do México deixará de ser apenas uma vitória diplomática para se transformar no objetivo da população esclarecida e produtora.

Impôsto de Renda Dos Congressistas

EM um decreto proposto pelo Congresso Nacional, há um dispositivo que isenta do impôsto de renda a parte variável dos subsídios parlamentares, que seria, no caso, considerada como diárias. E' a persistência do privilégio, numa hora em que se procura justamente erradicá-lo da vida pública.

O govêrno instalado em abril de 64 rompeu com o que algumas classes profissionais julgavam conquistas ligadas à natureza da sua própria situação no complexo social. Professôres e jornalistas, por exemplo, achavam-se isentos de renda. Hoje em dia, todos contribuem com a sua parcela, mesmo que salários não possam entender-se com propriedade como renda.

Há um limite, todos sabem, abaixo do qual o assalariado fica isento dêsse tributo. Fora daí, ninguém deixa de concorrer para os cofres públicos pelo que recebe, mesmo que se trate de salários ou vencimentos, aí se incluindo tôda e qualquer forma de gratificações.

Separar dos subsídios parlamentares a parte fixa da variável, para efeito da referida tributação, eis o que de modo algum se compreende. Muito menos quando a isenção se origina de iniciativa dos próprios interessados, investidos da faculdade de legislar. Neste caso, a isenção, se aprovada, constitui um fator de desmoralização dos podêres que a instituem.

O Congresso, neste país, tem atravessado nos últimos tempos períodos tormentosos. Jamais uma proposição dessa natureza deveria encontrar apoio entre deputados e senadores.

Renda «Per Capita»

O EX-GOVERNADOR Virgílio Távora acaba de fazer um pronunciamento sôbre o Nordeste que tem a ressonância de um brado de alerta contra o que o atual parlamentar cearense chama de «colonialismo interno». Acha, em tese, que os auxílios da União ao Nordeste não estão sendo empregados de maneira adequada.

Estendendo-se a respeito dos problemas nordestinos, referiu-se o sr. Virgílio Távora à disparidade da renda «per capita» não só entre a região e as áreas mais desenvolvidas do país, como também entre os diferentes Estados do próprio Nordeste. A renda, no sentido absoluto, é uma coisa, e é outra no sentido relativo. A renda «per capita» é pura ficção. E' apenas a divisão da renda global pelo número de habitantes.

Diz muito pouco, quase nada, no tocante aos problemas sociais, que são os mais angustiantes no Nordeste, a renda «per capita». Onde essa renda fôr menor, não significa isto por si só que as questões de natureza social sejam mais sérias e prementes do que onde ela seja maior. O caso de Pernambuco, por exemplo, Estado considerado de maior importância econômica da região e, ao mesmo tempo, o foco mais grave de inquietação social. E Por quê? Porque a brutal concentração, ali, da riqueza retira da renda «per capita» qualquer sentido.

O sr. Virgílio Távora conhece na intimidade os problemas do Nordeste. Contudo, quando se fala em Nordeste, convém fazer uma distinção. E' que não existe sòmente um Nordeste. Isto significa que há uma diversificação de condições entre as diversas áreas que compõem o complexo regional.

Código de Trabalho

POR muito tempo, a Consolidação das Leis Trabalhistas prestou bons serviços às classes produtoras e aos trabalhadores. Discutíveis alguns de seus aspectos, pela origem ditatorial que os ditara, não obstante, ao correr dos anos, sabiam os interessados de seus deveres e obrigações, amparados pela respectiva justiça geralmente satisfatória. Os últimos governos legislaram em demasia na matéria, uns demagògicamente, outros com o propósito de corrigir excessos, mas todos com afoiteza, ao sabor da ocasião, sem o necessário amadurecimento. A atual legislação trabalhista é caótica, excessiva, minuciosa, redundante e incapaz, de fato, de atender aos nobres fins para que foi instituída. Digamno sobretudo, os trabalhadores cujos sindicatos não têm suficiente autonomia para sustentarem seus pontos-de-vista frente ao Estado, e que também não se podem valer da cara advocacia especializada.

A pedido do Govêrno, um professor na matéria elaborou um anteprojeto de Código de trabalho, visando a consubstanciar a legislação dos últimos 30 anos e a inovar segundo as conveniências da época. Isso foi em 1963.

Dois anos depois, um outro mestre redigiu o projeto do Código de Processo do Trabalho. Ambas as contribuições foram submetidas aos especialistas e lograram suficientes estudos pelos veículos de informação e nos meios apropriados, como sejam as confederações dos trabalhadores. Embora o Govêrno estivesse interessado nêles, deixou de dar-lhes andamento.

Anuncia-se agora que a Comissão de Legislação da Câmara dos Deputados deliberou elaborar um Código de Trabalho. Está no seu direito, porém há de se admitir a falta de sentido da iniciativa. Quando menos, é perda de tempo. Se já existem amadurecidas composições, para que principiar tudo de nôvo? Mais sensato seria submeter aos membros da Comissão os estudos já bastante discutidos. Daí, partir para a redação definitiva e a sujeição do projeto ao Congresso. Voltar ao comêço, com as intermináveis discussões filosóficas, ou bizantinas, é, de ante-mão, condenar o **empresariado e os trabalhadores a não possuirem, tão cedo, a ordenação de suas leis**. E êsse não há de ser o desejo dos deputados.

MOMENTO INTERNACIONAL

VIETNAM E CHINA

NO Vietnam a escalada prossegue, inalterável e irreversível. Agora é a base de «Migs» em Hanói que foi destruída, isto é, perdeu-se a noção do chamado «santuário», isto é, de áreas preservadas por mútuo entendimento. A lógica da escalada leva evidentemente até a China. Esta é a convicção expressa em público pelo ministro do Exterior de Pequim, Chen-yi, quando disse: «Êles (os Estados Unidos, na linguagem comunista, os imperialistas) vão atacar-nos. Os meus cabelos já estão ficando brancos, e como é inevitável, é preferível agir agora do que mais tarde».

Como observou K. S. Karel, depois da longa viagem de estudo feita à China Popular, ninguém, mesmo entre os meios diplomáticos em Pequim mais hostis à China, acredita que a China quer a guerra, mas o govêrno chinês julga que os Estados Unidos farão a guerra preventiva, para evitar a sua consolidação como potência econômica e militar.

Assim, a escalada do Vietnam, vista de Pequim, é apenas a parte preparatória do ataque à China.

Certo ou errado é isto que se espera em Pequim, e a «Revolução Cultural» faz parte desta convicção como preparação coletiva para a resistência.

☆ ☆ ☆

Os americanos não desconhecem, contudo, o que seria uma guerra com a China, mesmo destruídas as suas bombas atômicas e indústrias fundamentais. Os americanos sabem que a guerra que a China iria travar nada tem com uma resistência clássica, mas com um Vietnam em escala monumental. Passada a primeira destruição em massa, o que seria feito em poucas horas, os norte-americanos estariam em face de um Vietcong com 700 milhões já organizados através de comunas populares com autonomia de produção e de armamento para uma resistência geral.

Quanto à neutralidade da União Soviética é evidente que seria problemática, além do que Brejnev e Kossiguin teriam de enfrentar problemas internos e possìvelmente um golpe de Estado militar, pois a eliminação da China seria grave para a segurança da União Soviética.

Êstes são apenas alguns dos raciocínios que estão sendo feitos na imprensa européia e norte-americana desde há muito. Agora ganham particular atualidade **com a** escalada gradativa que abrange a cidade de Hanói e que em breve estará na fronteira da China.

☆ ☆ ☆

Planos de paz temos muitos, e agora mais o canadense. Mas é preciso querer negociar. O grande problema para os Estados Unidos é que o govêrno de Saigon apenas existe pela sua presença.

Os generais da Junta e tudo o que laboriosamente foi criado por Washington em Saigon não tem outra base do que a fornecida pelos Estados Unidos. Não resiste a uma eleição, não resiste a uma retirada norte-americana. E os americanos não admitem o Vietcong no poder, e assim a presença dos norte-americanos tem tôda a aparência de perpetuidade, ou até que um govêrno norte-americano resolva, sem olhar as conseqüências, cumprir os acôrdos de Genebra e deixar aos vietnamitas a solução do problema, ou apenas presidindo eleições, antes da retirada.

De tôdas as maneiras, o govêrno dos generais de Saigon apenas pode subsistir com a presença norte-americana. Para êste impasse não há solução militar, e a escalada já foi uma «fuga para a frente» como o ataque à China seria tentar dissolver tràgicamente o impasse numa guerra geral da Ásia senão mesmo de amplitude mundial.

Estamos expondo com o mínimo de juízos de valor um problema que está no espírito de todos e pode apresentar-se com características de terrível realidade, de um momento para o outro.

O bombardeamento de Hanói é sintoma grave de decisões extremamente graves. Não ver isto com clareza é adormecer no mais cândido otimismo.

Uma guerra com a China implicaria a necessidade de uma mobilização de vários milhões de norte-americanos (10 a 15 milhões, calcula-se em Pequim), e quais seriam as conseqüências no plano interno? Êste é outro problema e da maior importância.

MOMENTO ECONÔMICO

Desenvolvimento Urbano

A CRISE habitacional que provocou a criação do Banco Nacional de Habitação, com o objetivo de resolvê-la, despertou a necessidade da formulação de uma política nacional de desenvolvimento urbano. A rápida e descontrolada urbanização do país, estimulada pelo processo de industrialização, foi a causa primacial do êxodo rural. Embora o crescimento urbanístico não se tenha processado de forma demasiadamente concentrada como na Argentina, onde Buenos Aires abriga 35% da população do país, ou mesmo na Venezuela, contando Caracas mais de 20% da população total, o crescimento de algumas cidades brasileiras foi demasiado rápido. E' o caso, por exemplo, de São Paulo, cuja aglomeração urbana tem quase 6 milhões de habitantes; do Rio, onde, incluindo as cidades satélites, moram 5,7 milhões; do Recife, com 1.450.000 habitantes; de Pôrto Alegre, com 1.120.000 habitantes, e de Belo Horizonte, com 1.110.000, para não falar dos 800.000 habitantes de Salvador.

Esta urbanização se processou em têrmos irracionais, com inconvenientes não só de ordem econômica mas também social, trazendo problemas de difícil solução, como os deslocamentos residência-trabalho e residência-escola, com implicações negativas no setor econômico. A grande maioria das cidades brasileiras não possui órgãos de planejamento e urbanismo, embora percentagem maior possua planos diretores, contratados com escritórios alheios ao seu corpo administrativo. Entretanto, as maiores cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte e Belém não têm planos atualizados e as áreas urbanas do interior do país continuam a crescer desordenadamente.

Na verdade, os governos federal e estaduais pouco se têm preocupado com os problemas de desenvolvimento urbanístico. Os poucos planos elaborados não levam em conta a viabilidade dos projetos respectivos. Recente trabalho do Escritório de Planejamento Econômico Aplicado recomenda a formulação de uma política de desenvolvimento urbano com base em uma série de pesquisas e estudos.

Estas pesquisas e estudos devem visar à reestruturação da rêde urbanística brasileira, através da definição de regiões-programa e de pólos de desenvolvimento; definir os padrões de urbanização adequados às necessidades e características das cidades brasileiras; avaliar os instrumentos legais e as instituições administrativas e financeiras atuais que, direta ou indiretamente, se relacionem com os problemas de desenvolvimento urbano, visando à montagem de um quadro institucional básico.

Aconselha ainda o estudo elaborado de planos integrais, orientando-se não sòmente a ação dos podêres públicos mas também os investimentos do setor privado. Será aconselhável também o estudo dos recursos naturais e humanos, tanto dos centros urbanos como do conjunto da região onde se inserem, além da formulação de planos locais de desenvolvimento econômico e social, que forneceriam bases objetivas e calcadas na realidade para o planejamento físico das comunidades. Assim, o planejamento abrangeria quatro setores básicos: econômico, social, físico — territorial e institucional.

Além de integral, o planejamento local deve ser integrado nos planos estadual, regional e nacional. Tal integração seria obtida através de definição de regiões-programa e de pólos de desenvolvimento. Os estudos devem abranger o potencial econômico de cada área, equacionado no nível de micro-regiões homogêneas, definidas estas em análise final baseada no quadro natural, no potencial humano, na produção agrícola, na organização dos transportes e atividades terciárias; há compatibilização do potencial econômico da região homogênea com as metas setoriais dos planos nacional, estadual e regional e o conhecimento do equipamento terciário da rêde urbana brasileira, que permita a seleção de um ou mais pólos de desenvolvimento para cada região-programa.

NOTAS POLÍTICAS

Govêrno Nega Conflito Mas "Dossier" Dos Erros de Castelo Existe Mesmo

Um dossiê dos erros da política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco está sendo examinado, a estas horas, pelo presidente Costa e Silva. Trata-se de parte substancial do levantamento, ainda não concluído, sôbre a real situação do país, e que servirá de base ao planejamento da ação governamental futura, isto é, até o fim do quadriênio em curso.

A documentação foi levada ontem para Brasília pelos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, que tiveram de cancelar compromissos assumidos anteriormente, a fim de atender a chamado urgente do presidente Costa e Silva, extremamente interessado em tomar conhecimento de tal levantamento antes de seguir para São Paulo, no fim desta semana, e ali instalar o govêrno da República por três ou quatro dias. Os dois ministros tinham programado conferências em um certame promovido pelas classes produtoras paulistas, no Ibirapuera: Beltrão falaria hoje sôbre iniciativa privada e Delfim Neto amanhã sôbre a conjuntura nacional. Já ali falaram anteriormente os ministros Jarbas Passarinho e Edmundo de Macedo Soares e Silva. As duas conferências ficaram transferidas para o período em que Costa e Silva estiver em São Paulo, onde deverão ficar concentrados, também, os ministros de Estado.

Êsses problemas de ordem econômico-financeira estão polarizando as atenções gerais e relegando a plano secundário muitos temas de inegável relevância política e jurídica, relacionados com a vida dos partidos e o funcionamento do Congresso Nacional, inclusive quanto à presidência dêste último.

O interêsse maior, realmente, gira em tôrno daqueles problemas, não apenas pelas suas implicações diretas na vida do povo, mas também pelas suas repercussões no plano político pròpriamente dito, com as desavenças que se avolumam entre os ex-ministros de Castelo Branco e os de Costa e Silva.

Há um esfôrço titânico, recomendado pelo próprio presidente Costa e Silva, no sentido de preservar a imagem da **continuidade revolucionária** e impedir que se agrave a polêmica entre os dois grupos. Prova disso era apontado um desmentido que o ministro Hélio Beltrão, ainda ontem, em Brasília, opôs às revelações sôbre aquêle levantamento da situação nacional e que alguns órgãos de divulgação lhe atribuíram indevidamente, pois, na verdade, as informações a respeito procediam de várias fontes, empenhadas no referido trabalho.

Em suma, as teses entre as duas correntes (castelista e costista) são indisfarçàvelmente conflitantes, não deixando prever uma acomodação fácil e capaz de evitar o diapasão crescente da polêmica, que, ainda ontem, ao viajar para São Paulo, o ex-ministro Roberto Campos declarou enfàticamente que não pretende desistir. Aliás, êsse conflito ficou bem caracterizado, de maneira a não sofrer qualquer desmentido, pelo pronunciamento que o chanceler Magalhães Pinto fêz ontem da tribuna da Câmara Federal sôbre o sentido pragmático e nacionalista da nova política do govêrno.

MDB DEBATE OPÇÕES

Ao tempo em que as Comissões de Justiça da Câmara e do Senado votavam o parecer de seus respectivos relatores, acêrca do problema da presidência do Congresso, ambos favoráveis ao projeto de Resolução que atribui ao vice-presidente da República aquela função, a Executiva Nacional do MDB estava reunida para um estudo antecipado da reunião marcada para as 20 horas com as bancadas da Câmara e do Senado, a fim de traçarem as linhas de condução dos debates.

Desde logo, entendeu-se que o MDB não pode limitar-se a duas opções: oposição radical ou adesismo. Para os dirigentes e líderes do partido, o MDB só poderá ter uma conduta: oposição. E para isto é necessário traçar uma orientação doutrinária, elaborando agendas e estabelecendo pontos de amarração, em tôrno dos quais a ação oposicionista deverá verificar-se.

Na medida em que o govêrno hostilizar ou combater êsses pontos, o MDB partirá para a luta caracterizadamente oposicionista. Fora daí, entendem êsses líderes que seria fazer oposição contra o nada e até contra muitos dos aspectos defendidos pelo próprio partido.

Balbino: Êrro Político

O senador Antônio Balbino, na Comissão de Justiça do Senado, leu um longo estudo sôbre o problema da presidência do Congresso Nacional, concluindo por declarar que só a via da emenda constitucional seria inatacável para a efetivação do objetivo dos autores do projeto de Resolução (senador Daniel Krieger e deputado Ernâni Sátiro): a entrega da presidência do Legislativo ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo.

Estas as conclusões do senador do MDB: «Não há pior êrro em política do que aquêle resultante do estado de espírito dos que vivem imaginando uma realidade própria, um cèuzinho particular, um mundo como é sonhado, no culto daquilo que os americanos costumam chamar de **whishfull thinkings** e que, literalmente, poderíamos traduzir como **pensamentos desejosos**... Ainda que, pela fôrça compressora do número, o entendimento de que a competência do vice-presidente da República para presidir a Mesa do Senado na direção das sessões conjuntas das duas Casas do Congresso acabe sendo fixado em têrmos regimentais, convém — **data vênia** — não esquecer de que o êrro **político** de tal procedimento, abrindo margem à convocação do Poder Judiciário, para dirimir a controvérsia, será transformado em **grave êrro político**, cuja mensuração só o futuro há de concluir, mas cuja evidência, nos seus reverberos inocultáveis, apenas os que fecharem os olhos é que deixarão de enxergar».

Minas Quer Sublegendas

Como se esperava, a bancada governista de Minas Gerais reivindicou, ontem, perante a Comissão de Reforma dos Estatutos da ARENA, a criação de sublegendas para eleições nos Municípios e nos Estados, e também na área federal.

Coube ao deputado Último de Carvalho, que é vice-líder do govêrno, expressar o ponto de vista que pareceu aglutinar quase todos os antigos pessedistas e alguns ex-udenistas, pelo qual a ARENA, para subsistir, necessita permitir a criação de sublegendas também no Congresso e com lideranças próprias.

Contra a tese manifestou-se o ex-udenista Sinval Boaventura, dizendo que a adoção da sublegenda seria «novamente rotular os partidos extintos pela revolução». Mais adiante, disse que os atuais detentores da política mineira são frutos do coronelismo que se integrara na ARENA por fôrça de uma conjuntura política, esperando apenas o momento de poderem reagrupar-se em outros partidos.

Já o deputado Guilhermino de Oliveira afirmou que o sistema político atual decorre de um êrro, sendo a ARENA a aliança de vários partidos com tendências iguais mas interêsses diferentes.

Último: Queixas Dos Pessedistas

Depois da reunião, os comentários dos antigos pessedistas eram unânimes: queixas e mágoas pelo tratamento que lhes tem dispensado o govêrno federal. Os mineiros, principalmente, queixavam-se da falta de ajuda ao govêrno do sr. Israel Pinheiro. Os gaúchos, idem, prevendo graves dificuldades para o govêrno do sr. Peracchi Barcelos.

O sr. Último de Carvalho fixou essas queixas em carta ao senador Carvalho Pinto. Diz êle, por exemplo, defendendo a sublegenda para a ARENA, «que nenhuma sabedoria política conseguiria unir em um dia o que andou desunindo por 37 anos», para, em seguida, salientar: «Privar a nossa organização política de sublegendas seria negar a sua própria denominação. Por que Aliança? Porque a ARENA foi constituída por correntes políticas que se aliaram por uma mesma causa: a causa da revolução».

Depois de salientar que «os que exercem cargos eletivos não são como religiosos que se comprazem dos sofrimentos, na esperança da bem-aventurança do outro mundo», conclui o deputado mineiro:

«O que não deve continuar é êsse descontentamento que vai minando o nosso partido, gerado por correntes de opinião, que vivem como crisálidas à espera que o inverno acabe, enquanto outras, como borboletas vivazes, esvoaçam, fartas de primaveras».

Aluísio: Teste Para Bipartidarismo

Já o deputado Aluísio Alves, que lidera um grupo de 40 deputados do partido, lamenta que se queira essa solução para o partido, por entendê-la a pior possível.

Acha que se deve dar oportunidade ao bipartidarismo como êle foi concebido, apenas dinamizando a ARENA, dando-lhe conotação nítida de partido político, saindo dêsse marasmo em que se encontra e da indiferença em relação aos interêsses coletivos das suas bancadas.

Se de todo não der certo o bipartidarismo, sem sublegendas, então que se adotem êsses apêndices e até se procure a formação de novos partidos: «Mas primeiro é preciso tentar» — frisa.

ARENA Não Pedirá Anistia

A urgência pedida para o projeto que revoga a Lei de Segurança, pelo líder da oposição, deputado Mário Covas, entrará hoje na ordem do dia. Prevê-se uma grande luta de plenário em tôrno da preliminar da urgência, pois a liderança do govêrno decididamente não concorda com êsse critério de votação preconizado pelos oposicionistas.

De qualquer forma, se a urgência vier a ser concedida, é provável que até o fim dêste mês o projeto tenha concluído sua tramitação na Câmara e no Senado.

Segurança em Debate Hoje

O líder Ernâni Sátiro desmentiu as notícias de existência de uma comissão da ARENA incumbida de propor a revisão das punições feitas pelo govêrno passado.

Disse o líder governista não ter nomeado qualquer comissão com êsse objetivo e, conseqüentemente, ela não existe, de vez que também a direção nacional da ARENA não tomou qualquer providência nesse sentido.

SINAL ABERTO

JANGO ROMPIDO COM ARAGÃO

Conhecido político do antigo PTB, que estêve recentemente no Uruguai, conta que o ex-presidente Jango Goulart está rompido com o ex-almirante Aragão. A causa não deixa de ter interêsse para a História da Revolução.

O caso é que, durante uma visita a Jango, em Montevidéu, o ex-comandante dos Fuzileiros foi surpreendido com uma estranha pergunta: "Almirante — fêz Jango com um sorriso malicioso — por que é que o senhor, que tinha a fôrça na mão, conforme dizia, não tomou o Palácio da Guanabara e não prendeu o governador Carlos Lacerda, que era um rebelado?"

Aragão não titubeou e respondeu: "Presidente, porque o senhor não me deu ordem para isso..."

Nunca mais os dois se avistaram após êsse diálogo.

Magalhães Presta Contas: Átomo é Nosso e Soberania Não Tem Preço

O chanceler Magalhães Pinto, ao comparecer à Câmara a requerimento dos srs. Hermano Alves (MDB-GB) e Israel Novais (ARENA-SP), prestou contas sôbre a atuação do Brasil em Punta del Este, afirmou que o país irá além da preservação «do direito de explorar livremente, para fins pacíficos, tôdas as potencialidades do átomo», pois adotará medidas para realizar essa prerrogativa.

No campo da energia nuclear — disse o ministro das Relações Exteriores — não aceitaremos compromissos que «nos condenem a uma nova forma de dependência» assinalando, ainda, que «o desenvolvimento não deve condicionar a soberania nacional», pois «não endossamos nenhum esquema irrealista ou suscetível de comprometer a soberania através de instituições tecnocráticas supranacionais».

INTERESSE

E' de particular interêsse para o Brasil, a acolhida que recebeu a tese do presidente Costa e Silva, sôbre a necessidade de a América Latina conjugar esforços para a utilização pacífica da energia nuclear, disse o chanceler. Acrescentou que "o assunto apesar de não figurar na agenda do presidente dos EUA, êste reconhecendo a transcendência da deliberação brasileira, manifestou sua disposição de colaborar com um programa latino-americano nesse campo".

SALDO POSITIVO

Sôbre a participação brasileira na Conferência de Punta del Este, assinalou o sr. Magalhães Pinto: "O conclave apresentou saldo positivo, prevalecendo a tese do presidente Costa e Silva de que a solução dos problemas do desenvolvimento econômico e social condiciona em última instância, a própria segurança nacional e continental. E o estabelecimento do ano de 1970 para o início da integração econômica tem a seu ver grande significado se levarmos em conta que até o momento a integração latino-americana era coisa imprecisa".

Com voz firme o chanceler prosseguiu em sua exposição: "O desenvolvimento não deve condicionar a soberania nacional — não endossamos nenhum esquema irrealista ou suscetível de comprometer a soberania do país, através da criação de instituições tecnocráticas de caráter supranacional. O que desejamos é uma integração consentida, oriunda do nosso convencimento acêrca dos benefícios que poderão advir do processo".

Disse ainda que, "no campo da cooperação, outras providências foram acertadas em Punta del Este, inclusive no tocante à eliminação de gastos militares desnecessários na América Latina, à dinamização da Aliança para o Progresso e, sobretudo à "expansão do comércio dos países latino-americanos com outras áreas".

Entre os pontos debatidos no Uruguai — assinalou — buscou-se uma preferência geral não discriminatória e não recíproca, nos países desenvolvidos, para nossas manufaturas. "Pretende, ainda, o Itamarati, lançar-se, com tôda a firmeza e tenacidade, num esfôrço constante em três grandes campos: comércio exterior, ajuda externa e capitais privados estrangeiros".

ÁTOMO É NOSSO

Referindo-se à tecnologia, destacou o chanceler: "Estamos persuadidos de que só conseguiremos reduzir a distância que nos separa das nações industrializadas, se nos engajarmos num programa intensivo de aplicação da ciência e da tecnologia, dentro do qual é a energia nuclear a chave. Para salientar a firmeza de nossa intenção designei o secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, para que, em Genebra, no Comitê de Desarmamento das Nações Unidas, declare que o Brasil não aceitará compromisso em matéria de não proliferação nuclear que implique em nossa condenação a uma nova forma de dependência. Não nos deteremos, contudo, na simples preservação do direito de explorar livremente, para fins pacíficos, tôdas as potencialidades do átomo. Desejamos exercitar essa prerrogativa e adotar medidas internas que nos capacitem a fazê-lo. Entre as primeiras providências nes-

(Conclui na 13ª página)

BISPOS

JOEL SILVEIRA

OBSERVA-SE, em certa imprensa, a tentativa de subestimar o Encontro dos Bispos de Aparecida.

Ainda ontem, num vespertino, um dos mais tradicionais pregoeiros da pobreza e da submissão referia-se à «indigência mental» da maioria dos prelados brasileiros. Grosseira injustiça. A Igreja no Brasil conta, hoje, com espíritos altamente cultivados. E, o que é ainda mais importante, com homens cuja inteligência e lucidez estão perfeitamente em dia com a realidade brasileira, tão brutal e injusta em tantos setores da vida nacional. Chamar um D. Hélder, um D. Távora, um D. Avelar Brandão e tantos outros de indigentes mentais é querer forçar exageradamente o sentido exato das palavras. É cair na distorção gratuita — a distorção pela distorção.

Mas, além dêsses valôres exponenciais, também participam dos debates de Aparecida dezenas de outros prelados, também êles armados de uma sabedoria que muitas vêzes vale mais do que aquela que se aprende nos livros: a sabedoria da experiência. Vindos das mais longínquas e abandonadas regiões do país, do Alto Amazonas, do sertão, das fronteiras, remotas, trazem êles o testemunho vivo do que lá acontece, como lá se vive e o que lá se pede. As histórias que êsses sacerdotes têm para contar — e estão contando — não são, certamente, nem alegres e nem amenas. Venho acompanhando pelos jornais o resumo do que se tem discutido e debatido na Assembléia dos Bispos de Aparecida. De um modo geral, excluindo-se o temário especìficamente litúrgico, os assuntos que lá estão sendo tratados não podiam ser mais atuais e oportunos, mais afins com a pungente realidade brasileira. É preciso, nos dias de agora, ter muita coragem para trazer à superfície problemas dessa espécie. E mais coragem ainda para, discutindo-os e dissecando-os, apontar para cada um dêles a solução menos acomodada — o remédio e não a panacéia. É precisamente essa coragem que tem dado o tom à atual reunião do episcopado brasileiro. Que nessa coragem queira se ver a inconseqüente manifestação de indigência mental, é coisa que fica por conta da linguagem com que se expressa, sem se fazer entender, não a indigência, mas o subdesenvolvimento mental, êste sim, uma doença sem cura. O subdesenvolvido mental é o doente eterno. Não pode ser curado, porque, se o fôsse, perderia por completo a sua razão de ser. Não levando em conta, ainda, que êsse subdesenvolvimento é, mais do que uma doença, um compromisso. Compromisso inalienável a habitar e a consumir, como uma ferida de mau caráter, o corpo alienado de uma alma alienada.

Infelizmente, essa coragem de afirmar e de pedir, de apontar erros e exigir a correção de tantas deformações, mostrada pelos bispos reunidos em Aparecida, ainda não se viu no atual govêrno. Em têrmos de estratégia militar, o marechal Costa e Silva e seu estado-maior se assemelham a um regimento que se apoderou de uma posição inimiga, lá fincou pé, mas não se mexe nem vai adiante, com mêdo de um contra-ataque das fôrças adversárias. Não é assim que se ganha uma guerra. Nem guerra, nem paz, nem coisa nenhuma. O marechal sabe disso. E se não sabe, pergunte aos bispos.

NÃO HAVERÁ O ESVAZIAMENTO DOS TRIBUNAIS

O procurador Autran Dourado liquidou as controvérsias em tôrno da nova Constituição Federal, levando o plenário do 4.º Congresso de Tribunais de Contas a votar contra a tese do sr. Ebenézer Cavalcânti que considerava «esvaziados» os tribunais de contas.

O Congresso, que se encerrou, ontem, apreciou também uma Declaração de Princípios dirigida aos três podêres da República e dos Estados e aprovou o pensamento do sr. João Lira Filho que conclui pela simples adaptação das Constituições Estaduais à Carta Magna.

A INTERVENÇÃO

O projeto original da nova Constituição desfigurava os Tribunais de Contas, no entendimento da grande maioria dos que o examinaram. Mas, através de emenda constitucional, foram restabelecidas as suas atribuições fundamentais, e estas Côrtes de Contas saíram engrandecidas, foi o pensamento do procurador Autran Dourado.

TESE DE LIRA

A tese do ministro João Lira Filho, aprovada na íntegra, por unanimidade, trouxe a reafirmação à realidade de que não há esvaziamento dos Tribunais de Contas, e conclui pela simples adaptação das Constituições Estaduais à Carta Magna, sem que disso decorra nenhum detrimento a autoridade, aos direitos, privilégios e impedimentos já adquiridos pelos ministros em 1964.

APLAUSO A GURGEL

Foi proposta moção de aplauso ao monsenhor Alfredo Gurgel, pelo apoio que tem dado ao Tribunal de Contas. Defendeu o governador potiguar a ampliação do contrôle financeiro e orçamentário, e acha que a Constituição de 1967, para ser cumprida, requer muito dinheiro e tempo e recrutamento de pessoal.

QUANTO CUSTARÁ MANAUS FRANCO

Após despachar com o presidente Costa e Silva, o ministro Afonso de Albuquerque, informou que na próxima sexta-feira viajará para Manaus, a fim de estabelecer a ligação da SUFRAMA (Superintendência da Zona Franca de Manaus) com a SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia). Disse que o ministro da Fazenda adiantou NCr$ 500 mil, o que possibilitará o apressamento do funcionamento da Zona Franca de Manaus.

Segurança Chega às Dobradinhas no Congelamento

O Supremo Tribunal Federal, ao julgar ontem, na sua segunda turma, o mandado de segurança impetrado por vários procuradores e funcionários federais no sentido de ser descongelada a dobradinha concedida anteriormente aos que trabalham em Brasília concordou com a adoção do critério já em vigor para todos os magistrados que ali servem, isto é, pagamento da gratificação tendo como base o salário vigente na lei de aumento anterior.

O ministro Pedro Chaves, ao proclamar o seu voto, deixou claro que a matéria aprovada deveria ser, por extensão, concedida a todos os funcionários federais servindo em Brasília, para que ficasse coerente com as medidas já adotadas para os magistrados e agora concedidas aos procuradores. Foi relator do mandado o ministro Lafaiete de Andrada, tendo sido a segurança concedida por maioria de votos.

Morreu Afogado Mestre da Lancha do Ministro

Américo Jesus Gonçalves, mestre da lancha «Garça», que serve ao ministro da Marinha, morreu afogado, ontem, na baía da Guanabara, em circunstâncias ainda não de todo esclarecidas: não se sabe se o marinheiro trabalhava, na ocasião do acidente, ou se viajava para Niterói, e teria caído da barca. O corpo da vítima, que contava 65 anos, foi retirado pelos homens do Serviço de Salvamento, tendo ficado o caso na esfera da Polícia Marítima e da 2ª DD. Com o morto, foram encontrados apenas os documentos, que o dão como mestre da lancha [illegible]

Inter-Americana Eleva o Capital Social e Reestrutura Seus Quadros

Para atender ao crescimento de suas atividades, a Inter-Americana de Publicidade S.A., que agora elevou seu capital social de NCr$ 250.000,00 para NCr$ .... 350.000,00, também vem procedendo à remodelação de sua estrutura e quadro de pessoal, com a admissão de novos elementos e a promoção de antigos companheiros. O Sr. João Pecegueiro do Amaral, durante cinco anos Representante-Executivo, foi elevado a Superintendente de Serviços. Experiente e dinâmico publicitário, o Sr. Pecegueiro muito poderá fazer nesse nôvo cargo [illegible]

Ibrahim Sued INFORMA

No «Foyer» do Municipal: sra. Alcina Macedo Soares e o ministro e sra. Mário Andreazza

ESTADISTAS PARA TEMPESTADES

ENTRE mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: o Embaixador Vasco Leitão da Cunha escreveu uma carta ao Presidente CS, contando-lhe que no último encontro que teve com o Presidente Johnson, na Casa Branca, quando Johnson recém-chegava da Alemanha, Johnson perguntou ao nosso Embaixador: «Como vai o grande estadista Costa e Silva?» E acrescentou: «Seu Presidente é o tipo do estadista que eu gostaria de ter ao meu lado nas horas de tempestades».

TODO noticiário que dei sôbre «Terra em Transe» foi confirmado. O filme foi liberado e agora está sendo apontado como «abacaxi», confirmando inteiramente as observações do Ministro Gama e Silva: «O filme é um abacaxi e suas mensagens marxistas se perdem na falta de atrativo do filme». O grande êrro foi a promoção que lhe deram ao censurá-lo...

JÁ estou começando a achar que Duda Cavalcânti tem qualquer coisa de bom gôsto, de simpática e de inteligente. O Carlinhos de Oliveira contou-me que a primeira coisa que Duda fêz ao ficar boa da hepatite foi tomar uma dose de «Old Lord»... Duda vai viver muitos anos.

RAYMOND Cartier, o famoso repórter francês, pronunciará no Rio uma conferência na Maison de France, no próximo dia 26, sôbre o tema: «Existem, ainda, segredos da 2ª Guerra Mundial».

NA primeira apresentação do balé soviético, o camarote presidencial se abriu novamente (o que é agradável). D. Iolanda e o Coronel e Sra. Álcio Costa e Silva foram seus ocupantes. Aliás, à entrada do teatro, o embaixador russo fêz questão de cumprimentá-los.

ALGUNS artistas do conjunto compareceram para conhecer a Primeira Dama, que os recebeu com simpatia. Os números de maior sucesso foram «O Cisne», «Beriozka» e «Cossaco». O conjunto é excelente, destacando-se a atuação do grupo feminino.

BERIOZKA é realmente um espetáculo que deve ser visto. Vocês não devem perder. Eu não vou assistir a êste espetáculo porque já o vi em Leningrado e em Paris. O balé é uma das poucas coisas boas que ainda existem na Rússia Comunista...

O Ministro Hélio Beltrão não pretende divulgar um «livro negro», ou branco, sôbre a política econômico-financeira do Govêrno passado. Isto não está nos seus cálculos. O atual Govêrno pretende é fazer uma análise crítica e objetiva sôbre o que foi feito e o que deixou de ser feito, mas sem polemizar.

O PAEG, que foi abandonado, e o Plano Decenal, que é qüinqüenal, serão substituídos por um programa mais realista. O Govêrno está convencido de que é preciso planejar de forma ordenada. Enfim, é preciso planejar o planejamento, para que os planos não sejam a imagem do caos.

OS lampiões brasileiros estão encontrando mercado no exterior. Agora que o racionamento está no fim, as emprêsas podem até manter o ritmo de produção. Há muitos países ainda no escuro...

O momento não aconselha uma revisão das punições políticas impostas pela Revolução. A América Latina está assolada por uma tempestade de guerrilhas. O Brasil, se bem que em menor ou mínima intensidade, vive o problema. Em Mato Grosso e Caparaó foram encontrados focos. A revisão é anistia parcial e poderá favorecer a subversão. Disse-me um general civil...

A propósito, a ARENA não patrocina nenhuma iniciativa neste sentido. O Senador Daniel Krieger, em Brasília, surpreendeu-se com informações de que a ARENA endossaria a tese do Sr. Pedro Aleixo. Convém considerar que o Sr. Pedro Aleixo superpôs várias condições para a revisão, mas a ARENA, neste caso, sòmente fará o que o Presidente Costa e Silva determinar. O Sr. Aleixo desagradou os altos escalões militares.

NO último domingo, «Seu» Artur e D. Iolanda foram à missa numa igreja da Guanabara. A saída, foram observados por duas velhinhas. Uma, dirigindo-se ao Presidente, disse-lhe: «Comunguei pelo senhor». A outra afirmou-lhe: «Comunguei pelo senhor e pela senhora também». «Seu» Artur e D. Iolanda ficaram emocionados.

O Ministro Albuquerque Lima estará amanhã em Manaus, inaugurando a zona franca do Pôrto de Manaus. Ao mesmo tempo, empossará o Sr. Floriano Pacheco na sua direção. A exemplo de Hamburgo, Monróvia e Hong-Kong, Manaus terá o sinal verde para trocas comerciais. Numa área de 40 mil metros quadrados, a Amazônia terá sua grande oportunidade.

SEGUNDO observadores franceses, o «krach» do Intra Bank foi provocado pela má administração da sucursal de Paris. Para iniciar o resgate dos 40 milhões de francos em depósitos, o Banco Central do Líbano depositara no Banco Otomano 25 milhões. Exigira, porém, como garantia, 220 mil ações da La Ciota, controlada pelo Hall Montaigne, emprêsa de Youssef Beidas para suas operações na França.

UM irmão de Youssef Beidas, que tinha procuração em Beirute para resolver o impasse, concordou, no entanto, a mais importante das organizações de Beirute, a CEMA, discordou. Novamente, Beirute procura uma solução e fala-se na solicitação de um terreno próximo ao Champs Elysées, em Paris, onde Beidas pretendia construir o mais moderno edifício comercial da Europa.

«A Arrogância do Poder», livro do Senador William Fulbright, dos Estados Unidos, já vendeu mais de 150 mil exemplares nos «States». É «best-seller»... Guiomar Novais, depois do sucesso em Londres, se apresentará nos «States», em março de 1968, no Great Performers at Philarmonic Hall.

ATÉ que enfim: ontem, após reunião, o Ministro Andreazza acabou com um problema que há trinta anos pedia solução. Os salineiros de Macau e Areia Branca, que estiveram com o Ministro dos Transportes, saíram satisfeitos com a solução encontrada para as terminais salineiras.

A periferia continua se ocupando comigo. Outro dia, foi um que anunciou que eu tinha dado uma entrevista (que não dei) e ainda por cima afirmou que ela foi gravada. Êta, periferia recalcada... O pior é que o «Lux Jornal» manda-me todos êsses recortes.

O Senador Nei Braga também é contra a revisão dos cassados... O Deputado Altair de Oliveira Lima (MDB fluminense) é a favor da fusão, que é a solução.

CARMEM Mayrink Veiga lançando moda: meias de palha que trouxe da Nova York.

O paulista, boa praça, José Stefano no Rio, para festejar seu «niver» com Alfredo Thomé. Ambos nasceram separados, porém no mesmo dia.

AMANHA, Israel Pinheiro e Geremias Fontes assinam importante convênio. Minas tem agora saída pelo mar. Usará Angra dos Reis para sua comercialização marítima.

NA ânsia de acabar com a mini-saia, Dior vai ao extremo. Sua próxima coleção lançará as saias abaixo do joelho. Assim é demais... Dia 16, casamento da Srta. Lídia Dolabela com o Sr. Graciano Adolfo.

IMPORTANTES negociações entre industriais brasileiros e argentinos sôbre indústria automobilística, no sábado, a portas fechadas, no Copa... O Embaixador Mário Amadeo programando um ato cívico no Instituto Brasil-Argentina de Cultura, dia 25, data nacional da Argentina.

HOJE, «stop». «A demain».

O PENSAMENTO DO DIA

O melhor privilégio do homem é que também êle chora. (Lair Carbonaro)

Míni-Saia Volta do Vaticano Com Reprovação: A Roupa é Degradante

VATICANO, 10 — O «Osservatore della Domenica» fêz sérias críticas, hoje, ao uso das míni-saias, tendo o teólogo Ferdinando Lambruschini destacado que «a Igreja não pode aprová-las, pois têm o propósito de exaltar a beleza, mas, de fato, degradam a feminilidade».

Coincide o pronunciamento do semanário católico com a recente visita de Cláudia Cardinale, há cinco dias, a Paulo VI, na qual exibiu uma das suas míni-saias, fato, internacionalmente comentado, que a Igreja considera como «corrida para usar as menores saias».

A REAÇÃO

O mundo feminino italiano foi sacudido com o fato de Cláudia e outras estrêlas terem comparecido de míni-saia à audiência que o papa concedeu, sábado, a representantes dos meios de difusão. Um exemplo típico da reação é uma carta que o Diário de Turin «La Stampa» publicou ontem; uma estudante chamada Rosalda Brandi escreve indignada: «Por que nós, as mulheres, somos terminantemente proibidas de ir à Igreja com mangas curtas enquanto certas mulheres proeminentes — oh, maravilha das maravilhas! — são recebidas no Vaticano com míni-saia e, além disso, com tôdas as honras?» (A e R).

MEDINA REVELA: GOVÊRNO ADMITE LIBERAR O JÔGO

O sr. Abraão Medina afirmou, ontem, durante o almôço que a Associação dos Diretores Lojistas realizou para debater a incrementação do turismo e ao qual não compareceu o secretário Carlos de Laet, que é pensamento do govêrno federal liberar o jôgo, adiantando que a medida já conta com o apoio de 70% dos deputados federais e, segundo uma pesquisa que êle realizou, de 9 entre 11 pessoas da população carioca.

Já o presidente Jorge Geyer anunciou que o Grupo de Trabalho criado para incrementar o turismo carioca e fluminense aprovara a criação de um instituto de turismo regional entre os dois Estados e de uma economia mista para evitar os entraves burocráticos, além da construção de novos hotéis e de um serviço de transportes urbanos especializado nas duas unidades federativas.

JÔGO E' A SOLUÇÃO

O sr. Abraão Medina, apoiado pelos participantes do almôço, disse serem o jôgo e a vida noturna a alavanca do turismo e citou como exemplo as cidades de Paris e Madrid.

Acentuou que, «ao contrário do que se poderia pensar, as autoridades são sempre um obstáculo para as realizações, pois nem apóiam e muito menos financiam». Contrariando uma frase do governador Negrão de Lima, que disse ser utópico falar em turismo num país em que não há tradição nem história, acrescentou: «Duas das maiores promoções turísticas do mundo não precisaram de história nem tradição». E citou o Salão de Automóveis de Paris, cujos hotéis ficam com lotação esgotada, o mesmo acontecendo na cidade de Lisboa por ocasião da Feira Popular, onde se vende desde a sardinha até os grandes artigos manufaturados».

FALSA MORAL

Ainda sôbre o jôgo, o sr. Medina disse existir no país uma falsa moralidade a êste respeito, pois espalhados pelo país existem cassinos clandestinos que funcionam dia e noite. «Isto — acentuou — ainda permite a corrupção policial, além de entrave para a nação». Citou Portugal e Itália, «países católicos mas que têm cassinos», o fato de milhares de brasileiros despejarem milhões de cruzeiros no Cassino de Mar del Plata, e anunciou que fará uma campanha a favor da oficialização.

Finalizou dizendo que o que falta ao país são homens de entusiasmo nas Secretarias de Turismo.

A EMBRATUR

O presidente da **Embratur**, sr. Joaquim Xavier da Silveira, revelou durante o almôço que a emprêsa ainda levará algum tempo para ser montada, pois falta reunir uma equipe técnica. Mas promete para fins de junho uma reunião à qual comparecerão autoridades do turismo, hoteleiros, transportadores e agentes de viagem. O objetivo da **Embratur**, falou seu presidente, é o de ajudar e financiar os que fazem turismo.

O sr. Osmar Fontoura, presidente da **Flumitur**, por outro lado, declarou que daqui há um mês será assinado um convênio turístico entre os dois Estados pelo respectivos governadores. Acrescentou que o Estado do Rio disporá do que fôr necessário para a integração turística do Estado do Rio-Guanabara.

PARIS VAI SAIR ASSIM

Aí está o que Paris vai usar. Os salões da moda apresentaram, finalmente, sua coleção prêt-à-porter. Guy Laroche — ao alto — dividiu suas criações entre modêlos para o dia-a-dia e longos em sóbrio estilo. Isa Sales e Rogério Bressano mandam dizer como foi a apresentação e enviam também a criação de Pierre Balmain — foto à esquerda. Mas Jacques Heim não abre mão da mini-saia. Suas criações — nas fotos abaixo, enviadas via VARIG — mantêm as linhas que causaram sensação na juventude, inclusive as botinhas, no modêlo à esquerda. O lançamento do prêt-à-porter é a grande oportunidade para a parisiense classe média colocar-se no rigor da moda. Os lançamentos exclusivos vão acima da capacidade aquisitiva: agora é a comercialização.

Tinkerbelle

Numa casca de noz de quatro metros de comprimento, Robert Manry cruzou o Atlântico de Falmouth (EUA) a Falmouth (Inglaterra), reeditando aventuras de velhos navegadores. Leia em *Seleções* de maio, já nas bancas, sôbre os encontros com as tormentas, a mensagem na garrafa, os grandes peixes, as migrações de corais, a solidão apinhada de mêdos, viajando você também a bordo do pequeno *Tinkerbelle*.

LEME ALTEROU A TÁTICA: BANCO NÃO MUDA HORA PARA EVITAR DESEMPRÊGO

O sr. Rui Leme disse, ontem, que o govêrno não fixará mais o horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — conforme estava previsto, acrescentando que a decisão não afeta os objetivos traçados pelo govêrno, que visam o desenvolvimento econômico, através do combate à inflação e a total garantia de emprêgo.

O presidente do Banco Central revelou, ainda, que a racionalização de métodos e sistemas empregados pelas instituições financeiras poderá contribuir, em curto prazo, para a redução gradativa dos custos operacionais, de forma efetiva e sem impor sacrifícios aos usuários dos serviços bancários.

INCONVENIENTES

Mais adiante, ressaltou que «o combate à inflação, para atingir-se, ràpidamente, o desenvolvimento econômico, será facilitado, em grande escala, se fôr possível obter-se a redução do custo do dinheiro, mediante o barateamento das despesas operacionais dos bancos». Entretanto — continuou o sr. Rui Leme —, a aprovação do expediente de seis horas corridas para os estabelecimentos de crédito da rêde particular, pouco contribuiria na meta que vem sendo aplicada, pelo govêrno, no mercado econômico-financeiro, considerando-se, inclusive, os inconvenientes que a medida traria, o que anulariam as suas eventuais vantagens.

FINANCIAMENTOS

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional já aprovou o programa de sustentação creditícia, em favor da comercialização das safras agrícolas, nas regiões centro e sul do país. Neste sentido, foram liberados, através do sistema bancário nacional, recursos globais, no total de .. NCr$ 140 milhões, nos quais se encontram previstos refinanciamentos de operações, dentro de quatro fórmulas: 1) produto ainda em poder do ruralista; 2) produto armazenado em companhias de armazéns gerais; 3) produto entregue a cooperativas de produção, para benefício ou transformação e posterior comercialização; 4) venda pelos produtores ou cooperativas de produção ao mercado.

COMERCIALIZAÇÃO

Segundo a nota oficial distribuída pelo Banco Central, a determinação do CMN levou em consideração a necessidade de se dar ao produtor melhores condições para a obtenção de preço justo no mercado, independente, da garantia de preço mínimo estabelecido pelo govêrno. Acrescenta o comunicado que, em face das dificuldades que ocorrem na comercialização da carne, principalmente, no Rio Grande do Sul, foi incluído, no plano da concessão de crédito, o problema da venda do gado bovino a frigoríficos, indústrias de abate ou à cooperativas de produção com a mesma finalidade.

JUROS

Atendendo à recomendação do Conselho Monetário Nacional, a diretoria do Banco do Brasil reunida, ontem, sob a presidência do sr. Nestor Jost, decidiu fixar em 22%, ao ano, a taxa máxima de juros, para as operações do estabelecimento oficial de crédito. Há poucos dias, o BB já havia decretado uma redução da taxa a 20%, em sintonia com o objetivo do govêrno de proporcionar a diminuição gradativa do custo do dinheiro não apenas na esfera social, mas, também, na dêle bancária privada, tendo em vista a necessidade de aliviar as emprêsas dos ônus que recaíam sôbre as operações financeiras.

EMPRESÁRIOS PEDIRÃO MAIS PRAZO PARA O USO DA NOTA-FISCAL

Os usuários de computadores da Guanabara, filiados à SUCESU, realizaram, ontem, uma reunião extraordinária, para exame do decreto 60.467, de 14-3-67, publicado no D.O.U., de ... de abril último, que dispõe sôbre a emissão de nota-fiscal pelas emprêsas em geral na venda de suas mercadorias, remetidas de uma para outra unidade da Federação.

Depois de longo debate, ficou decidido que a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários enviará memorial ao Ministério da Fazenda solicitando a prorrogação da obrigatoriedade do uso dos novos modelos de nota fiscal, de 1º de julho, data prevista no decreto, para o fim dêste ano, em face das dificuldades que a aplicação viria a causar, inclusive onerando, de muito, os custos da produção das organizações que utilizam a computação eletrônica no processamento de dados.

A reunião foi presidida pelo professor Luís Viana, vice-presidente da entidade, tendo comparecido o sr. Hernandes Pinto, do Ministério da Fazenda, que prestou esclarecimentos a respeito da matéria e admitiu a viabilidade da prorrogação do prazo, após ser examinado o memorial dos interessados. Para elaborar êste documentos, com urgência, foi constituída pela entidade uma comissão integrada pelos srs. Sérgio Malta (Laboratório Moura Brasil), Edson Soligo Ribeiro (Continac) e Alair Ferraz (Cia. Atlantic de Petróleo).

Informou-se na reunião que acabam de ingressar na SUCESU mais duas emprêsas: Banco Aliança do Rio de Janeiro, representado pelo comandante Luís Mário Ferysleben, e Laboratório Roche, pelo sr. Pierre Grillet.

Sunabão Amanhã Aumentará o Aço

O Sunabão reúne-se amanhã para aumentar o preço do aço. Segundo o ministro Hélio Beltrão, a tabela do aço está sendo contida desde novembro de 66 e agora terá de ser aumentada, pois os preços vigentes não estão de acôrdo com o custo da produção. Embora não esteja ainda em condições de informar em que bases será efetivado o aumento, assegurou que o reajustamento será fixado em têrmos sensatos, conforme vem sendo pleiteado pela Companhia Siderúrgica Nacional.

CMN Matará Açambarcador Com Milhões

O ministro Hélio Beltrão disse, ontem, no Palácio do Planalto, que o Conselho Monetário Nacional decidiu criar uma faixa especial de redescontos, de 100 milhões de cruzeiros novos, pelo Banco do Brasil e pela rêde bancária particular, para atender ao financiamento das safras. Segundo o ministro do Planejamento, visa a medida a eliminar a ação dos açambarcadores e intermediários, o que afeta o custo dos gêneros alimentícios.

O ministro Mário Andreazza assegurou haver solucionado com os salineiros do Rio Grande a instalação das terminais de sal em Areia Branca e Macau, cuja construção deverá ser iniciada dentro de nove meses e concluída dentro de trinta e seis meses. As terminais de sal baixarão o preço do produto.

A Boa Intenção e a Cruel Realidade

Roberto de Oliveira Campos

> «Entre a idéia e a realidade, entre a moção e o ato cai a Sombra» T. S. Eliot

Dois propósitos enunciados inicialmente pelo atual govêrno merecem franco elogio. Foram apresentados com ar de desnecessária originalidade (porque haviam também sido objetivos do govêrno anterior), mas isto não invalida a análise, nem vicia a intenção. O primeiro é a baixa do custo do dinheiro, como meio de conter a inflação de custos. O segundo é o fortalecimento da iniciativa privada.

O senso comum — que segundo Rui Barbosa é no Brasil o menos comum dos sensos — indicaria três caminhos para fazer baixar a taxa de juros aplicável às emprêsas privadas: **reduzir a procura de dinheiro, aumentar a oferta de poupança e diminuir os custos operacionais dos bancos e outros agentes financeiros.**

O primeiro dêsses métodos é sumamente eficaz. É também sumamente desumano. Implica em aceitar-se uma recessão econômica que, diminuindo o volume de negócios, reduz também a procura do dinheiro, e força a baixa da taxa de juros. Foi o que aconteceu na recessão de junho a setembro de 1965, e o que está também acontecendo nos últimos meses, quando nossa economia voltou a experimentar um certo grau de recessão.

Há outros métodos. A dilação de impostos, por exemplo, medida admitida pelo Govêrno anterior em casos excepcionais, e agora sistematizada pelo nôvo, que adiou por 60 dias o recolhimento, pelas emprêsas, do impôsto sôbre produtos industrializados. Na mesma linha de idéias se insere o Decreto-lei nº 157, de 10 de fevereiro último, pelo qual o govêrno sacrifica uma parcela do Impôsto de Renda, desde que o contribuinte o aplique na compra de ações, ou debêntures, das firmas que sentem escassez de capital de giro, diminuindo assim a pressão sôbre o sistema bancário. Idêntico propósito presidiu à fracassada Resolução 21, do Banco Central, pela qual o Tesouro entregava suas Obrigações Reajustáveis às emprêsas, para que estas, com o produto da venda dêsses títulos no mercado de capitais, financiassem seu capital de giro a custo mais módico.

Verifica-se assim que nem no govêrno anterior, nem no atual, houve falta de imaginação ou desinterêsse na busca de soluções que aliviassem os encargos financeiros das emprêsas famintas de capital de giro. O diabo é que tôdas essas soluções são paliativos enquanto o govêrno não conseguir reduzir seu dispêndio, liberando mais recursos reais para o setor privado. E que qualquer redução da receita governamental, seja pelo alívio fiscal, seja pela cessão de Obrigações do Tesouro ao setor privado, sem ocorrer equivalente corte de despesas públicas, tem efeito meramente temporário na baixa do custo do dinheiro. Mais cedo ou mais tarde, para cobrir a brecha, o govêrno terá que perpetrar uma das três coisas: (a) Emitir papel-moeda, acelerando a inflação; (b) forçar a venda de Obrigações do Tesouro, pressionando o mercado de capitais, e aumentando o custo do dinheiro; ou (c) aumentar os impostos — restabelecendo-se assim o círculo vicioso da inflação de custos após um interlúdio de euforia.

Dessarte a única forma realista de reduzir o custo do dinheiro, desafogando o setor privado, é baixar o nível do dispêndio público. Como as despesas de custeio são rígidas, isso significa, em suma, cortar investimentos. Tudo o mais é ilusão.

Registre-se, a título de compilador, um outro paradoxo. O custo do dinheiro poderia baixar se aumentasse a oferta de poupanças. Mas para que a população se disponha a poupar mais é necessário dar incentivos, como a correção monetária e uma taxa real de juros. Isso temporàriamente aumenta o custo do dinheiro, até que mudem os hábitos da comunidade quanto a poupar e consumir. Eis-nos de volta ao círculo vicioso... Outra válvula de escape seria a importação de poupança externa, facilitando avais ou garantia da taxa cambial para créditos externos. Vários empresários advogam essa medida, mas a moeda estrangeira tem que ser convertida em cruzeiros, e isso seria inflacionário a não ser que se liberalizassem as importações, coisa que os industriais não desejam. Voltamos, assim, à ciranda dos paradoxos.

Analisemos agora um terceiro grupo de providências. Diminuir o custo ou a remuneração dos intermediários financeiros — bancos e sociedades de financiamentos. Nessa ordem de idéias se inserem as propostas de fusão e incorporação de bancos e unificação do horário de trabalho, a fim de reduzir custos operacionais. Em ambos os casos, a solução, além de ser lenta, pode ser algo «desumana», acarretando um certo grau de desemprêgo transitório. Do outro lado, o govêrno atual está prometendo reajustar, num sentido mais flexível, a fórmula salarial. Como a mão-de-obra pesa em sessenta por cento da operação bancária, é provável que aquilo que se economizar pelas fusões de bancos e compressão do horário seja neutralizado pela alta de salários. Nem mesmo a redução dos depósitos compulsórios dos bancos representa inovação inaudita. Foi ela prometida em novembro de 1965 aos bancos que consentissem em baixar a taxa de juros, sem que êstes detectassem qualquer «sex-appeal» na proposição em causa.

O sumário melancólico de tudo isso é que só há quatro soluções para baixar o custo do dinheiro. Reduzir o custo dos agentes financeiros, **solução lenta;** diminuir a procura de dinheiro, através de uma recessão, **solução amarga;** incentivar a oferta de poupanças elevando a remuneração para o poupador e o custo para o investidor, **solução penosa para o empresário.** Ou, finalmente, aumentar a disponibilidade de fundos para o setor privado, diminuindo a despesa pública ou, em têrmos práticos, cortando investimentos, **solução antidesenvolvimentista.**

Os novos governantes entre os quais se destacam dois dos mais competentes economistas do país, os professôres Delfim Neto e Rui Leme, vieram a braços com exatamente as mesmas contradições e os mesmos sofrimentos dos seus antecessôres. Merecem aquêles ilustres técnicos nossa simpatia e apoio. Mas dêles exijamos apenas coerência, e não milagres.

É que a arte de governar é fértil nas «tensões da insolubilidade», a que se referia Jaspers em seu belo tratado filosófico.

Em seu substancioso discurso de posse, o Ministro Hélio Beltrão fêz profissão de fé privatista, reclamando contra a fúria estatizante que, talvez injustamente, imputava aos antecessores. Os principais enunciados foram excelentes. Chegou o momento de pô-los em prática e há dois testes concretos à vista. O govêrno anterior havia, aliás timidamente, colocado à venda a Fábrica Nacional de Motores, por não se justificar a presença ineficiente do Estado num setor amplamente suprido pela iniciativa privada. Segundo se rumoreja, estaria o nôvo govêrno, recaindo na ilusão de revigorar a Fábrica Nacional de Motores com maciças injeções financeiras, na baldada esperança de torná-la rentável. Como isso contraria a tese da estatização, esperamos que a notícia seja falsa.

Outro teste crucial é o caso do seguro de acidentes de trabalho, cuja estatização é velha reivindicação dêsse misto de ineficência e peleguismo em que se havia transfromado o Ministério do Trabalho, antes da revolução de março. O sistema encontrado pelo govêrno anterior não podia ser mais confuso. Três institutos, precisamente os mais deficitários, monopolizavam êsses seguros em suas respectivas áreas. Um dêles, o IAPI, competia com as emprêsas seguradoras privadas. Destas, apenas 18 mantinham o privilégio de operar nesse ramo.

A decisão tomada foi a mais lógica possível. Nem monopólio de institutos, nem privilégio para algumas seguradoras. O ramo passaria a ser inteiramente competitivos, subordinados os institutos e as seguradoras às mesmas regras do jôgo. Venceria quem prestasse melhor serviço às emprêsas e aos trabalhadores.

Òbviamente a idéia de um teste de eficiência foi considerada repugnante por alguns tradicionalistas dos institutos, que logo recorreram como «vaca sagrada» ao sentido social do seguro de acidentes, que justificaria o monopólio estatal. Ora bolas! nada há mais socialmente útil que a eficiência, e nada mais anti-social que a ineficiência. Se há lucros vultosos das seguradoras que operam no setor, o remédio é reajustar os prêmios ou apertar a tributação do impôsto de renda. Para isso não é preciso monopólio do Estado. Se os institutos agora unificados no INPS, prestarem serviços eficientes, não precisarão de monopólio. Se forem ineficientes, não merecem monopólio.

De qualquer maneira, convém verificarmos se a iniciativa privada triunfará nos testes que estão pela frente. Receio que tenhamos de nos refugiar na melancólica observação de Ortega y Gasset: «Os homens dizem o que querem e fazem o que podem».

(Transcrito de «O Globo de 10-5-67)

PERISCÓPIO

MUITO se vem falando de um documento de govêrno que está sendo preparado pela assessoria conjunta dos ministros do Planejamento e da Fazenda. Convém esclarecer do que se trata exatamente: não é um plano pròpriamente, mas um conjunto de diretrizes gerais de ação governamental — nova estratégia de combate à inflação e aceleração do desenvolvimento, prioridades na área econômica e social. O trabalho está sendo elaborado sob a orientação direta dos ministros Beltrão e Delfim. Regularmente, os resultados provisórios são discutidos com pequeno grupo de técnicos de alto nível, além dos componentes da assessoria pròpriamente dita.

BELTRÃO Faz o trabalho com Delfim

Tão logo aprovadas as diretrizes do govêrno, será intensificada a elaboração do Plano de Govêrno até 1970, com base, principalmente, nos subsídios do Plano Decenal, o qual (completo) compreende um total de 16 volumes, mais o programa de investimentos 1967/71.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto explica que a redução da taxa de juros do Banco do Brasil, decidida na reunião do Conselho de Política Monetária, é, apenas, uma, de um conjunto de medidas que, paulatinamente, visarão a baratear o custo do dinheiro.

O titular da Fazenda manifesta ainda a firme posição do presidente Costa e Silva e de seu govêrno de manter a taxa cambial.

O professor Delfim Neto acha que isso é essencial: mesmo porque a justificativa acadêmica para a desvalorização da moeda é sempre a de que há necessidade de colocação de produtos internos, em têrmos competitivos, no mercado internacional.

☆ ☆ ☆

A DESVALORIZAÇÃO gera outros aumentos de custo de produção interna, onerando as mercadorias a exportar, as quais, por isso mesmo, logo depois retornam à situação não competitiva anterior, o que é um círculo vicioso, que traz a desgraça de prejudicar uma população inteira para favorecer, instantânea e episòdicamente, a exportação. Muitas vêzes, apenas, de parte pouco relevante da pauta dos produtos — cuja exportação pode ser obtida com ônus bem menor para todo o povo do que a desvalorização da moeda nacional.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Justiça, Gama e Silva, insistiu, ontem, em que «não se cogita de nenhuma Comissão Especial para propor a revisão das punições aplicadas pela Revolução de março de 1964, nem fiz qualquer declaração a respeito».

☆ ☆ ☆

A REVISÃO ou o movimento revisionista ameaça, pois, transformar-se no primeiro grande caso político entre o Executivo e o Legislativo, onde, segundo os observadores, o movimento conta com o apoio (senão com, apenas, a boa-vontade) da maioria.

Estamos informados de que, no gabinete do ministro da Justiça, a impressão dos altos escalões é de que o Congresso manifesta, na realidade, boa-vontade, e não apoio decisivo ao movimento revisionista, atitude gerada por sentimentos humanos de parlamentares, que se sentem constrangidos em combater a revisão dos atos punitivos, muitos dos quais recaíram sôbre ex-colegas ou ex-amigos políticos.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO estuda portaria, regulamentando as operações de desconto de bancos estrangeiros, no sentido de obrigá-los a aplicações de 50% de sua faixa de disponibilidades com emprêsas nacionais.

O banqueiro Fernando Machado Portela, diretor de um banco eminentemente brasileiro, como o Boavista, não acredita que a medida esteja acertada, malgrado ressalve suas boas intenções.

Fernando Portela considera que a medida fere a autonomia decisória das aplicações bancárias, respeitada pela sistemática mundial, mesmo porque um banco sofre influências de ordem empresarial, como qualquer outro negócio, pelo que tal regulamentação restringe e inibe seu poder deliberativo.

A par dessas considerações, o conhecido e acatado banqueiro pondera que é extremamente delicado e difícil precisar-se qual a emprêsa que é nacional ou não, sendo que a prática da discriminação, nesses casos, é tão perigosa quanto melindrosa.

☆ ☆ ☆

O DIRETOR do Banco Boavista acredita que a forma objetiva de fazer com que os bancos estrangeiros participem, diretamente, da assistência à indústria e ao comércio nacionais não é a que está em estudos.

A fórmula mais objetiva de transformar os bancos estrangeiros em instrumento real de assistência ao nosso desenvolvimento deveria orientar-se no sentido de compeli-los a financiar os exportadores brasileiros, a fim de lhes dar condições competitivas com os estrangeiros, através de um mecanismo e condições de financiamento idênticos, isto é, propiciar-lhes juros e prazos de resgate iguais aos que contam os estrangeiros, o que não pode ser concedido por bancos brasileiros.

Os bancos estrangeiros têm tôdas as garantias para trabalhar com os exportadores brasileiros, representadas pelas mercadorias compradas em dólares, no exterior.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Rafael de Almeida Magalhães está fazendo, em Brasília, minucioso levantamento sôbre a pretendida fusão entre os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, no qual arrola uma série de inconveniências para o ato, que, a seu ver, é ruinoso para os interêsses da Guanabara. Um dos muitos itens alinhados por Rafael diz respeito à questão do funcionalismo carioca e fluminense. ☆☆☆ O funcionalismo estadual fluminense ganha menos que o carioca. Com a criação do nôvo Estado, seguramente, por dificuldades de caixa, não poderia nivelá-los para cima, isto é, promover o reajuste dos salários pagos no Estado do Rio aos da Guanabara, o funcionalismo carioca seria fatalmente prejudicado em seus interêsses.

RAFAEL Fusão não interessa

Caso o nivelamento fôsse feito para cima — o que seria o menos provável — o nôvo Estado surgiria, logo, com um volume de despesas de tal ordem que impediria uma ação administrativa eficiente, por absoluta falta de recursos.

☆ ☆ ☆

RAFAEL se está municiando para mostrar as desvantagens da fusão para o Estado da Guanabara, aqui no Rio e da tribuna da Câmara, em Brasília.

Sua opinião a respeito tem tanto mais importância na medida em que influirá na do ministro Hélio Beltrão e, conseqüentemente, na posição do govêrno Costa e Silva a respeito, que é o dado fundamental da questão.

Ibrahim Sued está pronto para refutar Rafael.

EXTRA

O FATO nôvo mais importante surgido no panorama internacional é, fora de dúvida, o fortalecimento da reação antiamericanista no Canadá, país dominado pelos investimentos estrangeiros, cujos ingressos não foram controlados na justa medida.

A Embaixada brasileira em Ottawa vem pondo o Itamarati a par do crescente movimento antiamericanista e suas implicações imediatas.

O mais curioso é que as autoridades locais parecem não hostilizar o movimento: antes o estimulam sob certa forma.

Fidel Castro, por exemplo, foi convidado e vai comparecer à Expo-67, em Montreal, estando desde já marcada uma entrevista coletiva à imprensa falada e escrita, horas depois do seu desembarque, quando, òbviamente, o «premier» cubano vai fazer esquentar os ânimos antiamericanistas.

☆ ☆ ☆

OS comentaristas políticos dos EUA acentuam que, no Canadá, foi aberta uma nova frente de desgaste interno de Lyndon Johnson, menos importante (por ora, pelo menos) do que o Vietnam, mas ainda perigosa, pela proximidade das duas populações.

O movimento antiamericanista no Canadá poderia em contrapartida despertar os brios nacionalistas dos americanos do norte e sua união (ou reunião) em apoio a Johnson, mas tal não está acontecendo.

☆ ☆ ☆

◆ A Embaixada da União Soviética no Brasil está com um plano de divulgação de atividades culturais e científicas que pretende pôr em prática no mesmo nível do executado pela Embaixada dos Estados Unidos, para inquietação do almirante Pena Bôto. ◆ **A propósito:** ressalte-se que o chanceler Magalhães Pinto, ontem, na Câmara, disse que o Itamarati, sob seu comando, providenciará para que o Brasil passe a comerciar sem preconceitos e de forma objetiva. Em outras palavras: de forma pragmática, seja com que país fôr. ◆ A Petrobrás convidando para um coquetel em homenagem à imprensa, amanhã, às 18 horas, no restaurante Solimar. Almoçando ontem, no «Bife de Ouro», o ministro da Fazenda, Delfim Neto, com o sr. Mário Henrique Simonsen; em outras mesas, o sr. João Alberto Leite Barbosa com o sr. Marcelo Garcia, e o sr. Artur Bernardes Filho com o sr. Fausto Martins. ◆ O secretário de Finanças de Minas Gerais, sr. Ovídio de Abreu, entrou em contato, ontem, com o ministro Delfim Neto, para fazer uma exposição sôbre a difícil situação de caixa em que se encontra o govêrno Israel Pinheiro. Anteriormente, já estivera no Banco Central. ◆ Almoçando no Museu de Arte Moderna o sr. Evaldo Inojosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, contava que já está terminando o levantamento da atual situação da agroindústria que mandou proceder. ◆ Depois que se instalou o govêrno Costa e Silva, o despachante aduaneiro Gilberto Legei passou a aumentar a lista de seus clientes, com a inclusão da Petrobrás. Vai agora tentar atrair outras emprêsas estatais. ◆ Dixhuit Rosado empossou o jornalista Murilo Gondim na chefia do Serviço de Divulgação do INDA.

P. BOTO Cuidado com plano da URSS

Govêrno Contra Tabelas e Contra as Especulações

ECONOMIA & FINANÇAS

Custo de Vida em Ascensão

QUANDO o govêrno anterior fixou um resíduo inflacionário, para fins de reajustamento salarial, em 1967, de 10%, expressou a convicção de que a alta de preços ao consumidor seria dessa ordem no corrente ano. Passados apens quatro meses, o custo de vida, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, subiu de 11,9%, mais, portanto, do que tôda a alta prevista para o ano atual. Entretanto, esta alta foi sensìvelmente inferior à do mesmo período de 1966. Muito influiu na redução do ritmo do crescimento da inflação a alta menor dos preços de produtos alimentares, que em 1967 subiram de 10% comparados com 25,6% em 1966. No índice geral, a alta de 1966 foi de 19,1%. Houve, pois, uma apreciável redução de 7,2%.

Se o aumento do custo de vida se processasse, no resto do ano, a um ritmo idêntico ao dos quatro primeiros meses de 1967, teríamos uma alta de preços da ordem de pouco mais de 35%. Se fôsse mantida a mesma variação estacional de 1966, teríamos uma alta pouco superior a 25%. De qualquer maneira, a inflação ainda não foi dominada. Entretanto, a recente medida do Conselho Monetário Nacional baixando a taxa de juros para 22% ao ano implica em esperar o govêrno, daqui por diante, uma taxa de inflação inferior à observada no primeiro quadrimestre e mesmo à média provável dêste ano, que será influenciada no sentido da alta pela elevação de preços ocorrida nestes quatro meses do ano.

Verifica-se, no entanto, quão insidioso é o processo inflacionário. A alta de preços de abril, extrapolada para o resto do ano, significaria uma elevação de 34,3%, admitindo-se que fôsse repetida a cada mês. Esta alta seria quase idêntica à da média ocorrida em todo o quadrimestre, que foi de quase 3% ao mês. Quando se compara êste resultado mesmo a países que estão em desenvolvimento apresentam uma alta taxa de crescimento como a da Espanha (crescimento anual líquido de 6% ao ano), com um aumento de preços que foi inferior a 6% em 1966, chega-se à conclusão de que ainda muito temos de lutar para vencer a inflação.

O resultado dos quatro primeiros meses dêste ano é uma séria advertência aos que acreditam estar virtualmente jugulada a inflação, como opinavam alguns membros do govêrno passado. Sabe-se que houve um vultoso deficit de caixa da União no primeiro trimestre dêste ano, devido à aceleração dos pagamentos do Tesouro em um período em que a receita tributária é ainda insuficiente para atender aos gastos normais. Êste deficit foi, felizmente, coberto sem o recurso a emissões de papel-moeda, mas a ocorrência mostra que as causas da inflação podem ressurgir a qualquer momento. Assim, tôda a vigilância é pouca, quando se trata de dar combate à inflação.

NACIONAIS

◇ O trigo passou a custar mais caro em função do reajustamento cambial ocorrem 13 de fevereiro. Agora, as compras já começam a ser feitas na base da nova taxa. O reajustamento, aliás, foi superior ao da taxa cambial, que andou por perto de 23%. No caso do trigo, o aumento foi de Cr$ 175.000 para Cr$ 245.000 por tonelada, mas a inclusão, por um passe de mágica, do Impôsto de Circulação de Mercadorias no preço do trigo, antes de ser entregue aos moinhos, elevou não de Cr$ 70.000 mas de Cr$ 80.000 o preço da tonelada do cereal para o industrial, isto é, um aumento de mais de 45%. Em conseqüência serão reajustados os preços da farinha e do farelo. Entretanto, até agora não foram postos em vigor os novos preços do trigo e da farinha.

◇ Sabe-se que o atraso na publicação dos atos é devido a uma reclamação dos produtores de mandioca contra a supressão do chamado pão popular. Ora, um inquérito da SUNAB revelou que em São Paulo a preferência pelo pão puro é de 100% dos consumidores. No Rio essa preferência é de 97% dos consumidores. No Norte e no Sul não há mandioca para fabricação de pão misto. Os produtores estão vendendo a mandioca no exterior a bom preço. Sua reivindicação significa apenas que desejam reservar para si um mercado compulsório, se não colocarem tôda a produção no exterior.

◇ Enquanto não se aprecia, nas altas esferas governamentais, a reivindicação dos produtores de mandioca não se dá o reajustamento do preço do trigo e, em conseqüência, o govêrno está vendendo pelo preço anterior um produto que está custando mais Cr$ 80.000 (ou NCr$ 80,00) por toneladas. Cada dia que se passa, o prejuízo do govêrno é da ordem de Cr$ 640 milhões (NCr$ 640 mil), pois o consumo diário de trigo é da ordem de 8.000 toneladas. Não há porque perder tempo com uma reivindicação que não atende aos interêsses da população, que quer consumir pão puro e não o intragável pão misto, quando os produtores da mandioca estão obtendo bom preço no exterior.

INTERNACIONAIS

◇ Só até setembro, a Espanha tinha recebido, em 1966, cêrca de 14 milhões e 670 mil turista. Dêsse total, que compreende 85% dos turistas chegados durante todo o ano, segundo as estimativas do govêrno espanhol, vieram da França 6 milhões e 740 mil, isto é, cêrca de 46%. O número de turistas franceses aumentou, em relação à mesma época de 1965, de 20,3%. Embora o turista francês gaste um pouco menos do que o turista médio, calcula-se que gastaram, na Espanha, em 1965, cêrca de 450 milhões de dólares, e, em 1966, cêrca de 508 milhões. Os inglêses vieram em número 30,9% mais elevado do que em 1965, nos nove primeiros meses de 1966, ou seja um ganho de 368.000 viajantes, compensando a diminuição das visitas inglêsas em 1964 por casua do problema de Gibraltar, o que provocou naquele ano uma redução de 20% entre os turistas procedentes da Inglaterra. Durante os nove primeiros meses de 1966 vieram ao todo um milhão e 560 mil inglêses até a Espanha. O terceiro lugar coube à Alemanha com 1.190.000 viajantes, mais 239.000 do que em 1965. O maior incremento foi da Holanda, com 54,7%, alcançando um total de 407.466, mas a Bélgica não ficou atrás com um aumento de 52,2% (395.600). A Itália aumentou sòmente 8%, alcançando 285.614. Chegaram 224.024 suíços, com um aumento de 46,2%. Os norte-americanos que vieram à Embaixada nos três primeiros trimestre de 1966, alcançaram o total de 584.259, mas com um aumento de sòmente 9,5%.

Indústria Naval Faz 300 Mil Ton. e dá as Divisas

O ministro dos Transportes afirmou que o govêrno vai consolidar definitivamente a indústria naval, construindo, em quatro anos, 24 navios de longo curso, totalizando 300 mil toneladas e empregando 30 mil operários, graças ao decreto que cria o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante.

Disse, ainda, o sr. Mário Andreaza que essa medida vai permitir ao Brasil o ingresso no campo internacional de fretes, proporcionando grande economia de divisas que, têm sido destinadas, até agora, ao pagamento de transporte de mercadorias por navios estrangeiros.

RECURSOS EM DEPÓSITO

O presidente Costa e Silva assinou dois decretos que lhe foram encaminhados pelo ministro Mário Andreaza, o primeiro instituindo o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, o segundo estabelecimento que os recursos decorrentes da arrecadação da Taxa de Renovação da Marinha Mercante e do Fundo de Marinha Mercante passarão a ser mantidos, em depósito, no Banco do Brasil.

AS FONTES

De outro lado, o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante será construído de recursos obtidos da transferência mensal dos saldos da conta «Govêrno Federal, na conta da liquidação da instrução 204 da antiga SUMOC»; dos recursos mobilizados pelo Comissão de Marinha Mercante no mercado interno e no mercado internacional de capitais; das dotações que forem destacadas do Fundo Refinanciamento à Exportação para concessão de prêmios à indústria de construção naval e financiamento ou refinanciamento dos contratos para compra ou construção de navios, desde que destinados à exportação e às linhas de longo curso; e também dos recursos orçamentários que venham a ser destinados nos exercícios de 1968 e 1969.

Aluguel Sobe Mais Duas Vêzes: Parcelas de 12%

(Conclusão da 2ª página)

mínimo anterior. Assim, toma-se como base fevereiro de 67 e calcula-se o nôvo preço».

Para as locações contratadas antes da vigência da Lei do Inquilinato, o teto máximo atingirá 35% que, no entanto, deve ser tripartido, em função do parágrafo 2º do artigo 2º, do decreto-lei 322 que manda aplicar, nestes casos, o decreto-lei número 6-66, de 14 de abril.

CALCULO

O sr. Chateaubriand Diniz explicou, ainda, que o ministro do Planejamento optou pela distribuição de 11%, na primeira majoração, e 12% para as duas parcelas subseqüentes. O economista fêz as operações, visando mostrar como funciona o nôvo sistema da elevação dos preços dos aluguéis. Nestas condições, sendo de 11%, dará, como resultado, NCr$ 111,00, que será cobrado pelos proprietários no fim de maio. Depois de 60 dias, a outra parcela será de 12%, sôbre o valor básico de NCr$ 100,00 o que dará NCr$ 123,00, perfazendo-se com mais 12% o total de NCr$ 135,00. Em têrmos percentuais, o aluguel é acrescido de 35%, portanto, dentro dos limites estabeleci-

MÉTODOS

Revelou, mais adiante o sr. Chateaubriand que, visando evitar aplicações errôneas, quando da liberação da segunda parcela, o ministro Hélio Beltrão autorizou a comissão liquidante a estabelecer um percentual que incide, diretamente, sôbre o valor corrigido.

O importante a esclarecer — prosseguiu — é que as autoridades tiveram o cuidado de impedir que se estabelecessem os percentuais de 25%, e 5%, que estariam dentro da lei, mas reduziram, de imediato, o poder aquisitivo da população, em um montante bem superior ao que lhe seria justo exigir.

LIBERAÇÃO

Lembrou o presidente da Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia que não se aplica o percentual de 25% aos imóveis locados pela regulamentação do artigo 17º da Lei de Estímulos à Construção Civil, pois êstes estão totalmente liberados, sem qualquer contrôle por parte do govêrno, uma vez que o decreto-lei não estabeleceu o teto para tais casos. O artigo 3º do documento — concluiu o senhor Chateaubriand Diniz — diz que o dispositivo, nos ar- [illegible] às locações livremente convencionadas e ainda ratifica através de seu parágrafo único que todos os imóveis que estejam vagos ou que venham a vagar, futuramente, ficarão livres das determinações da Lei do Inquilinato.

Andreazza Vai Anunciar Solução do Sal

O ministro Mário Andreazza vai-se reunir, às 9 horas de hoje, em seu gabinete, com a Comissão que estuda o problema dos terminais marítimos e o transporte de sal e também com os representantes dos salineiros, quando anunciará a solução final que vai adotar para o problema.

O problema do sal vem-se arrastando há 30 anos e o ministro Mário Andreazza pretende solucioná-lo em 36 meses, com a construção e ampliação dos terminais para o sal e implantação de nôvo sistema para o transporte do produto, dos locais de produção aos centros de con-

---

O sr. Enaldo Cravo Peixoto recusou-se, ontem, a atender as donas-de-casa que reivindicaram a volta do tabelamento de preços e afirmou que «o govêrno quer acabar com as especulações, mas não pode impor um contrôle rígido no comércio porque contraria sua meta política».

O superintendente da SUNAB disse às integrantes da Campanha Contra a Carestia que a fiscalização será feita, agora, pela própria população, através de credenciais que a autarquia dará, ressaltando, ainda, que os panificadores fabricarão mesmo só o pão de farinha pura, que tem o preço livre.

AUMENTO

No encontro que manteve, ontem, com um grupo de donas-de-casa da CACOCA, que foram protestar contra a ação do órgão controlador que não proíbe a especulação dos varejistas, o sr. Enaldo Cravo Peixoto não permitiu a participação da imprensa, informando que «o encontro é rotineiro». À saída, declarou dona Maria Antonieta Franklin Leal que o titular da SUNAB afirmou que o desaparecimento do pão popular se fazia necessário, em decorrência da alta do dólar. Entretanto — concluiu —, o sr. Enaldo Cravo Peixoto prometeu que as bisnagas de farinha pura não aumentarão de forma alguma, «pois, caso contrário, ocorrerão sérias punições».

PREÇOS

Por outro lado, notícias procedentes de Pôrto Alegre dão conta de que uma frota de 1.111 caminhões fará o transporte de 10 mil toneladas de carne compradas pela SUNAB no Rio Grande do Sul, para abastecer o mercado carioca durante o período da entressafra. O preço da operação será de NCr$ 1,5 milhão, sendo que um têrço do alimento será destinado a São Paulo.

Os açougueiros, apesar da superprodução de carne, continuam cobrando NCr$ 4,20 pelo quilo de filet mignon, enquanto o patinho, a alcatra e a chã-de-dentro atingiram a NCr$ 2,70-2,90. Os ovos sofreram forte aumento nos últimos três dias, passando de NCr$ 1,10 para NCr$ 1,50 a dúzia. Os frangos abatidos, de NCr$ 2,20, chegaram a NCr$ 2,30.

com perspectivas de novas alterações no decorrer da semana, segundo revelaram ao "DN" os comerciantes, alegando que a medida é decorrência da nova tabela que vem sendo imposta pelos atacadistas.

AÇÚCAR

Nesse setor aguarda-se a resposta do Ministério da Saúde ao requerimento de informações do senador Vasconcelos Tôrres, sôbre os sucedâneos ao açúcar, nos seguintes têrmos:

"1. Se a substituição progressiva do açúcar pelos dulcificantes químicos, sem contrôle médico, oferece o risco de determinar no organismo de quem o faz um estado de carência alimentar.

2. Se existente o perigo mencionado no item primeiro, estão as autoridades sanitárias atentas à propaganda ampla, à venda livre, e ao consumo crescente, dos dulcificantes em questão, através do país.

3. A providência que foi ou que será tomada em relação ao assunto, em defesa do interêsse público".

ESQUEMA DO CAFÉ

Após despachar com o presidente Costa e Silva, o senhor Horácio Coimbra, presidente do IBC, informou, que em junho deverá estar concluída a elaboração do esquema para a próxima safra cafeeira, que contará com o máximo aproveitamento das conclusões e sugestões do Congresso do Café, realizado em São Paulo.

D. Ondina Recebe Insígnias Sábado

Dona Ondina Portela Ribeiro Dantas está entre os agraciados com o «Mérito Jornalístico» e que no sábado, «Dia da Imprensa», em solenidade que se realizará às 21 horas no auditório da ABI, receberão as insígnias e os diplomas outorgados pela Ordem dos Velhos Jornalistas correspondente ao ano de 1966.

Os outros agraciados foram as sras. Nimar Bitencourt, Maurina Pereira Carneiro e Regina Leão e os srs. Celso Kelly, no setor de Literatura e Artes; Hélio Silva, no de História e Biografia; Ricardo Serran, no de Esportes; Brício de Abreu, no de Teatro, Rádio e TV; Arnaldo Vieira, no de Fotografia, e Adolfo Bloch, no de Direção Jornalística.

Obrigações Põem a Norton Com Rui

A Norton Publicidade S.A. homenageou o presidente do Banco Central do Brasil, com um almôço em sua sede de São Paulo, para comemorar os resultados obtidos pela campanha do lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro naquele Estado.

Compareceram à recepção, além do sr. Rui Leme, os srs. Sérgio Augusto Ribeiro, gerente da Dívida Pública do Banco Central; Nilton da Silva, do Banco do Estado de São Paulo; João Osório de Oliveira Germano e Raimundo Magliano, dirigente das Bôlsa Oficial de Valôres, e diversos empresários da FIESP-CIESP.

Reúnem-se Hoje os Empresários

Já em sua nova sede própria, ocupando o 13º e 14º andares do Edifício Kosmocap (rua do Carmo, 27), a ADECIF tem reunião, marcada, para hoje, às 12h30m, para tratar de vários assuntos de interêsse do mercado de capitais, inclusive os preparativos para o 2º Encontro Nacional das Financeiras naquela sede, que, na ocasião, será oficialmente inaugurada pelo ministro Delfim Neto e pelo presidente do Banco Central, sr. Rui Leme.

Divon no Almôço vê os Problemas

A Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria vai prestar homenagem ao embaixador Samuel Divon, com um almoço às 12h30m de hoje, no Clube Comercial do Rio de Janeiro. Durante a homenagem ao nôvo embaixador de Israel no Brasil serão debatidos problemas de interêsse para as relações econômicas entre os dois países e planificada a cooperação entre a Câmara e as embaixadas no Rio e em Tel Aviv.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59738 e a NCr$ 7,54866. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59738	7,54866
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55304	0,55206
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51110	2,49453
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75409	0,74857
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008068	[illegible]
Shilling	0,106428	[illegible]

Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59738	7,54866
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,[illegible]

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,0450
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,096	0,085
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,200	0,180
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sol peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados somou 242.893, rendendo NCr$ 341.066,30. No pregão da manhã foram vendidos 223.609 títulos no valor de NCr$ 321.871,25 e, no pregão da tarde, 13.812, no de NCr$ 14.145,00. Venderam-se, no mercado de frações, 2.672 títulos, na importância de NCr$ 3.230,05 e, no mercado de ofertas 2.800, na importância de NCr$ 1.820,00. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 36.990,39. O índice BV foi cotado a 94,2, com alta de 0,1.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-5-67 — 3.599; 9-5-67 — 3.615; 8-5-67 — 3.810; 26-4-67 — 3.842; maio de 66 — 3.362. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos, 10%	900	21,70
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	80	0,74
Lei 303	1.102	0,74
Lei 820, Plano «A»	1.693	0,74
Títulos Progressivos	18	297,00
	2	298,00
	3	299,00
	5	300,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref. c/div. ex bonif.	5.300	1,15
Arno	10.000	0,52
	500	0,53
Banco do Brasil	2.800	4,82
	1.300	4,83
	3.925	4,85
Brasileira de Roupas	500	0,42
C.B.U.M.	2.600	0,33
	3.000	0,34
Brahma, pref.	1.000	1,42
	11.000	1,43
	8.000	1,44
	600	1,45
	1.100	1,46
Brahma, ord.	2.500	1,40
	12.200	1,11
Docas de Santos	8.300	0,65
	7.500	0,66
	100	0,67
Dona Isabel	5.200	0,55
	1.800	0,56
	1.000	0,57
Ferro Brasileiro	1.600	0,80
	2.900	0,82
América Fabril	1.700	0,31
	4.000	0,32
	4.000	0,38
Sousa Cruz	11.800	2,36
	8.200	2,37
Belgo Mineira	2.000	0,71
	15.000	0,72
	4.100	0,73
Sid. Nacional, port.	8.100	1,45
	2.500	1,46
	800	1,47
Sid. Nacional, nom.	48	1,40
	2.405	1,42
Hime	900	0,45
Kibon	100	2,08
Lojas Americanas	400	1,67
	1.000	1,68
Estrêla, pref. c/div.	2.000	1,00
Idem, ex div.	200	0,90
Mesbla, pref.	4.900	0,69
	1.000	0,70
Mesbla, ord.	600	0,69
	3.400	0,70
Moinho Santista	1.000	0,96
Samitri	3.000	0,64
S. Paulo Alpargatas	1.500	0,92
	600	0,93
Petrobrás	2.000	0,96
	2.500	0,97
	1.100	0,98
	9.030	1,00
Vale do Rio Doce, port.	1.000	2,95
	5.100	3,00
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	2,93
White Martins	7.500	3,15
Willys, ord.	10.100	0,64

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Banco Boavista	90	2,30
Deodoro Industrial	2.000	0,29
Bras. Energia Elétrica	1.200	0,30
Paulista Fôrça e Luz	500	1,92
Fôrça e Luz M. Gerais	1.200	0,75
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Abat. Mod. Brasil, nom.	2.372	1,00
Emoreira, pref. nom.	150	0,70
Minas de Butiá	400	0,30
Bras. Petr. Ipiranga, ord.	3.000	0,45
Carioca Industrial, pref.	500	0,45
Antártica Paulista	1.300	1,17
	1.000	1,18
DEBENTURES		
Sid. Mannesmann	32	0,50

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.100 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 45.191 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 105 fardos de São Paulo e 86 de Minas, no total de 191 fardos. Saídas, 209. Existência, 1.705 fardos.

Inflação Marca a Emprêsa Nacional

«A escassez de capital é uma constante da vida empresarial brasileira, como o é a inflação», foi o que afirmou, ontem, o assessor do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres, em conferência na Associação Comercial, focalizando «a emprêsa brasileira e o Mercado de Capitais».

Afirmando ser êsse assunto de extremo interêsse para o empresariado brasileiro, indicou o sr. Ivan Pedro de Martins a evolução de nossa emprêsa privada desde a Colônia e as dificuldades que precisou vencer para chegar à situação atual.

O DESENVOLVIMENTO

Disse ainda o conferencista que «há milhões de economias dispersas não utilizadas racionalmente nos investimentos empresariais. Esse mercado de poupanças é pouco conhecido, e pode, no entanto, ser a base para o esfôrço do desenvolvimento nacional.

Haiphong e Base de Migs Bombardeadas Pelos Americanos

SAIGON, 10 — Aviões a jato americanos hoje golpearam novamente a maior fonte de suprimento de energia elétrica do pôrto de Haiphong e estenderam os ataques a uma terceira base de Migs, em uma nova onda de pesados bombardeios sôbre o Vietnam do Norte.

Um porta-voz militar disse que aviões de porta-aviões da sétima esquadra tomaram parte nos ataques contra usinas de fôrça nos subúrbios de Haiphong e no campo de aviação de Kien An, a cinco milhas e meia a sudoeste da cidade.

O ataque contra Kien An foi o primeiro da guerra e a base de Migs é a terceira a ser visada por aparelhos americanos desde que êstes começaram a atacar campos de Migs a 24 de abril.

Um A-4 Skyhawk foi informado como tendo sido abatido por fogo antiaéreo sôbre Kien An, e o pilôto foi dado como desaparecido.

(A Rádio de Hanói, captada em Hong-Kong, informou que cinco aviões americanos foram abatidos quarta-feira, quatro dêles por fogo antiaéreo e mísseis sôbre Haiphong. A transmissão afirma que o número total de aviões americanos agora abatidos pelo Vietnam do Norte totalizava 1.872).

INSTALAÇÕES CHAVES

As duas usinas de fôrça forneciam eletricidade para o pôrto. Uma fica nos subúrbios ocidentais da cidade e a outra na parte nordeste. Foram ambas atingidas pela primeira vez a 20 de abril.

Instalações chaves em ambas foram sèriamente danificadas nos ataques de 20 de abril, segundo um porta-voz militar.

As perdas de aviões americanos elevou o total de aparelhos abatidos sôbre o Vietnam do Norte a 536, segundo porta-vozes amedicanos.

As duas bases de Migs atacadas anteriormente foram Hoa Lac, a 20 milhas a Oeste de Hanói, e Kep, a 37 milhas a nordeste da capital.

Após ataques adicionais contra ambas as bases segunda-feira, um porta-voz militar disse que Hoa Lac estava fora de operação efetiva.

Segundo fontes militares aqui, a Fôrça Aérea norte-vietnamita, cujo poderio é calculado em até 150 caças a jato, possui pelo menos 6 bases operacionais.

A maior delas, a 20 milhas a noroeste de Hanói, em Phuc Yet, jamais foi bombardeada.

Os aviões americanos afirmaram que cêrca de 60 Migs foram destruídos no ar ou em terra desde o começo dos bombardeios sôbre o Vietnam do Norte, em agôsto de 1964.

Fontes americanas disseram, no entanto, que os norte-vietnamitas pareciam estar substituindo os Migs mais ràpidamente do que os aparelhos eram destruídos.

Ao largo do Veitnam do Norte, o destróier americano Strauss ficou sob pesado fogo de baterias comunistas de costa hoje, mas não foi atingido.

Tanto os Strauss como o destróier Hubbard destruíram duas baterias de costa em um duelo de vários minutos. (R)

OEA Destaca: Só Brasil Cresceu Com Produção na América Latina

NOVA YORK, 10 — A América Latina atingiu uma taxa de crescimento de cêrca de 4% em têrmos de Produto Nacional Bruto (PNB), o ano passado, segundo um relatório publicado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), hoje.

Embora representando um declínio diante dos dois anos anteriores, os números, que são preliminares, foram fortemente influenciados pela Argentina e Brasil. Na Argentina o PNB caiu ligeiramente em mais de 1%, enquanto no Brasil subiu em cêrca de 4,5%.

Diz o relatório que metade dos países da região — Bolívia, Chile, Costa Rica, República Dominicana, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua e Peru — demonstrou taxas de crescimento além de 6%.

O crescimento em 1966 correspondeu a uma taxa de crescimento «per capita» de apenas 1%, bem abaixo do objetivo de 2,5% estabelecido pela Carta de Punta del Este.

O relatório foi apresentado pelo secretário-geral da OEA a uma reunião com representantes de outras organizações interessadas no desenvolvimento econômico da América Latina, como o Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), o Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso (CIAP), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Comissão Econômica das Nações Unidas Para a América Latina (CEPAL).

PERSPECTIVAS

A reunião se preocupa com as perspectivas para o crescimento econômico e investimento externo na área.

O relatório afirma que as perspectivas para 1967 e 1968 continuam a ser «um tanto mistas». O México e o Peru demonstram sinais de manutenção de taxas de crescimento relativamente altas e na Bolívia, Panamá, Paraguai e América Central as perspectivas são relativamente boas.

A atividade econômica no Chile aumentará, segundo se espera, num passo um tanto mais lento devido ao enfraquecimento do mercado de cobre e na Venezuela se prevê uma performance melhor.

Alguma recuperação é antecipada na Argentina, embora importantes alterações na política econômica exijam tempo para surtirem efeito — diz o relatório. «No Brasil, as indicações são de uma continuação do aumento da taxa de crescimento», acrescenta.

Embora o rendimento agrícola latino-americano tenha caído em 1966, as estatísticas disponíveis confirmam que a área é a única nas regiões subdesenvolvidas em que a produção de alimentos se mantém ao nível do crescimento populacional.

As projeções sugerem que esta tendência continuará. O relatório adverte contra a complacência, não obstante, porque há algumas «regiões críticas no Brasil, América Central e nas ilhas do Caribe, onde as condições alimentares poderão deteriorar-se.

RELATÓRIO

O relatório, de 10 mil palavras, diz que as tendências para a manufatura estão dominando a situação no México, Argentina e Brasil, que contam por quase 75% do produto industrial da região. Dêstes, apenas o México mostrou crescimento industrial continuado.

Os dados de 1966 são ainda iniciais, mas as indicações são de que a taxa de crescimento regional foi a grosso modo a mesma de 1965, um pouco acima de 6%.

O relatório prevê um nível de investimento continuamente alto por parte das companhias privadas dos Estados Unidos. Parece provável haver um declínio no investimento na indústria de petróleo, mas êste será superado por uma recuperação no setor mineiro e a concentração de investimentos na manufatura.

No período de 1961-64, o investimento norte-americano na América Latina montou a 76,8% do total do investimento externo — diz o relatório.

ESPERADO NO RIO O CÔRO «A CAPELLA»

O Côro "A Capella", da Universidade norte-americana de Hamline, Minnesota, que se exibirá no Rio, e em outras cidades do Brasil, êste mês, sob os auspícios do Programa de Intercâmbio Cultural do Departamento de Estado, em cooperação com o Instituto Brasil-Estados Unidos, está sendo esperado dia 19 do corrente, para no dia 20, às 21 horas, apresentar-se na Sala Cecília Meireles.

O Côro, durante sua estada no Brasil também se apresentará em Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Salvador e Aracajú.

Marcha em Pequim Pela Demissão de LI

PEQUIM, 10 — Manifestantes chineses marcharam hoje, ao longo das ruas de Pequim comemorando a anunciada demissão do chefe do PC chinês em Szechuan, a província de maior população do país.

Guardas-vermelhos cobriram os muros no centro da cidade com «slogans» criticando Li Ching-Chuan, que foi acusado de tentar separar a província do estado. A parte dos «slogans» dizendo «abaixo Li Chiang-Chuan» havia outros proclamando... «precisamos libertar o Sul».

As manifestações seguiram-se à publicação ontem, no jornal da guarda-vermelha do que foi descrito como uma diretriz do comitê central removendo Li de seus cargos como chefe do partido no Sudeste da China e comissário político para a região com sede em Chengtu, capital de Szechuan.

ADVERSÁRIO DE MAO

A diretriz, publicada no jornal do Instituto Geológico de Pequim, declarava que Li era contrário à revolução cultural e adversário do chefe do partido Mao Tsé-Tung.

Li, o segundo membro do Politburo a ser afastado durante a Revolução Cultural, sendo o primeiro o prefeito de Pequim Peng-Cheng — foi acusado de lançar o exército com as organizações das massas na província e de causar mortes em choques armados. (R.)

PAPANDREOU NÃO SERÁ EXECUTADO

PARIS, 10 — O vice-«premier» grego general Gregorios Spandidakis prometeu hoje que Andreas Papandreou, acusado de alta traição hoje, não será executado mesmo se fôr condenado à morte por uma Côrte militar.

Spandidakis prometeu que os novos governantes da Grécia não executariam qualquer um dos 6.000 políticos presos durante a tomada do Poder a 21 de abril passado.

Falou aos repórteres antes de regressar a Atenas, após comparecer a conferência dos ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte aqui, que terminou na noite passada.

Andreas Papandreou, economista, filho do antigo «premier» grego George Papandreou, é esquerdista confesso e crítico do rei Constantino e foi um dos presos durante o golpe.

Spandidakis recusou-se hoje a dizer se dará garantia ao secretário de Defesa dos Estados Unidos Robert Menamara durante uma reunião aqui na têrça-feira com relação a um retôrno ao govêrno constitucional na Grécia. (R.)

NAVIO SOVIÉTICO ROÇOU NO AMERICANO

WASHINGTON, 10 — Um destróier americano e outro soviético roçaram um no outro hoje, no mar do Japão, anunciou aqui o Departamento de Defesa.

O barco americano era o «USS Walker», disse o Departamento de Defesa. Estava ligado a um trabalho anti-submarino.

A pequena colisão ocorreu quando o barco soviético tentava alcançar o navio americano, disse o Pentágono.

O anúncio acrescentou que durante uma hora e meia antes do acidente o destróier soviético vinha operando bem próximo do «USS Walker» e fôra repetidas vêzes advertido quanto a tais «perigosas manobras».

O navio russo fêz várias aproximações, chegando bem perto dos navios da fôrça-tarefa a que está ligado o «Walker», disse o Pentágono, «inclusive em duas delas pelo menos chegou a menos de 15 metros, a despeito das repetidas advertências».

O barco russo estava aparentemente tentando observar as manobras da fôrça-tarefa americana anti-submarino, disse o Pentágono.

Os danos a ambos os navios foram leves e não houve feridos. (R)

telex

● Após ser condenado a seis anos de prisão, um espírita inglês advertiu o juiz que proferiu a sentença: «V. Exa. morrerá antes que eu seja pôsto em liberdade». Kevin Marsh, de 29 anos, admitiu ser culpado de seis acusações envolvendo assalto, recebimento de roubos, arrombamento e invasão. Um detetive declarou no Tribunal que 3 acusações envolviam clientes que atendiam às sessões semanais de Marsh numa pequena casa. Mais tarde, foram vítimas de assaltos, nos quais Marsh desempenhou uma parte. Ao pronunciar a condenação, o juiz Cameron Smith, de 54 anos, declarou que o espírita previa o futuro de muitas pessoas e esquecia-se do seu.

● Um milionário do petróleo texano pagou mais de um milhão de dólares por 44 pinturas falsas e guaches, em um dos maiores logros no campo de arte nos últimos anos. A Associação dos Negociantes de Arte da América, que examinou sua coleção de 58 obras de Modigliani, Picasso, Dufy, Degas, Chagall, Bonnard, Derain e outros importantes artistas, disse que tôdas elas, com exceção de 14, eram falsificadas. O texano Algur H. Meadows de 69 anos, presidente da General American Oil Company, do Texas, recusou-se a fazer qualquer comentário. A maioria dos seus quadros falsos foi adquirida nos últimos quatro anos de um negociante de arte em Paris, que está atualmente sofrendo uma investigação da Polícia francesa.

● As autoridades alfandegárias de Zâmbia apreenderam 1.000 toneladas de açúcar que se acredita ser de origem rodesiana e destinado à venda em Lusaka. O ministro das Finanças, Arthur Wina, disse que companhias em Zâmbia, Grã-Bretanha, França, Suíça e Moçambique pareciam estar envolvidas. O açúcar é um dos itens da lista de bens das Nações Unidas que seus membros foram proibidos de comprar da Rodésia após a imposição de sanções compulsórias. Nos atuais preços de Londres, o açúcar apreendido subia ao valor de US$ 70 mil.

SOLO DA LUA É IGUAL À PRAIA

NOVA YORK, 10 — Estudos realizados com base nas fotografias e nas mensagens eletrônicas enviadas pela sonda espacial «Surveyor 3», um cientista do Instituto Tecnológico do Centro da Califórnia chegou à conclusão de que o solo lunar está composto por pequenos grãos que o tornam bastante similar à areia das praias terrestres.

O professor Robert Scott — que dirigiu as operações da agência espacial norte-americana que se refere aos relevantamentos geológicos efetuados na Lua, no setor relativo ao «Souveyor» — acrescentou que não sòmente o Oceano das Tempestades — onde desceu a sonda — está constituído por um terreno granular, mas provàvelmente todo o resto da superfície lunar. (A.)

Morreu a Mãe de Jimenez

CARACAS, 10 — A sra. Adela Jimenez de Perez, mãe do ex-ditador venezuelano Marcos Perez Jimenez, morreu hoje em San Cristobal, na fronteira Colombo-Venezuelana, aos [illegible] anos de idade.

Junto dela estava sua nora, sra. Flor Chalbaud de Perez Jimenez e duas filhas do ex-homem forte.

Os advogados e membros do partido de Jimenez, a cruzada nacionalista civil, estão tentando obter autorização para que o ex-general, atualmente sob julgamento por peculato, assista aos funerais de sua mãe.

Segundo uma notícia não confirmada as autoridades recusaram o pedido.

Perez Jimenez foi acusado pela Administração do ex-presidente Rômulo Bettancourt de roubar mais de 10 milhões de dólares de fundos do Estado.

Foi extraditado dos Estados Unidos em 1963 e está atualmente recolhido a uma prisão modêlo desta capital.

Espera-se que a sentença seja dada antes do fim do ano. (R.).

GUARDA DE SUKARNO CONDENADO À MORTE

JACARTA, Indonésia, 10 — Uma Côrte Militar hoje condenou a morte um membro da antiga guarda pessoal do ex-presidente Sukarno, por assassinar a filha de um dos mais importantes militares indonésios, quando os comunistas tentaram tomar o poder há 18 meses.

O cabo Hargijono, vestido com o uniforme da guarda palaciana agora desfeita, disse à Côrte que planeja apelar por clemência ao presidente em exercício general Suharto.

Condenações a prisão perpétua foram dadas a dois outros cabos, identificados com Idris e Suleimi, por sua participação no ataque à casa do antigo ministro da Defesa general Naus'tion, atualmente presidente do Supremo Organismo de elaboração política na Indonésia o Congresso Consultivo Popular, na noite do golpe.

Cinco soldados no grupo que assassinou a balas a filha de seis anos, Suryani, do general Nausution, após o general escapar por cima de uma cerca do jardim, receberam condenações de 17 anos, e um outro foi condenado a seis anos. Um motorista foi declarado inocente, e libertado. (R.).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ESG INICIA SUAS VIAGENS DE ESTUDOS INDO AO SUL

A ESCOLA Superior de Guerra iniciará nos próximos dias as suas viagens de estudos dêste ano, quando os cursos Superior de Guerra, de Informações e de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas visitarão os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O transporte dos estagiários da ESG será feito pela FAB e as viagens contam com o apoio dos comandos militares locais e das Federações das Indústrias dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, devendo o comandante da escola chefiar uma das viagens.

ROTEIROS

O Curso Superior de Guerra, sob a direção geral do próprio comandante da escola, general Augusto Fragoso, e do chefe do Departamento de Estudos, brigadeiro Roberto Lemos, partirá no dia 14 do corrente em visita aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, devendo regressar ao Rio no dia 19.

O Curso de Informações, sob a chefia do almirante Atila Novais, diretor do curso, partirá no dia 15 do corrente em visita aos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, devendo regressar ao Rio também no dia 19.

O Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas (CEMCFA), sob a chefia do seu diretor, general Gastão de Almeida, partirá no dia 29 do corrente em visita também à área Sul do país, devendo regressar ao Rio no dia 2 de junho.

CHI DO CLUBE MILITAR

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar iniciou, ontem, a inscrição do Setor Habitacional, visando ao financiamento da casa própria aos seus associados. No 5º andar do clube, êsse trabalho vem se desenvolvendo normalmente e prosseguirá entre 12h30m e 17h30m, dos dias úteis. No ato deverão ser pagos, no local, a taxa de inscrição, a poupança prévia e o seguro, correspondente ao valor do empréstimo pretendido. Os sócios do interior poderão solicitar inscrição por carta ou telegrama e remeter à CHI, via bancária, na mesma data, o valor daquelas importâncias.

CONVITE À IMPRENSA DESPORTIVA

A Comissão Desportiva das Fôrças Armadas convida os representantes da imprensa para o Campeonato de Boxe das Fôrças Armadas, sábado, às 20 horas, na Vila da Feira, na rua Haddock Lôbo, 195, Tijuca. Maiores informações no EMFA-CDFA: tel. 52-0648.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, às 10 horas, quando falará a professôra Erotides Grandé.

SENHORA CHAMADA

O gabinete do ministro do Exército solicita o comparecimento à 4ª Divisão daquele gabinete da sra. Teresinha Vieira Montenegro, filha do falecido músico Sebastião Pequeno Montenegro, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

NOVOS COMANDOS DE TROPA

O ministro Lira Tavares assinou, ontem, à tarde, portarias nomeando, por necessidade do serviço, comandantes do 17º R.C. o coronel Ivan Lauriodó de Santana; do 2º R.C. o coronel Hélio Correia de Melo; do 11º R.C. o coronel Júlio Ribeiro Gontijo; do 25º B.C. o coronel Mário Ramos Soares; do 9º R.I. o coronel Aloísio Alves Borges; do 1º do 11º R.I. o coronel Tiago Tôrres; do 9º B.E. o coronel Ernesto Huss Veloso; do Batalhão Escola de Engenharia o coronel Luís Francisco Ferreira; exonerando do comando do 10º R.C. o tenente-coronel José Manuel Lutz da Cunha e Meneses; do 8º R.I. o coronel Antônio Fonseca Sobrinho; e do 11º R.C o coronel Francisco Janone Neto.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu ontem à tarde, em seu gabinete, a diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, o presidente do Clube Militar, o comandante da 7ª R.M. e os generais Afonso Emílio Sarmento, Ubirajara Júnior, Orlando Geisel e Antônio Murici. Pela manhã, despachou com os chefes das divisões do gabinete ministerial.

GUERRILHAS EM MATO GROSSO

O general Sílvio Frota, chefe de gabinete do ministro, falará hoje, às 8 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais sôbre o tema: «Guerrilhas em Mato Grosso». O assunto, dada a sua oportunidade, será assistido por vários chefes militares, inclusive os corpos docente e discente daquele estabelecimento.

FÁBRICA DO ANDARAÍ

A fim de assumir hoje a sua nova comissão na Fábrica do Andaraí, foi desligado, ontem, do gabinete ministerial, onde servia, o capitão IE Júrgen Schmidt. Na ocasião, de sua despedida, foi-lhe prestada uma homenagem, na qual o tenente-coronel José Matos Santos, chefe da Fiscalização Administrativa daquele gabinete, falando em seu nome e no dos componentes daquele setor de trabalho, fêz referências elogiosas ao capitão Schmidt, augurando-lhe felicidades à nova comissão que vai exercer. O homenageado agradeceu, sendo cumprimentado pelos presentes.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército resolveu: conceder a Medalha do Pacificador com palma ao capitão José Pedro de Melo; designar, por necessidade do serviço, para servir em Brasília o major Juvenal de Guedes Santos e o tenente-coronel Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, transferindo-os do gabinete do ministro na Guanabara para o Escalão Avançado de seu gabinete em Brasília; exonerar das funções de oficial de seu gabinete o capitão José Pedro de Melo; e por necessidade do serviço, da chefia da 12ª C.S.M., o coronel João de Alvarenga Souto Maior; e nomear oficial de seu gabinete o tenente-coronel Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira; e os oficiais auxiliares do mesmo gabinete o capitão Oacir Almeida da Silva e o 1º tenente Orbílio Marques de Sousa.

AMERICANO VISITA VETERINÁRIA

O general Osvaldo Castro, diretor de Veterinária, recebeu no seu gabinete de trabalho, ontem, em visita de cortesia, o coronel veterinário Martin A. Ross, do Exército dos Estados Unidos, chefe do Serviço de Veterinária do Comando Sul da Zona do Canal do Panamá.

O coronel Ross, que se fazia acompanhar do tenente-coronel Font, da CMMBEEUU, depois de ter sido apresentado aos oficiais veterinários brasileiros, que servem na DV, assistiu, ainda no gabinete, a uma exposição sucinta sôbre o Serviço de Veterinária do Exército Brasileiro, suas missões, seus efetivos, tanto na guerra como na paz. A seguir, percorreu as diversas instalações daquela diretoria, ficando impressionado com o bom funcionamento e a organização da Veterinária Militar Brasileira e deixado transparecer sua satisfação pelo alto gabarito apresentado pelos oficiais veterinários que a integram.

Ao término da visita, o coronel Ross disse das suas impressões sôbre a nossa Veterinária Militar e agradeceu as atenções que lhe foram dispensadas pelo seu chefe e pelos oficiais que ali servem.

DIVERSAS

Está no Rio, por haver passado o comando da 4ª R.M., o general Alfredo Souto Malan, diretor-geral de Engenharia e Comunicações. ● O general Augusto José Presgrave, que veio do Nordeste a serviço, conferenciou ontem com o ministro do Exército sôbre assuntos do IV Exército. ● O coronel Remo Rocha, nôvo chefe do E.M. da 4ª R.M., vai ser desligado dentro de poucos dias da Secretaria do Exército. ● Regressou de Buenos Aires o general Paulo Leite de Resende, que passou a responder pela chefia do DPO até a posse do titular efeito, general Bizarria Mamede, que vai assumi-lo dentro de poucos dias. ● A fim de inspecionar os Batalhões Rodoferroviários do Tronco Sul, viajou dia 8 do corrente o general Elísio Carlos Dale Coutinho, do DVT. ● Deixou de responder pelo DPO o general Luís Neves. ● Regressou de Pôrto Alegre, onde foi a serviço, o general Álvaro Meneses Pais. ● Solicitou transferência para a reserva o coronel Wilson de Sousa Pinto. ● Foi marcado para hoje o 5º uniforme.

MENESES PAIS INSPECIONA

O general médico Álvaro Meneses Pais, diretor-técnico de Saúde, acaba de inspecionar o Hospital Militar de Pôrto Alegre, onde teve oportunidade, em nome do diretor-geral do SSE, de acertar problemas relativos à recente convocação de médicos, que não foi perfeitamente compreendida. De regresso à Guanabara, rumou para Itatiaia, inspecionando também o Hospital de Convalescentes e o Sanatório Militar local, ocasião em que também ali estiveram os generais Alberto Ribeiro Paz e Olívio Vieira Filho, chefe do Departamento de Provisão Geral e diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército, respectivamente, que tomaram uma série de providências de interêsse daquelas organizações de saúde. O general Meneses Pais, de regresso a esta cidade, participou dos festejos comemorativos do aniversário do Colégio Militar do Rio de Janeiro. A sua Diretoria Técnica prosseguirá nas inspeções a que vem realizando no interêsse do serviço. No hospital de Pôrto Alegre o general Meneses foi alvo de várias manifestações de aprêço, inclusive teve ocasião de assistir à inauguração de seu retrato na galeria de ex-diretores daquele modelar estabelecimento de saúde.

SOUTO MALAN NA DGEC

Nomeado há pouco pelo presidente da República, por proposta do ministro do Exército, assumirá dia 15 do corrente, às 15 horas, no 12º andar do Edifício Duque de Caxias, o cargo de diretor-geral de Engenharia e Comunicações o general Alfredo Souto Malan, que vem de deixar o comando da 4ª R.M. e Guarnição de Minas. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos e camaradas do nôvo diretor.

REINALDO AGRACIADO

Hoje, às 11 horas, na sede da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o seu comandante, general Reinaldo de Almeida, será agraciado pelo adido militar com uma distinção conferida pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte. Ao ato estarão presentes amigos e camaradas do antigo subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

BIBLIOTECA

A Biblioteca do Exército, com a dinâmica de seu nôvo diretor, coronel Rui Castro, acaba de lançar mais um volume da «Coleção General Benício», abordando aspectos inéditos da II Guerra Mundial: «Rommel e a Campanha da Normandia — Invasão 44». Escrito por Hans Speidel, chefe do E.M. do Grupo de Exército B, comandado por Rommel, o livro aborda não só aspectos humanos da figura histórica da «Rapôsa do Deserto», como também os acontecimentos político-militares que culminaram com a queda do III Reich.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESCOLA NAVAL TEM NÔVO DIRETOR: FREITAS SERPA

Chegará hoje ao pôrto de Recife procedente do Rio de Janeiro o navio-escola «Custódio de Melo», que ora está iniciando nôvo cruzeiro de instrução de guardas-marinhas, com escalas em Fernando de Noronha, Funchal, Nápoles, Barcelona, Lisboa, Kiel, Hamburgo, Copenhague, Havre, Las Palmas, Belém, Manáus, Fortaleza, Recife, Salvador e Rio de Janeiro.

O almirante Silveira Lôbo deu posse ontem ao almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa no cargo de diretor da Escola Naval que lhe foi transmitido pelo almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite em ato que contou com a presença de autoridades navais e dos corpos docente e discente daquele tradicional estabelecimento de ensino, na ilha de Villegagnon.

PORTARIAS

O ministro Augusto Rademaker assinou as seguintes portarias: designando o capitão-de-corveta Sérgio Tavares Doherti para exercer as funções de assistente do diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; exonerando o capitão-de-fragata Tomás Tedim Lôbo do cargo de comandante do aviso-oceânico «Benevente»; nomeando para substituí-lo o capitão-de-corveta Rubens Vieira Simões; exonerando o capitão-de-corveta Renato de Miranda Monteiro do cargo de comandante do aviso-oceânico «Bocaina», nomeando para o referido cargo o capitão-de-corveta Édson Ferraciu; designando o capitão-de-fragata (FN) Moacir de Oliveira Santos e o capitão-de-corveta (FN) Sérgio de Almeida Ribeiro para exercerem funções no Estado-Maior do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra; dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Aristides Gonçalves Leite de chefe da 2ª Seção do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

SEMINÁRIO

A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval fará realizar, com início hoje, às 16 horas, no Clube de Engenharia, um seminário sôbre os fundamentos da economia no projeto de navios, ministrado pelo professor Harry Benford.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando o capitão-de-corveta Mauro do Herval Costa para a Diretoria do Pessoal; o capitão-tenente Sérgio Vilela de Moraes para a Fábrica de Artilharia da Marinha; o capitão-tenente Sérgio Luís Gianotti para a Diretoria do Pessoal da Marinha; o capitão-tenente (IM) Carlos Rinaldo Toseli para a Esquadra; o capitão-tenente (D) Levi Monteiro Lima para a Diretoria de Saúde da Marinha; o capitão-tenente (A-ET) José Amadeu de Bem Meneses para a Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro; o primeiro-tenente Antônio Fernandes de Camargo Freitas para a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia; o primeiro-tenente (IM) Murilo de Sousa Dutra para a Comissão de Construção Base Naval de Aratu; o capitão-tenente (A-ES) João Castro de Oliveira para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk; e o segundo-tenente (A-ES) Firmino Bandeira de Carvalho para a Diretoria do Pessoal da Marinha.

OPERAÇÃO SOLIDARIEDADE

Em virtude do restabelecimento do transporte por via terrestre, entre Santos, Caraguatatuba e áreas adjacentes, o Govêrno do Estado de São Paulo dispensou a colaboração da Marinha, que mantinha uma linha regular de abastecimento entre Santos e São Sebastião. Na referida operação denominada «Operação Solidariedade», foram empregados os Avisos-Oceânicos «Benevente» e «Bauru» que, após homenagem que será prestada por aquêle govêrno amanhã, regressarão ao Rio.

HECK VOLTOU DA GUATEMALA

O almirante Sílvio Heck já está no Rio, de regresso da Guatemala, onde representou o marechal Costa e Silva, na posse do presidente daquela República Centro-Americana

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DA FAB JÁ TEM NOVOS MEMBROS

O MARECHAL Costa e Silva assinou decreto exonerando de membros temporários da Comissão de Promoções da Aeronáutica os tenentes-brigadeiros Joelmir Campos de Araripe Macedo e Dario Cavalcanti de Azambuja e o major-brigadeiro Manuel José Vinhais e de membros suplentes os majores-brigadeiros Carlos Alberto de Barros e Doorgal Borges.

Em outro ato, foram nomeados pelo presidente da República, em substituição aos exonerados, para membros temporários os majores-brigadeiros Newton Rubem Sholl Serpa e Henrique de Castro Neves e para membros suplentes os brigadeiros Nélson Baena de Miranda e Itamar Rocha, cujas posses não foram, ainda, marcadas.

REVISÃO DE C-54

A Seção de Revisão (IRAN) do Grupo de Suprimento e Manutenção do Comando de Transporte Aéreo, no Galeão, está procedendo à revisão do que fôr necessário em três aviões quadrimotores tipo C-54, do II/I Grupo de Transporte. Os aviões ns. 2402, 2403 e 2407 passam quase que por revisão geral, na Seção de IRAN, atualmente sob a chefia do tenente-coronel Bruno Comenho. Trabalhando com todo o seu efetivo, a Seção de IRAN prevê para o fim dêste mês a entrega do C-54 nº 2402, já na fase de remontagem. Êsse avião teve tôda a fiação de seu sistema elétrico substituída por mecânicos militares e civis da FAB, dentro do programa estabelecido, há dois anos, pelo major-brigadeiro Osvaldo Balloussier, diretor do Material, a cujo esfôrço e iniciativa se deve à realização dessas revisões no Brasil, aproveitando a excelente mão-de-obra nacional e proporcionando ao Tesouro Nacional grande economia. As revisões vêm sendo feitas em tempo recorde (90 dias) e, pela primeira vez, graças ao desenvolvimento das tarefas anteriores, pôde a Seção de IRAN, do Grupo de Suprimento e Manutenção, trabalhar de uma só vez em três aviões, num esfôrço conjugado, que obrigou o tenente-coronel Bruno Comenho a montar três linhas de tarefas no único hangar da Seção, no Galeão. Até o mês de setembro estarão disponíveis, como novas, as três aeronaves do II/I Grupo de Transporte que servem, ordinàriamente, ao Correio Aéreo Nacional em diversas linhas.

AUXÍLIO À NAVEGAÇÃO AÉREA

Foi designado o brigadeiro Itamar Rocha para substituir o tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que representava o govêrno brasileiro no Acôrdo de Empréstimo, firmado com a Aliança para o Progresso, relativo a Auxílios à Navegação Aérea.

CAMPEONATO DE BOXE

Atletas da FAB, Exército e Marinha vão participar do Campeonato de Boxe promovido pela Comissão Desportiva das Fôrças Armadas (CDFA), cuja realização está marcada para o próximo dia 13, sábado, às 20 horas, na Casa da Vila da Feira, na rua Haddock Lôbo, nº 195.

PREFEITO DE CURITIBA

Em portaria ministerial, foi dispensado do cargo de prefeito de Aeronáutica de Curitiba o major Euclides Nascimento Ribas e designado para substituí-lo o major Messias Pontoni.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: na Base Aérea de Belém, os primeiros-tenentes Edilberto Teles Sirotheau Correia e José Morais de Lima Júnior; no I/4º Grupo de Aviação, os primeiros-tenentes Frederico de Queirós Veiga, José Valentino Granato da Silva Areal e Antônio Carlos Teixeira Chagas; no I Grupo de Aviação de Caça, os primeiros-tenentes Adilson dos Santos Boyd, Cláudio Cardoso Pinto, Paulo Rui de Melo Portela, José Carlos Pereira, Edson Ambrósio Pommot e Márcio Bhering Cardoso; no 1º Grupo de Aviação Embarcada, os primeiros-tenentes Décio Brandes Moura Ferreira, Gilson Breno de Lima, Ioshinori Tominaga, Luís Gonzaga Vilas-Boas e Mário Caminha Leite; e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão Luís Ferreira Gomes Molinari.

GOVÊRNO DO ESTADO

Denúncia do "DN" Será Apurada Com Máximo Rigor

O SECRETÁRIO de Administração já designou a comissão que irá apurar a denúncia feita pelo "DN" na seção "Periscópio", da existência de uma "caixinha" destinada a subornar deputados, para aprovação de emenda na adaptação da Constituição Estadual à Federal, em tramitação na Assembléia, pela qual os controladores de fazenda passariam a ter direito à percepção de cotas, extorsão que estaria sendo articulada por elementos integrantes daquela classe através de telefone instalado em dependência do órgão que administra.

A COMISSÃO

A comissão escolhida pelo sr. Álvaro Americano está integrada dos funcionários Azauri Mascarenhas, Kley Ozon Monfort e Tilmar Jorge Barqueiro Graça, respectivamente, chefe e assessor técnico do seu gabinete e assessor auxiliar da Divisão de Orientação Legal do Departamento do Pessoal, a qual terá a incumbência de apurar com rigor aquela denúncia, julgada de sua gravidade.

ATOS NA JUSTIÇA

Habilitados em concursos realizados na Justiça, o governador nomeou para o cargo de escrevente juramentado Justo de Araújo Mesquita, Almir de Sousa Lima, Neide de Sousa Faria, Neusa de Sousa Faria, Maria Alice de Aragão Moniz Gomide, Nélson Furtado Marques, Antonino Marques da Silva Filho, Lídia Albrizzi Burlamaqui, Luís Carlos Seixas Laurin, Dagmar Bastos da Cunha, Cláudio Bastos, José Manuel da Silva Freitas, Hélio Cardoso, Jaci Ferreira de Almeida, Maria de Lourdes Renée Millet, Marli Bezerra, Antônio Leite Sobrinho, José de Brito Freire Filho, Ronaldo Ribeiro Magalhães, Hércules Milton Oliveira Duarte, Cristina Barasciutti, José Pinto Teixeira, Francisco Soares de Pinho, Maria Gessy Militão da Silva, Maria Letícia Moreira Nunes, Paulo Roberto Lontra, Jorge Fonseca, Vani Maia de Santa Maria, Regina Soares de Sousa, Nilber Guimarães Barros, Ivete Voltes Rijo, José Carlos Cardoso de Meneses, José Eduardo Laborão, Lêda de Oliveira Neves Ledir Joaquim de Barros, Ariel Conrado da Mata, Vilma do Vale Farias, Carmem Iolanda de Castro Meneses Paulo César Benjamim, Alnir Fernandes da Silva, Alcir Fernandes da Silva, João Bosco de Santana, Luci da Silva Oliveira, José Fernando Araújo Cordeiro, Carlos Alberto Caridade, Válter Chaves e José Mauro Silva Dias; e para o cargo de escrevente-auxiliar, Jorge Gonçalves de Vasconcelos, Márniques Moura Pires, Jorge Murilo Costa Rêgo, Dionísio Constantino de Sousa, Luís Felipe Marins, Raul Silva, Oscar Cabral, Valdir Fraga, Francisco Zumi de Araújo, Íris Serqueira Labastie, Lucinda Rodrigues Gonçalves, Edson de Carvalho, Rute dos Santos Ribeiro, Vanda Tupinambá Rocha, Nélson Neves, Mauro Garcia do Amaral, Jomar da Silva Duarte, José Veloso dos Santos, Nei Queirós Couto, Leni Rosa Coelho, Luís Carlos de Sousa Jorge Nunes Martins Matos, Durval Francisco de Andrade, Gil Portela Santos, Leopoldo Aloisch Marques, Carlos Gonçalves Dias, José Ferreira Bitencourt, Sílvia Lúcia Fernandes e Maria José da Gama.

ACESSO PARA ASSISTENTE SOCIAL

A diretora da ESPEG anunciou que a prova prática para acesso à classe de assistente social "A", será realizada no dia 30 de junho próximo, às 9 horas, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54. A mesma constará de resolução de questões que envolvam conhecimentos dos seguintes programas: Conceito de Serviço Social — objetivos e princípios básicos; Método de Serviço Social de Caso — conceito objetivos e técnicas; Método de Serviço Social de Grupo — conceito, objetivos e princípios básicos Campos de Aplicação; Método de Desenvolvimento e organização de Comunidade — conceito, objetivos, técnicas princípios básicos e fases; Serviço Social Médico — conceito, objetivos. Sua aplicação em ambulatórios e hospitais. Participação do Assistente Social na internação hospitalar, tratamento médico e alta; Serviço Social da Família — conceito, método e técnicas utilizadas; e Centro Social — características e funções no Desenvolvimento de Comunidade. Dos resultados da prova caberá recurso, dirigido pelos servidores ao diretor-geral da ESPEG, no prazo de 72 horas, a contar da divulgação dos mesmos. Os servirores deverão comparecer naquele dia, com meia hora de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

SERVIDORES ELOGIADOS

Tendo em vista a autorização do governador, o secretário de Justiça elogiou os seguintes integrantes do Sistema Penitenciário, Amaro de Oliveira Santos, Natalino Pereira dos Santos, Gui Mauro Pereira de Sousa, Feliciano Luís do Nascimento, Alfredo Joaquim de Oliveira, Senador Alver da Silva, José Cardoso dos Santos e Lourival da Silva, pela correção e eficiência com que desempenharam o comando das operações destinadas a prestar socorros às vítimas das inundações que assolaram a cidade de Caraguatatuba, no Estado de São Paulo.

EMPRÉSTIMOS PARA CONTRATADOS

Em Ordem de Serviço baixada pelo presidente do IPEG, sr. João Lima Pádua, esclarece que os servidores contratados, a partir do mês de maio em curso e até dezembro próximo, não poderão obter inscrições para empréstimos simples, uma vez que os seus débitos devem ser saldados no período de 12 meses. Entretanto afirma que os mesmos continuarão naquele prazo a gozar do empréstimo para auxílio-funeral. Por outro lado a mesma autoridade solicita aos contribuintes daquela autarquia, que mantenham rigorosmente em dia as suas obrigações com o IPEG, pois só assim terão direito aos diversos empréstimos, cujas inscrições permanecem abertas do 1º ao último dia da segunda quinzena de cada mês.

PENSÃO CONCEDIDA

O governador concedeu à sra. Estelita Rolim de Lira, mãe do ex-servidor Rui Rolim de Lira, guarda da Polícia de Vigilância, falecido em conseqüência de acidente ocorrido no desempenho de suas funções, a pensão mensal de NCr$ 126,50, com vigência a partir de 4-10-65.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio de três meses para, Amaurina dos Santos, Hernandes de Lemos Rocha, João Augusto Costa, Jorge da Silva, Maria da Conceição dos Santos, Mário Riente, Osvaldo Alexandrino da Silva, Dailva de Azevedo Dias Pereira, Aleixo Teodoro Cabral Filho, Neide Moreira Lima Lenzi, Lídias Santos, Nícia Maria Antunes Meneses, Almerinda Martins Simões Santos, Olga Hid Campagnac, Teresinha Ferreira Barbosa, Neli Campos de Santana, Maria Aparecida Alvim de Resende, Maria Cecília Ribeiro Leite, Jaicida Zeferina de Almeida Mascarenhas, Lourdes Xavier de Siqueira, Marli Falcão Jansen, Lêda Lobianco Faraco, Maria de Lourdes Iglésias de Sousa Leite, Maria Regina Aires de Santa Rosa, Sueli Maia Cardoso Pires, Maria José Pinheiro Stelet e Eloísa Aparecida dos Santos; de seis meses para, Azauri Mascarenhas, Consuelo Dutra Drumond eLuís Carlos Soares Coqueiro; e de nove meses para, Carlos Felinto Cavalcânti e Albertino Fonseca.

TV EDUCATIVA E CULTURAL

O secretário de Educação e Cultura, professor Benjamim Morais Filho, através de portaria assinada ontem, designou os integrantes do Grupo de Trabalho incumbido de sugerir medidas para a implantação da Tv Educativa e Cultural no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. Está assim constituído: Heitor Muniz, diretor da Rádio Roquete Pinto (presidente); Roberto Ruiz da Rosa Mateus, do Departamento de Cultura; Arnaldo Niskier e Francisco Gomes Maciel Pinheiro, membros do Conselho Estadual de Cultural; Leônidas Sobrino Pôrto, membro do Conselho Estadual de Educação; Osvaldo Leonardo Pereira, engenheiro de telecomunicações; e João Gualberto de Almeida, assistente jurídico.

SERVIÇO DE ORTOPEDIA

O presidente da Superintendência de Serviços Médicos homologou ontem o resultado da prova de habilitação para o exercício da função de chefia do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Estadual Anchieta, na qual apenas um candidato obteve classificação, o médico Dagmar Aderaldo Chaves, com 3.847 pontos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Lia Mara Bezerra para o Departamento de Cultura (Teatro Municipal do Rio de Janeiro); Vicente Paulo dos Santos para o Departamento de Cultura (Sala Cecília Meireles) e removendo Sérgio Guimarães de Lima para o Departamento de Cultura.

Despachos: Vera Maria Coelho Esteves — Compareça para receber documentação no Serviço de Comunicações; Carmem Ribeiro Alves, Marina de Miranda Pereira — Concedo a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Ariete de Almeida Peixoto e Haydée da Costa Ribeiro da Fonseca — Autorizo para efeito de jubilação; Maria Valderez Brandão do Monte, Eliseo Costa Zina Gelin, Henrique Luís Atienti, Ariete de Almeida Peixoto, Maria José Carvalho da Fonseca, Rosa Feijó de Sousa, Ação Berezovski, Lúcia Barbosa de Morais Rêgo, Sônia Niemeier da Fonseca, Vera Costa Xavier Pinto e Pedro Inocêncio Hahn — Assinadas as apostilas.

DEL CASTILHO NÃO QUIS RESPONDER ARAGÃO

O professor Carlos Alberto Del Castilho negou-se, ontem, a comentar as declarações do professor Raimundo Moniz de Aragão, junto ao Conselho Federal de Educação, limitando-se a observar que a nota distribuída pelo CFE esclarece o assunto, e enquanto isto, o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro autorizava a sua assessoria a informar à imprensa que nada tinha a declarar sôbre o artigo publicado ontem pelo «Diário Escolar».

Sôbre o acôrdo MEC-USAID, o diretor do Ensino Superior afastou a acusação formulada por vários líderes estudantis, de que teria havido traição por parte do MEC, alegando que tinham recebido promessa informal do prof. Del Castilho de que seriam convocados para debater os têrmos do nôvo convênio, e, para explicar a ausência dos estudantes no ato de assinatura, observou que não houve convites pessoais».

ARAGÃO X TARSO

Sôbre o artigo publicado ontem, — «Aragão x Tarso» —, o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro esquivou-se de comentá-lo, e por seu lado, o prof. Carlos Alberto Del Castilho também se negou a analisar os têrmos do discurso do prof. Aragão.

Enquanto isto, fontes extra-oficiais admitiam que essa atitude de silêncio em tôrno do assunto, visa minimizar a crise gerada com aquêle pronunciamento.

MEC-USAID

Vários líderes universitários denunciaram, ontem, o que chamaram de «traição do MEC», ao se referirem ao nôvo convênio MEC-USAID, observando que o professor Del Castilho não cumpriu sua promessa de convocar os estudantes para debater os têrmos do documento.

Igualmente, lembraram do encontro que mantiveram com o diretor do Ensino Superior, no pátio do MEC, quando, publicamente, êle formalizou a disposição de atender as reivindicações apresentadas pelos estudantes, entre as quais figurava a exigência de uma reformulação estrutural do acôrdo.

Os universitários ainda não se definiram sôbre a atitude a assumir, ante o fato, mas desde anteontem estão debatendo os têrmos do nôvo convênio, e alguns já se revelaram descontentes com suas diretrizes gerais, observando que êle é muito vago, e deixa margem para muitas interpretações».

Sem se alongar numa resposta que concedeu através de um dos seus assessôres, prof. Heitor Moreira Herrera, o diretor do Ensino Superior, sr. Carlos Alberto Del Castilho, limitou-se a explicar que não houve convites pessoais, para justificar a presença dos estudantes na ocasião da assinatura.

EXCEDENTES

Paralelamente, ainda continua constituindo um desafio ao govêrno, o caso dos excedentes. Várias delegações de outros Estados estiveram, ontem, na Diretoria do Ensino Superior, tentando se avistar com o prof. Del Castilho, para reivindicar as verbas prometidas, mas nem tôdas puderam ser atendidas.

Uma comissão dos alunos com média entre 4 e 5, viajou para Brasília, na tentativa de manter um encontro com o marechal Costa e Silva, a fim de relatar-lhe sua situação. De seu lado, o prof. Del Castilho ratificava a posição daquela diretoria: a solução admitida é um nôvo vestibular.

No Paraná, a situação tende a se agravar: os alunos que vieram ao Rio dialogar com as autoridades, viajaram para Curitiba, com a promessa do ministro de que um emissário do MEC — o próprio diretor do Ensino Superior — viajaria para aquêle Estado a fim de encontrar uma solução para o caso. Essa notícia, entretanto, não foi confirmada pelo prof. Del Castilho, que anunciou uma viagem, apenas na têrça-feira, para São Paulo, onde será tratado também problemas relacionados com excedentes.

A concentração no pátio do MEC continua, e os excedentes de média entre 4 e 5, sòmente estão dispostos a se retirarem, depois de obterem suas matrículas.

Eis a nota que distribuiram, ontem, como sugestão:

Levando em conta a dificuldade por que passam as nossas Faculdades de Medicina e ainda sabedores da impossibilidade de nosso aproveitamento nas mesmas, damos como solução:

1.º) Fizemos um levantamento do número real dos «excedentes», que ficará pronto dentro de dois dias. Após isto, se o número fôr muito elevado excalonaremos já matriculados, a divisão em duas metades. A primeira entraria êste ano e a segunda tão logo a primeira passasse ao segundo ano.

2.º) Local existe (Faculdade de Cândido Mendes, Hospital Central do Exército, Laboratórios particulares e hospitais previdenciários).

3.º) Professôres também (temos vários médicos à disposição).

4.º) Verba, parece não ser o problema (como o próprio ministro declarou).

5.º) Boa vontade (por parte do MEC) significará a nossa matrícula.

GILSON MOSTRA QUE METADE DA POPULAÇÃO CLAMA POR EDUCAÇÃO

«Na paisagem da educação brasileira, existe uma área de desesperados, representada por milhões de brasileiros — maiores de 16 anos — que perderam, na época própria, a oportunidade de acesso à escola, e agora, num Brasil transformado pelo desenvolvimento industrial e urbano, sabem que se não adquirirem educação, estarão marginalizados das possibilidades de conseguirem melhores condições de vida».

Esta afirmação do prof. Gilson Amado serve para destacar a importância e a amplitude que deve ganhar o combate ao analfabetismo, e a expansão do ensino médio, como fórmulas para integrar mais da metade da população brasileira no processo de desenvolvimento do país, «pois só a medida que o homem fôr sendo educado, é que se poderá esperar dêle uma maior produtividade, capaz de refletir em sua vida individual, e na vida da comunidade como um todo», salientou.

ANÁLISE

Essa análise do prof. Gilson Amado, sôbre a realidade da educação no Brasil — «que está longe de atender a todos os brasileiros, a menos que se faça um trabalho urgente e imediato de grande dimensão», colocando em execução vários planos já elaborados» — é feita, no mesmo instante em que se abriram as inscrições para o seu curso artigo 99 pela TV-Universidade, que, há vários anos, vem despertando a atenção de milhares de pessoas.

São dêle, as palavras: «Na realidade, no Brasil, a educação não pode ser apenas a que se proporciona dentro da escola, aos meninos do primário, aos adolescentes do ensino médio e aos moços universitários».

E explica: «Em tôda parte do mundo, o problema educacional tem por base exclusiva a escola. No Brasil, entretanto, a conjuntura é diferente, pois milhões de pessoas que ultrapassaram a idade escolar, precisam ser educadas sob imperativos de sobrevivência ou de apelos de ascensão social, e para atendê-los é preciso utilizar-se de todos os meios disponíveis».

Depois de observar que o Brasil deflagrou o seu processo de desenvolvimento de uma maneira surpreendente, alterando o quadro das motivações das classes populares, advertiu: «É preciso dar meio a essa gente para que possa recuperar o tempo perdido, surpreendida, sem culpa alguma, pelo reconhecimento de que, sem educação, não encontrarão condições de competição na áspera disputa dos benefícios do progresso atual».

PANORAMA

«Tendo me aproximado dêsse mundo envôlto em dramaticidade, ouço, a cada momento, como que gritos dos náufragos condenados à desesperança de melhores dias», acrescentou o prof. Gilson, mostrando a gravidade do problema que ganha grandes proporções, «e constitui um desafio constante para todos nós».

Continua: «É uma parcela enorme de nossa classe média a que se acrescem as categorias mais ambiciosas das classes populares, operários, industriários, modestos servidores públicos, moços que almejam retomar os estudos e que já não são recebidos pela escola, incapacitada de atender a demanda crescente, de cada dia».

«Antigamente, havia soluções substitutivas da preparação cultural para êsse contingente de retardatários ou excedentes das escolas inexpressivas e precárias, através dos favores de circunstâncias, das facilidades decorrentes da condição de família e de nível econômico, e sem falar sôbre os benefícios da clientela político-patriarcal».

Vai mais adiante, mostrando a ineficácia de tais métodos, em nossos dias: «Hoje, entretanto, mais de 10 milhões de brasileiros vivem imprensados entre a época em que a escola era irrelevante e a de hoje, em que, sem ela, o homem não adquirirá o instrumental mínimo indispensável à conquista de melhores salários. Aliás, a denúncia dêsse fenômeno emerge da própria evolução histórico-social de nossa época».

TV-UNIVERSIDADE

Depois dessa visão geral sôbre o que êle chama de «desesperados da educação», o prof. Gilson Amado destacou a amplitude do trabalho que vem desenvolvendo através da Televisão, com seu artigo 99: «Dentro dêste contexto, a nossa TV-Universidade é uma iniciativa pioneira, num campo que não pode deixar de ser considerado, na hora de somar os recursos para a grande tarefa de enfrentar os «desesperados».

«Há, no país inteiro, candidatos para um milhão de matrículas anuais, em nível médio, para um curso do artigo 99, de custo mínimo, que possa ser oferecido aos municípios, cidades industriais do interior, corporações militares, sindicatos, etc., em «tapes» e filmes com os respectivos textos em aulas», revelou ainda.

INSCRIÇÕES

Como se sabe, já estão abertas as inscrições para o artigo 99 dêste ano, cujas aulas terão início no próximo dia 15. No último ano, a TV-Universidade atendeu cêrca de 12 mil alunos, e êsse número deverá ser muito mais elevado, êste ano, com a distribuição gratuita de apostilas para todos os inscritos.

Aliás, a êsse propósito basta citar o fato de que, no primeiro dia de inscrições — a última quinta-feira —, o número de candidatos já se elevava a 5 mil.

Para inscrições e informações, existem 40 postos espalhados pelos diversos pontos da cidade, nos endereços: Rua San Martin, 697 (Leblon) rua Barata Ribeiro, 372 (Copacabana), rua Santa Luzia, 382 (centro), rua São Luís Gonzaga, 341 (São Cristóvão), av. Lauro Sodré, 150 (Botafogo), rua Aristides Cairo, 45 (Méier), Rua Maria Jesus Botelho, (Campo Grande), rua Padre Manso (Madureira), av. Brasil, 7.380, rua Conde de Bonfim, 532 (Tijuca), av. Geremário Dantas, 700 (Jacarepaguá), rua Barão do Bom Retiro (Grajaú), rua Camerino, 66 (centro), rua Mal. Deodoro, 74 (Niterói), rua José Hipólito de Oliveira, 105 Nova Iguaçu), rua Dias da Cruz, 495 (Curso Pré-Normal Jairo Bezerra), Vila Kennedy, Prefeitura de Caxias, av. Paranapuan (Ilha do Governador), Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, Colégio Estadual André Maurois, Colégio Estadual Brigadeiro Schcht, Instituto do Livro, Vila Aliança, Central do Brasil, Estação da Leopoldina, Morro do Salgueiro, praça Saenz Peña, Largo do Machado, etc.

Nutricionistas Estão em Greve

AS ALUNAS DECRETARAM GREVE

CEM alunos do Instituto de Nutricionistas do Estado da Guanabara entraram em greve pelo reconhecimento da escola com o apoio do diretor Benjamim Albagli, já que a regulamentação da profissão, "Diário Oficial" de 26 de abril último, prevê validade de diplomas sòmente das escolas oficiais, no caso a do extinto SAPS e a da Universidade do Brasil.

A greve já conta com o apoio das demais Faculdades da Guanabara e da Universidade do Brasil que prometem dentro de 15 dias também entrar em greve se não houver uma solução para o caso que já prejudicou quinze estagiários nos hospitais da SUSEME, primeiros lugares no concurso, pois não podem ser efetivados por não ser o Instituto reconhecido oficialmente.

AUTORIDADES NÃO SABEM

O maior entrave para a oficialização do Instituto são as autoridades que não sabem por onde começá-la.

Os alunos têm a seu favor além do diretor da escola, a Comissão Estadual de Educação, mas nenhuma autoridade soube até hoje quais as vias iniciais para a oficialização. O Instituto é de nível universitário e para o seu vestibular são exigidas as provas de Química, Física, Matemática, Português, Inglês e Francês. A freqüência é obrigatória e do currículo constam as mesmas matérias da Faculdade de Medicina.

Seu corpo docente é quase na totalidade o mesmo das duas outras escolas, já reconhecidas, e são unânimes em afirmar que "o Instituto é superior às outras". O IN aceita transferências das suas similares, que, no entanto, obrigam os seus alunos a prestaram nôvo concurso para nelas ingressarem.

DOIS PROBLEMAS

No entanto os dois maiores problemas por que passam os alunos do Instituto são: com a regulamentação e a não oficialização, êles não terão emprêgo em parte alguma e muito menos em repartições públicas, e a falta de verba para compra de material, mesmo sendo o Instituto o melhor equipado dos três cursos similares existentes no Estado.

Fundado há dez anos, o Instituto mantém a assistência da Campanha de Merenda Escolar e a Escola de Formação Técnica de Nutricionistas. Seus alunos, agora em greve, estarão, segunda-feira, com o secretário de Educação a fim de tentar mais uma vez com as autoridades a oficialização do Instituto.

MÃES PEDEM ASSEMBLÉIA PARA REJEITAR O VETO

Em face do veto ao projeto aprovado, por unanimidade, na Assembléia Legislativa, um grupo de mães lançou, ontem, um apêlo no sentido de que seja ratificada a posição daquela assembléia, pois, «enquanto o governador alega falta de salas e despesas não previstas, existem salas fechadas e os gastos seriam mínimos».

Como se sabe, o deputado Jamil Haddad apresentou um projeto que aumentava de 70 para 140, o número de vagas no Instituto de Educação, além de criar mais 140 na Escola Normal Carmela Dutra, mas o governador Negrão de Lima não concordou com essa medida, ressaltando que não dispõe o Estado, de recursos para isto.

MÃES

Em vista do veto, as mães lançaram um apêlo, ontem, através do «Diário Escolar», no sentido de que seja ratificada a posição da Assembléia Legislativa, na próxima votação da matéria.

E acentuaram: «A comissão de finanças da Assembléia afirmou que não há problemas financeiros, e por isto não entendemos a posição do governador».

MEDICINA E CIRURGIA FAZ APÊLO: PODE SAIR GREVE

Os alunos da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia deram um prazo até o próximo dia 30, para verem atendidas suas reivindicações — encaminhadas ao diretor Alberto Meireles — e prometeram deflagrar um movimento de caráter político, mas um protesto de quem quer criar condições de estudos dentro de uma escola que já não atende às aspirações de seus alunos», o presidente do Diretório Acadêmico «Benjamin Batista», Eduardo Vilhena Leite, ponderou ao «Diário Escolar» que o ponto principal e básico de suas reivindicações está relacionado com o Hospital Gafrée Guinle.

PORQUE

Uma série de irregularidades foi denunciada pelos alunos, que já iniciaram uma campanha dentro da própria escola, tentando verem realizados seus pedidos, «e isto é um teste para a sinceridade das palavras do govêrno que se diz disposto a solucionar os problemas da educação», assinalou aquêle estudante.

Entre outras coisas, os estudantes reclamam que o aparelho de raios-X, em perfeitas condições de funcionamento, está paralizado. «Um hospital sem aparelho de raios-X é um absurdo», sustenta aquêle líder.

Outro ponto lembrado pelos alunos é a existência de uma organização particular dentro do hospital, o «Pronto Socorro Cirúrgico». «Queremos que êle saia de lá, pois não atende às finalidades do hospital, e damos prazo até dia 30, pois do contrário decretaremos uma greve geral».

A falta de aspaço também foi mencionada, como problema, pois em muitos casos existem salas com 300 alunos, onde deveriam estar apenas 100.

O prazo dado pelos estudantes — na palavra do presidente do Diretório — foi um crédito de confiança ao professor Alberto Meireles que vem se empenhando para encontrar a solução desejada.

Orientação Psicológica Educacional

Terá início no dia 15 de maio a parte prática do curso de Rorschach, que está sendo promovido pelo COPPA, seguido do curso suplementar sôbre Z-TESTE. O programa abrange o emprêgo do Rorschach na Orientação Psicológica-Educacional; na Seleção Profissional; na Clínica Psiquiátrica, além da parte teórico-prática do teste de ZULLIGER (Z). Os alunos poderão examinar diversos casos, além de aplicações simuladas que serão orientadas pelos professôres, através de slides, sendo distribuidos material de consulta e resumos.

As aulas são ministradas pelos especialistas: dr. Franco Semenério (da Univ. de Gênova); dr. Francisco Campos (da Univ. de Madrid) e dr. Otávio de Freitas (da Univ. de Recife), psiquiatra chefe do Gabinete de Psicologia do San. de Botafogo.

Sòmente serão admitidos para esta parte do curso, psicólogos ou psiquiatras, ou, excepcionalmente, universitários (a partir da terceira série) e orientadores, que comprovem conhecimento teórico básico da técnica de Rorschach.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

SITUAÇÃO NO PARANÁ PODERÁ GERAR CRISE

Embora os excedentes de medicina de Curitiba tenham recebido promessa do ministro Tarso Dutra, de uma visita do professor Carlos Alberto Del Castilho àquela cidade, para solucionar o problema de matrículas dos alunos, o diretor do Ensino Superior informou, ontem, que não tem qualquer viagem programada, esta semana, para aquêle Estado.

Segundo as recentes declarações da comissão de alunos que estêve no Rio, tratando dêste problema, a situação poderá tornar-se delicada, pois se a matrícula não fôr providenciada, todo o ensino superior de Curitiba está disposto a deflagrar um movimento grevista, em solidariedade aos excedentes.

SUGESTÕES

Nos contatos que mantiveram no MEC, os alunos paranaenses deixaram sugestões depois de procederem a uma análise sôbre as deficiências do ensino médico na Universidade Federal do Paraná.

Entre outros pontos, destacaram:

1) Hospital de Clínicas — Com apenas 240 leitos em funcionamento, existe uma ociosidade de 900 leitos naquêle hospital.

2) A Escola de Veterinária colocou à disposição dos alunos excedentes, 3 pavilhões recém-construídos, onde poderá funcionar turmas de até 320 estudantes, cujo curso — depois de 3º ano — poderá se completar no Hospital de Clínicas.

3) O diretor do Hospital Cruz Vermelha afirmou que já tem esquema da Faculdade modêlo do Rio de Janeiro, para transformação daquêle hospital em escola de Medicina.

4) Também a Faculdade de Filosofia oferece cêrca de 1.500 lugares, em suas salas de aula.

A partir dêsses dados, frisam os alunos:

«Há 576 excedentes, dos quais 150 já estão em outras escolas de medicina. Os restantes poderão ser aproveitados, fazendo funcionar os 900 leitos do Hospital de Clínicas e pedindo à Faculdade de Ciências Médicas que aceitem mais 40 alunos».

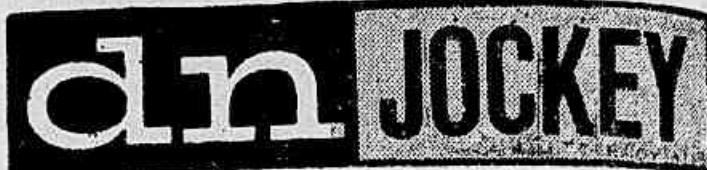
Novos Diplomas Enviados ao MEC

São os seguintes os Diplomas da Faculdade de Direito, enviados ao MEC:

Gerino de Oliveira, 22041; José Jonas Pontes, 22042; Zilma Terezinha Lima Rodrigues, 22043; Leonor de Moraes, 22044; Gilda Esberard Leite, 22045; Mauri Rouêde Bernardes, 22046; Elma Pereira de Melo, 22047; Maria Izaneide Silva, 22048; Paulo Gustavo Rebelo, 22049; Antônio Sabino de Lima, 22050; Helena Rosa Varela, 22051; Maria Lúcia de Oliveira, ... 22052; Terezinha da Glória Amoroso Pinto, 22053; Eduardo Henrique de Almeida, 22054; José Antônio Tavares Corrêa Meyer, 22.055; Celso Moreira da Veiga, 22056; Lourival Cabral dos Santos; ... 22057; João Vieira, 22058; Manuel Messias Pereira Lima, 22059; Nei do Prado Dieguez, 22060; Carlos Eduardo Junqueira Schmidt, 22061; e Marcelino Santos de Castro .... 22062.

UEG RECEBE REITORES ALEMÃES — O reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor Haroldo Lisboa da Cunha, recebeu, em sessão plena do Conselho Universitário, a visita dos reitores alemães, professôres drs. Rudolf Sieveris, da Universidade de Hamburgo e Välter Ruegg, da Universidade de Francfurt, que vieram ao Brasil participar da Conferência de Reitores Alemães, recentemente realizada na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Os visitantes foram saudados, em alemão, pela professôra Maria Edmée Jacques da Silva, diretora da Faculdade de Ciências Econômicas. A foto fixa um flagrante da solenidade a que compareceram, além do vice-reitor, professor Alvaro Cumplido de Sant'Ana e numerosos conselheiros, o adido cultural e representantes categorizados da Embaixada Alemã, no Rio

Havaí Tem Tudo Para "Desencabular" na Noturna de Hoje: Tinindo

dn JOCKEY

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

HAVAÍ vem de uma série de colocações entre rivais melhores do que irá enfrentar na noite de hoje e, normalmente, deverá «desencabular», surgindo mesmo como a mais segura indicação do programa. Havaí fêz um apronto magnífico, mostrando ostentar perftita forma.

O Mais Falado

HAL-HÁLTICO está sendo espalhado como a «fria» do seétimo páreo de hoje. O pupilo de «Parrudo» perdeu uma corrida incrível para Rogam na última e, agora, não deverá «bater no bico».

A Melhor Pule

PAQUERA não confirmou, na última, um trabalho muito bom para a turma. Poderá fazê-lo nesta oportunidade, sob o govêrno de Bequinho, que noã brinca em serviço. E, note-se, que a pule de Paquera deverá ser das mais compensadoras.

O Melhor Azar

PORTOFINO pode ser apontado como o melhor azar da carreira final de hoje, na Gávea, pois vem trabalhando animadoramente. Chico Prêto está otimista, esperando mesmo a vitória de seu pupilo.

«FORFAITS» de Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — ESTAPE
2 — PRISCO
3 — AIMBERE

CDL DEBATE TURISMO

O Clube de Diretores Lojistas vai promover uma reunião-almôço, hoje, às 12 horas, no Restaurante Mesbla, para debater o incremento da indústria de turismo, dentro do plano da integração sócio-econômica dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Entre os convidados figuram o sr. Carlos de Laet, presidentes de emprêsas de turismo, parlamentares e autoridades especializadas no assunto.

Ao que tudo indica, Havaí dificilmente deixará escapar a oportunidade de vencer mais uma corrida na Gávea, na noturna de hoje, já que tudo lhe está favorável desta feita: turma, pista e distância. Havaí anda muito «encabulado», pois sempre encontra um adversário para derrotá-lo, o que não deverá acontecer na noite de hoje, em previsão normal, em vista da turma ter enfraquecido bastante.

Evidenciando a excelente forma que ostenta, no momento, Havaí deu uma partida na manhã de anteontem, nos 600 metros, a meio correr apenas, para marcar pouco mais de 40 segundos, com Oraci Cardoso muito quieto em seu dorso, pelo meio de raia. Não foi um apronto rigoroso, mas que deu para mostrar o bom preparo do castanho, que está, assim, em condições de levantar, com firmeza, a quinta carreira da noturna de hoje.

PODE REPETIR

Conforme foi anotado pela repartagem do «DN», em nossa edição de ontem, Majesté foi o que melhor impressão deixou nos matinais de terça-feira. O pilotado de S. M. Cruz aprontou magnificamente, pois passou os 700 metros em 44" e linhas, alardeando forma atlética perfeita. Majesté vem de sensacional vitória sôbre Dingo e outros e, pelo que mostrou na partida de anteontem, vai ganhar outra, em que pêse a presença de Dingo, que está cada dia melhor. O sétimo páreo da noturna de hoje deverá mesmo ser decidido entre Majesté e Dingo, com destaque para o primeiro, diante do espetacular apronto que produziu.

Outros bons aprontos foram anotados pela nossa reportagem, citando os de Alfredo, com 48" nos 700, muito fácil, Dingo com 53" nos 800, Sana-Mine marcando 39" muito firme nos 600 metros e, finalmente, Paquera, que aprontou suavemente, mas em ótimas condições, mostrando muitos progressos. Registre-se que Paquera, levada na certa na última, não confirmou um excelente apronto que havia produzido, podendo, perfeitamente, reabilitar-se na noite de hoje, pois vai de Bequinho, o que é uma garantia.

PALPITES

VERGEL — ASCURRA — RIDARE
VAREIO — PIRINA — ITINGA
ATABOR — LINDAVICE — FASS-BIER
ARIPUANA — GIRALUZ — ANA LÚCIA
HAVAÍ — ENDEAVOR — DELEU
HAL-BÁLTICO — VOLTIO — BATENZAMBÁ
MAJESTÉ — QUATRIN — DINGO
PAYASO — PORTOFINO — APIS

UMA ACUMULADA

VAREIO — HAVAÍ — MAJESTÉ

PARA COMBINAR

VAREIO — ARIPUANA — HAVAÍ — MAJESTÉ

NO PLACÊ

VERGEL — VAREIO — ARIPUANA — HAVAÍ — MAJESTÉ

APRECIAÇÕES

ASCURRA

Muito falada, mas com exercícios apenas regulares, sendo o último em mais de 71" para o quilômetro. Pode ganhar, pois a turma é muito fraca.

Início da Corrida

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido as 23 horas e 35 minutos.

VERGEL

Bem melhor e menos manhosa, possuindo bom floreio no freio de B. Santos. Basta não fazer manhas e terão de se mexer cedo para derrotá-la. Gosta da distância e não escolhe raia, rendendo igual na pesada ou na leve.

VAREIO

Volta após ligeiro descanso, mas em condições de dar um «vareio» na turma. Ligeiro e pronto de partida, pode largar e acabar com a brincadeira.

PIRINA

Melhorando aos poucos, possuindo sugestivo apronto de 40", floreando ao longo dos 600 metros da reta de chegada. Ótimo azar, podendo surpreender com pule alta.

ATABOR

Reaparece refeito de ligeiro contratempo. Firme e com boa passada na distância. Muito veloz, podendo vencer, desde que consiga correr folgado na frente, como gosta.

LINDAVICE

Possui o melhor exercício do páreo: 1.300 em 88", em pista ruim. Basta confirmar e poderá vencer. Gosta da distância e a turma em nada a intimida.

ARIPUANA

Fôrça destacada, devendo vencer em corrida normal, pois vem de excelente corrida em companhia mais forte. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

GIRALUZ

Melhorou algo, mas quer corrida na raia leve, já que não é mesma na cancha anormal. Ligeira, podendo largar e esfuziar na frente.

HAVAÍ

Aprontou suavemente, mas agradando em cheio. O páreo ficou mais fraco, daí ter chance positiva, sendo mesmo a fôrça absoluta da competição.

ENDEAVOR

Vem de boa corrida e vai bem no «tiro». Muita fé, tendo possibilidades. Prefere raia anormal, onde tem as suas melhores atuações.

HAL-BÁLTICO

Vem de perder incrível corrida. Cada vez melhor, tendo chance positiva. Volta «tinindo», sendo a fôrça destacada da carreira.

BATENZAMBA

Dizem que vai correr melhor, pois não é de nada na raia pesada. Na leve, dizem, pode largar e acabar com a brincadeira. Aprontou satisfatòriamente, mostrando condições de vencer.

MAJESTÉ

Melhorando sempre e tem excelente partida nos 700 metros. Vai bem no «tiro» e não escolhe raia para correr. Será dos primeiros no final.

QUATRIN

Melhor azar da carreira, pois não cessou de progredir, tendo bom floreio de distância. Onde facilitarem, primeiro êle. Vai leve e gosta da distância.

PAYASO

Correu muito na última, quando não havia muita fé. Melhorou e o páreo ficou mais fraco. «Tiro» e pista dentro do seu estilo de correr.

PÔRTO FINO

Muito perigoso, pois volta preparado e muito sapecado em partidas curtas. Outro dia, marcou 22"2/ nos 360.

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.							
1—1 Ascurra, J. Brizola	5	57	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote. Chance.
1—2 Getecê, I. Souza	1	57	5º/ 6 de La Garçonne	1.300	AP	88"1/5	Pode colocar-se. Dupla.
3 Miss Fá, H. Vasconcel.	3	57	6º/ 8 de Bad Girl	1.000	AM	64"	Só como surprêsa.
1—4 Vergel, B. Santos	4	57	7º/ 9 de Guiné	1.300	AP	86"2/5	Volta melhorada.
5 La Rota, A. Ramos	—	57	5º/ 8 de Samotrácia	1.300	NP	87"2/5	Nossa indicada.
1—6 Ridare, C. Morgado	2	57	2º/ 6 de La Garçonne	1.300	AP	88"1/5	Séria competidora.
8 Condessita, R. Carmo	—	57	5º/13 de Quala	1.200	NL	78"	Vai bem no lote.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Vareio, C. R. Carvalho	4	58	9º/10 de Rudah	1.000	NP	64"3/5	Chance positiva. Ponta.
2 Bela Prenda, J. Veiga	5	56	6º/ 6 de Bananoso	1.000	NP	65"4/5	Nada deve pretender.
1—3 G. Express, A. Ramos	6	58	4º/11 de Ipirá	1.300	NM	77"1/5	Grande inimigo.
4 Bacu, R. Carmo	—	56	6º/ 7 de M. Cambalhota	1.000	NL	65"	Ainda não cremos.
1—5 Pirina, J. Pedro Fº	2	8	4º/ 6 de Bananoso	1.000	NP	65"4/5	Na dupla.
6 Sapa, O. Ricardo	1	56	6º/ 7 de Altalin	1.300	NU	86"2/5	Azar, apenas.
1—7 Itinga, L. Santos	—	56	7º/12 de Excursor	1.000	NP	67"2/5	Esperam boa atuação.
8 Moleirão, (*) L. Corrêa	3	58	9º/ 9 de Casta Diva	1.000	NU	67"1/5	Não está no páreo.
(*) Ex-Sarjão							
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Fass-Bier, S. Silva	2	57	5º/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Vale no placê.
2 Marocas, R. Carmo	—	52	11º/11 de Borún	1.600	NU	108"3/5	Deve aguardar.
2—3 Estape, Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4 Dana, O. F. Silva	—	51	2º/ 7 de Altalin	1.300	NU	86"2/5	Está em boa forma.
3—5 Lindavice, S. Cruz	—	54	6º/ 9 de Arava	1.300	NP	86"	Seria adversária. Dupla.
6 Sabata, P. Fernandes	—	53	7º/10 de Espantalho	1.300	NU	86"3/5	Pode dar trabalho.
4—7 Atabor, P. Alves	3	55	8º/10 de Rudah	1.000	NP	64"3/5	Nosso indicado.
8 Luthier, C. Morgado	1	56	9º/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Irregular. Azar.
QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.							
1—1 Sana Mine, J. Pedro Fº	—	56	2º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78"	Uma das fôrças.
2 Halestina, L. Carlos	—	54	8º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78"	Caiu de produção.
2—3 Ana Lúcia, F. Per. Fº	5	53	3º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78"	Costuma colocar-se.
4 Giraluz, M. Carvalho	4	53	7º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78"	Na dupla.
3—5 Aripuana, L. Corrêa	1	55	3º/ 6 de Xilógrafo	1.600	AL	106"4/5	Nossa indicada.
6 Paquera, M. Silva	6	45	6º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78"	Talvez uma colocação.
4—7 Armadilha, O. F. Silva	6	45	1º/10 p/ Payaso	1.200	NM	80"2/5	Agora, deve esperar.
8 Arabela, C. Morgado	2	56	5º/ 8 de Aripuana	1.200	NP	78"	Páreo forte.
QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Havaí, O. Cardoso	—	54	2º/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Nosso indicado.
2—2 Jangadeiro, J. Silva	2	55	3º/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Foi bem na última.
3 Deleu, J. Pedro Fº	1	54	6º/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Páreo continua forte. Azar.
3—4 Endeavor, A. Hodecker	—	55	2º/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Deve formar a dupla.
5 Jilto, C. Morgado	—	55	10º/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Deve correr bem, agora.
4—6 Paçoca, A. Reis	—	56	4º/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Ainda não cremos.
7 Lincolin, J. Borja	3	53	4º/ 7 de Extra-Dry	1.200	AP	75"1/5	Reaparece regular.
SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1 300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).							
1—1 Hal-Báltico, C. Morg.	—	57	2º/10 de Rogam	1.200	NP	78"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Purião, A. M. Caminha	9	57	4º/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Melhorando aos poucos.
3 Grajaú, I. Souza	10	57	8º/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Não está no páreo.
2—4 Voltio, A. Ramos	4	57	3º/10 de Rogam	1.200	NP	78"1/5	Na dupla.
5 Forgotten, J. Ramos	6	57	5º/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Alguma chance.
6 Lippi, L. Corrêa	7	57	6º/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Só como surprêsa.
3—7 Barbizon, J. Brizola	5	57	2º/ 7 de Fuster	1.000	NM	64"2/5	Está firme. Chance.
8 Batenzambá, C. R. Carvalho	11	57	5º/10 de Rogam	1.200	NP	78"1/5	Corre bem na raia leve.
9 Prisco, Não corre	3	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4-10 Larghetto, O. Cardoso	2	57	10º/10 de Rogam	1.200	NP	78"1/5	Nada deve pretender.
11 Massacre, R. Carmo	1	57	3º/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Deve dar trabalho.
12 Sotero, M. Silva	8	57	2º/ 9 de Beaurevers	1.300	AP	86"	Tem muita chance. Pule boa
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).							
1—1 Alfredo, J. Reis	—	57	3º/ 7 de Majesté	1.600	AM	104"2/5	Competidor certo.
2 Aventureiro, J. Diniz	—	51	3º/ 6 de Meloso	2.200	AL	147"4/5	Sempre perigoso.
2—3 Dingo, M. Silva	—	53	2º/ 7 de Majesté	1.600	AM	104"2/5	Uma das fôrças. Placê.
4 Digrafo, F. Per. Fº	1	51	7º/10 de Nevaly	1.200	NP	81"	Sem chance.
3—5 Quatrin, J. Pedro Fº	2	53	1º/10 p/ Carabranca	1.300	NU	84"1/5	Anda bem. Pode repetir.
6 Araranguá, H. Vasconc.	—	55	6º/ 8 de Cantilever	2.100	AL	141"	Há melhores, no lote.
4—7 Majesté, S. M. Cruz	—	58	1º/ 7 p/ Dingo	1.600	AM	104"2/5	Nosso indicado.
8 Aimberê, Não corre	—	59	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
9 Floraninha, J. Tinoco	—	52	6º/ 6 de Lisca	1.200	NP	78"1/5	Deve esperar. Azar.
OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1 300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).							
1—1 Payaso, R. A. Pinto	1	57	2º/10 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Macon, A. M. Caminha	—	57	5º/ 8 de Coccinelle	1.600	NP	111"4/5	Não cremos.
2—3 Flamante, J. Paulielo	3	58	2º/10 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	Tem chance. Na dupla.
4 Portofino, J. Pedro Fº	2	58	11º/12 de Pai-Pai	1.300	NP	83"3/5	Não está no páreo.
5 Purus, J. Portilho	—	58	6º/12 de Pai-Pai	1.300	NP	83"3/5	Pode arranjar colocação.
3—6 Mistral, L. Roberto	—	55	5º/10 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	Inimigo certo.
7 G. de Paris, R. Carmo	—	56	7º/10 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	Deve correr melhor.
8 Redoxan, M. Silva	—	58	5º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Nome perigoso.
4—9 Apis, S. Cruz	—	58	4º/ 7 de Ekandir	1.600	NP	109"1/5	Adversário certo.
10 Compositor, L. Carval.	—	55	8º/10 de Armadilha	1.200	NM	80"2/5	Turma forte. Nada.
11 Poceira, L. Corrêa	—	54	10º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Tem corrido mal.

FINGIRAM AJUDAR A POBRE MÃE PARA CONSUMAR O CRIME

Mulheres Raptaram Menino na Fila da Sopinha do Zarur

O menino Cláudio, de menos de um mês, foi raptado, ontem, quando sua mãe, Maria da Felicidade Costa, de 37 anos, se encontrava na fila para receber donativos, inclusive a famosa «sopinha do Zarur», no Pôsto da «Legião da Boa Vontade» da rua Alice Figueiredo, nº 46, no Riachuelo, com o recém-nascido no colo e outro filho pequeno, pela mão.

As raptoras, de que as autoridades da 25ª Delegacia Distrital não têm, ainda, qualquer pista, acercaram-se da mãe das crianças e, vendo-a cansada e em dificuldades em face da longa espera, ofereceram-se para ajudá-la, acolhendo o menino nos braços e ficando por ali, até que a mulher se afastou para ser atendida e, ao voltar, não mais as encontrou.

DUAS MULHERES

Maria da Felicidade, que reside na rua Principal, nº 139, em Nova Holanda, Bonsucesso, chegou ao pôsto da LBV, com os dois filhos, por volta das 15 horas. O local já estava por demais movimentado e, a cada instante, chegava mais gente em busca da sopa do sr. Alziro Zarur, o que retardava o atendimento, provocando cansaço e dificuldades em Maria da Felicidade. Foi então que surgiram as duas mulheres — uma, de côr e outra parda, ambas de uns 20 anos — acercando-se da pobre mãe, naturalmente já com o plano criminoso na mente. As raptoras provocaram conversa com a Maria e, simulando penalizar-se de sua situação, ofereceram-se para ajudá-la.

MISÉRIA E RAPTO

Maria da Felicidade disse, chorando, perante o comissário Vivaldo, que entregou o caçula — Cláudio, de apenas 23 dias de vida — às desconhecidas, e ficou por ali, conversando, esperando a hora de ser atendida. Quando, finalmente, foi chamada e afastou-se do local, já pôsto em grande confusão, com dezenas de pessoas a novar-lhes a fome, deixou as raptoras com o campo livre para a consumação do crime. Tanto que, ao voltar, não mais as encontrou, dirigindo-se, então à 25ª DD, onde contou seu drama, inclusive na parte de suas necessidades para sustento dos filhos, que a obriga a recorrer à caridade.

Apesar da mobilização policial, inclusive por parte da Radiopatrulha, até a noite nada se sabia sôbre o paradeiro das raptoras, à medida que ia aumentando, na própria polícia, as suspeitas de que as criminosas, que não estariam sendo movidas por interêsses financeiros, seriam duas loucas, em cujas garras o inocente estará sob terrível perigo.

DN polícia

CRIME DA "CABANA": GERENTE E AGENTE FEDERAL INDICIADOS

As investigações em tôrno do metralhamento do comerciante João Nicolau da Costa, liquidado com 49 tiros no "Bar Cabana", na rodovia Presidente Dutra, prosseguiram, ontem, com a Polícia de Nova Iguaçu devendo, nos próximos dias, indicar como primeiros responsáveis o despachante Jonas Célio Luckes de Mendonça, o proprietário do antro, Hilton Pereira Ramos e o agente federal Mário de Oliveira Tricano.

Por outro lado, enquanto procuram identificar quem foi o tal juiz que teria participado da chacina, os investigadores estão no encalço da loura e amante de Hilton, Sônia de tal e de outra garçonete do "Cabana", Maria Rosa, ex-vendedoras de uma firma de perfumes e que, encerradas na Pavuna, ao que parece, desapareceram como por encanto logo após a morte trágica do comerciante.

TRATOU DE FUGIR

A culpabilidade de Hilton, que também está desaparecido, foi comprovada ontem, quando o investigador Edmundo Monteiro, da Seção de Homicídios, apurou que êle possuía mesmo uma espingarda calibre 36 e que com ela atirou em Nicolau e em seu sócio e cunhado José da Silva, conforme vestígios encontrados durante a autópsia pelo legista Otávio Martins, daquela cidade fluminense. Hilton, quando de sua primeira ida na Polícia, quando foi detido no hospital ao ser medicado no pé, de um tiro desfechado pela vítima, negou sua participação no tiroteio, dizendo que "ouviu muitos disparos e muita gritaria do lado de fora do "Cabana". Envolvido no caso, tratou de cair fora, assim como seu garçon, José Augusto de Sousa, tido como "leão de chácara" daquele local de péssima freqüência.

"DESMAIEI E NADA VI"

O despachante Jonas Célio Luckes de Mendonça, que é dono de uma escola de motoristas, em São João de Meriti, disse para o investigador Edmundo que não tomou parte no metralhamento de Nicolau, aduzindo que recebeu um tiro no pé esquerdo e "ai eu desmaiei e nada vi". A exemplo do agente federal Mário de Oliveira Tricano e do proprietário do antro, Hilton Pereira Ramos, deverá ser igualmente indiciado no inquérito. Outro que desapareceu mas que está sèriamente complicado é o gerente do "Cabana", José Taborda do Amaral. Já as duas garçonetes — Sônia de tal, que é loura e amante de Hilton, e Maria Rosa —, os policiais, que tudo estão fazendo para localizá-las, já descobriram que suas identidades completas e seus endereços poderão ser levantados em questão de apenas algumas horas: eram, antes de trabalhar no "Cabana", representantes da "Avon Cosméticos S.A.". Para a Polícia, as duas são de vital importância, uma vez que presenciaram, segundo contou o cunhado da vítima, José da Silva, o trucidamento do comerciante, tendo Sônia chegado a remuniciar uma metralhadora portátil que estava sendo usada por Hilton.

Comovente: Sepultada Com o Vestido de Noiva a Namorada da Tragédia

Vestida de noiva e com um acompanhamento de mais de mil pessoas, entre parentes, amigos e colegas de colégio, foi sepultada, às 11 horas de ontem, no cemitério de Nova Iguaçu, a jovem portuguesinha Maria Antônia de Queirós Monteiro, de 19 anos, que, um dia antes, fôra assassinada a tiros por seu namorado Josué dos Santos Araújo, de 20 anos, que se suicidou logo em seguida com um disparo no ouvido. No mesmo local e às mesmas horas, Josué também baixou à sepultura n. 6.703, tendo sido seu caixão carregado até a última morada por apenas alguns amigos e colegas de trabalho. Cenas comoventes se registraram quando o esquife da normalista Maria Antônia foi colocada no carneiro n. 6.817, da mesma quadra, por suas colegas do Instituto Santo Antônio, onde ela estudava. A tragédia, como noticiamos, foi o desfecho de um amor impossível entre os dois, uma vez que, sempre relegado pelos pais da estudante, Josué culminou por matá-la ao saber que ela, por imposição dêles, ficara noiva e iria casar, em julho próximo, com rico comerciante, o também português Francisco da Silva Pereira, escolhido como o «marido ideal» para Maria Antônia que, em hipótese alguma — no entender dos «velhos» — poderia subir o altar com Josué, um humilde operário.

A PROCURA DA MAIS BELA

Sete das 14 mulatas inscritas em um concurso de beleza e elegância, para a escôlha da "Mais bela Mulata do Rio", que será coroada no dia 3 de junho, nos salões do GREIPE da Penha, estiveram no "DN", em pose para a objetiva, mostrando um pouco de graça, de elegância e de "charm". As mulatinhas da foto, a contar da esquerda para a direita são Sheila Blaine, Lúcia Regina, Valéria Blaine, Mariza Brandão, Maria da Conceição, Iêda de Sousa, e Elenir Matos. São elas representantes de diferentes clubes e bairros cariocas. O concurso é oficializado pela Secretaria de Turismo e pela Associação de Cronistas Carnavalescos

Mais um Sem Nome Morto a Tiros em Nova Iguaçu

A não ser que levou quatro tiros de «45», sendo um à queima-roupa, na cabeça, a polícia de Nova Iguaçu desconhece ainda quem são os autores do assassínio de que foi vítima um homem de côr, de 30 anos presumíveis, cujo cadáver, com os outros três ferimentos no tórax, foi encontrado, ontem, na estrada Santa Rita, nos terrenos da firma «Cabrex». A vítima, que trajava apenas «short» listrado e camisa branca, não foi reconhecida por nenhum morador local, o que levou as autoridades a aventarem a hipótese de que sua morte — se é que era um marginal — ocorreu durante uma partilha de roubo ou maconha, o que está sendo investigado. A «execução», pela rigidez do cadáver, ocorreu pela madrugada e às pressas, razão pela qual ninguém além dos disparos, ouvidos à distância, conseguiu identificar quantos e quem eram os criminosos, o que, pelas circunstâncias, na opinião do pessoal de Santa Rita, poderia ser crime praticado até pela própria polícia. E' que tais mortes, como é notório, ocorrem sempre da mesma maneira e com um detalhe muito comum: as vítimas estão sempre vestidas de «short» e sem nome, condição em que geralmente permanecem até que o caso seja esquecido.

Morta Por "Play-Boys" Empregada do Promotor

A polícia fluminense (2ª DP) ainda não prendeu os «play-boys» que atacaram e acabaram matando, ao lançá-la do carro sob as rodas de outro veículo, que a atropelou, a menor DPS, de 17 anos, doméstica da residência do promotor Heloísio Vieira de Almeida. A jovem costumava visitar os pais, em Itaboraí, nos fins de semana, tendo sido atacada quando voltava de lá. Agarrada pelos celerados, que estavam num «Volks», a menor reagiu e foi espancada e lançada ao asfalto por êles, um dos quais descrito, como tipo de grande cabeleira. Quem socorreu-a, levando-a em seu carro, o «Volks» GB ... 29-13-16, foi o estudante de Engenharia Ronaldo Cúri, que a levou para o hospital Antônio Pedro, onde ela morreu. Ronaldo disse que ao passar pelo local, viu populares discutindo com Reinaldo Faillace, porque êste se recusava a transportar a vítima em seu auto, «DKW» RJ 1-92-55. Adiantou que ao chegar com a menor no hospital, encontrou Reinaldo, que explicou não haver trazido a môça temendo que esta morresse em seu carro e êle tivesse complicações. Entretanto, estava ali em busca de socorros. Reinaldo, contudo, deverá ser ouvido novamente, eis que a polícia suspeita que o carro atropelador tenha sido o seu. Êle, contudo, nega isso e diz, mais que a jovem foi lançada para o atropelamento fatal de um «Austin» e não de um «Volks». As autoridades, entretanto, dispõem de testemunhas e tentarão, através destas, identificar os verdadeiros criminosos.

FUZILADO NO PONTO DE MACONHA DA PRAÇA MAUÁ

Carlos Augusto Castelo Branco, de 20 anos, foi assassinado a tiros, na madrugada de ontem, na ladeira do Valongo, perto da praça Mauá, estando o crime em mistério, sem que a 1ª Delegacia Distrital tenha descoberto o paradeiro dos criminosos.

O local do crime, segundo levantamento feito pela polícia, é freqüentado por maconheiros e traficantes, além de decaídas, que ali se concentravam para fumar maconha, figurando entre êles os delinqüentes de vulgos «Pituca» e «Pega Voando».

TIROTEIO

Quando a polícia chegou ao local, apenas encontrou Carlos Augusto, já morto, com duas perfurações a bala. A vítima, que era operário, não é conhecida no local, indicado pelos moradores como ponto de reunião de marginais. Apurou ainda a polícia que houve um tremendo tiroteio, ao fim do qual, e naturalmente certos de que Carlos Augusto estava de fato morto, evadiram-se sem deixar vestígios. Contudo, «Pituca» e «Pega Voando», freqüentadores do local, são os dois primeiros suspeitos, no encalço de quem se encontram os agentes da 1ª Delegacia Distrital.

RODOLFO VALENTINO COM LIXO

Moradores do prédio 149, da rua Rodolfo Valentino, em Santa Teresa, estão pedindo providências do Departamento de Limpeza Urbana, para o amontoado de lixo que constantemente é jogado na calçada por pessoas residentes no morro próximo e que além de dificultar a passagem, enfesta o local de mosquitos.

PRÊMIO É DO SERVENTE MAS FICA NO BANCO DO BRASIL

Um servente do Banco do Brasil, com 35 anos de idade, pegou o primeiro prêmio do concurso "Seus Talões Valem Milhões", com o certificado 127.392, no sorteio da série "B" realizado, ontem, o que lhe rendeu NCr$ 16 mil, que, segundo sua mulher, serão usados para a compra de um apartamento, já que residem com seus dois filhos na casa dos pais de Antônio Stael, o nôvo rico.

Sua função no Banco do Brasil é, no Caixa, contar e empacotar milhares de cédulas, uma por uma, que apenas passavam por suas mãos sem nunca serem suas e agora surge, afinal, a chance não só de dar uma casa para a mulher e os filhos, como, conforme explicou d. Elizabeth, sua espôsa, tratar dos dentes da família que estão em estado precaríssimo, dizendo sem conter o riso: "Eu, por exemplo, estou desdentada e agora vou dar um jeito nisto".

CEMIGUA

A relação de todos os premiados deverá ser publicada têrça-feira, pelo "Diário de Notícias". Os dezessete primeiros sorteados não foram beneficiados com os prêmios da CEMIGUA, pois nenhum depositou os "tickets" correspondentes em seus envelopes. Quanto aos envólucros de Eucalol, só foram contemplados os srs. Rafael Marinho (terceiro prêmio), Levi da Silva e Eimard Cardoso (quarto prêmio).

STAEL

Antônio Stael mora na rua São João Batista, 92, e não é parente da mineira Stael Abelha, que foi miss. Tem 35 anos e trabalha há quatro, no Banco do Brasil, como servente. A sua função, por estranho e coincidência que possa parecer, é lidar com milhões de cruzeiros, já que é êle um dos funcionários encarregados de empacotar as cédulas na tesouraria do Banco do Brasil.

Ganha menos de NCr$ 250 mensais, é casado, pai de Sérgio, que tem dez anos, e de Édna, com seis. Sua espôsa é Elizabeth da Cunha e diz ao "DN" que vai tratar dos dentes: "Um roth está custando uma fortuna que nós não podemos pagar e eu estou desdentada. Afora isso, vou pedir, ao Antônio que dê entrada em um apartamento. Já tínhamos entrado várias vêzes no concurso e, afinal, ganhamos"

"DN" VALE

Na próxima extração, o "DN" já estará presente, dando aos seus leitores a chance de ganhar um "Volks 0 km" e, ainda, títulos progressivos do Estado. Para você concorrer basta recortar 10 cupons que são publicados diàriamente na primeira página do segundo caderno do jornal e colocá-los dentro de cada um dos envelopes dos "Seus Talões Valem Milhões". As agências do "DN" da avenida Almirante Barroso, 4-A, da rua Conde de Bonfim, 214, loja "E", da rua Rodolfo Dantas, 84, loja "G", e da rua Capitão Barbosa, 698, na Ilha do Governador, estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazer a troca dos certificados. Já ontem, havia grande curiosidade, por parte do público acêrca da participação do "DN" e espera-se que a inclusão desta nova chance de milhões no sorteio milionário vá-se traduzir em um benefício ainda maior para o sistema de arrecadação e fiscalização do Estado. O seu jornaleiro também poderá lhe prestar informações a respeito.

SORTEADOS

É a seguinte a relação dos sorteados até o quarto prêmio:

CERTIFICADO	NOME
	1º Prêmio — NCr$ 16.000,00
127.392	Antônio Stael
	2º Prêmio — NCr$ 3.200,00
287.428	Renato Antônio Alvarenga Vieira Machado
	3º Prêmio — NCr$ 1.600,00 (5)
949.924	Alzira Monteiro Machado Monteiro
319.148	Nestor Augusto Pereira
68.009	Rosa Carneiro
249.469	Giovanni Fragni
684.435	Rafael Fernandes Marinho
	4º Prêmio — NCr$ 800,00 (10)
894.219	Elizabeth Lourenço Paes
761.058	Osvaldo Siqueira Santos
645.659	Adeláide de Sousa Barbosa
961.207	Levi da Silva
577 371	Eimard Ribeiro Cardoso
197.171	Maria Lourdes Zacarias Morais
546.102	José Guerra Sobrinho
825.452	Jones de Almeida e Silva
640.700	José Antônio Sousa Cruz
35.700	Eliane Praim Barreto.

Atropeladas Professôra e Funcionária da SUNAB

A senhora Docelina Datria Enthimiou (40 anos, casada, rua Sá Ferreira, 44, apartamento 908) foi atropelada, ontem, por um auto não identificado, na avenida Lauro Sodré, perto do campo do Botafogo, sofrendo graves ferimentos, inclusive fratura de crânio. A vítima, que é professôra de línguas, está internada no HMC, estando a 12ª DD empenhada em identificar o chofer criminoso. ◆ Também a funcionária da SUNAB, Vera Maria Santos Leal (25 anos, solteira, rua Arquias Cordeiro, 4?) foi atropelada, quando passava pela rua Araújo Pôrto Alegre. A 3ª DD procura como suspeitos os dois ocupantes do auto GB 16-67-86 («Volks» verde), que conduziu a vítima ao HSA mas sumiu a seguir.

Mafia Age Até na Feira Mundial

OTTAWA, Canadá, 10 — A Real Polícia Montada do Canadá investiga as acusações de infiltração da Mafia na «Feira Mundial de Montreal» — Expo 67 —, segundo declarou, ontem, no Parlamento, o solicitador-geral do Canadá, Lawrence Pennell. O ex-ministro da Justiça de Quebec, Claude Wagner, alegou, na semana passada, que várias organizações que participavam da feira eram «fronts» para os «gangsters». (R)

Magalhães Presta Contas: Átomo é Nosso e Soberania Não Tem...

(Conclusão da 5ª página)

te sentido, incluem-se a negociação de novos acôrdos de cooperação nuclear e a realização, ainda êste ano, sob os auspícios do Itamarati, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Comissão Nuclear, de um Seminário Brasileiro e de um Simpósio Latino-Americano sôbre a utilização de energia nuclear com aquêles propósitos".

AFRICA E BRASIL

Sôbre a posição do Brasil em relação aos países africanos e colônias, afirmou que nosso país não pode deixar de solidarizar-se, por motivos práticos e políticos, com as aspirações africanas de que se ponha têrmo ao colonialismo e ao racismo naquele território".

BRASILIA FIRME

Sôbre a transferência de sua Pasta para a Capital da República, afirmou o sr. Magalhães Pinto, ao final da exposição, que a operação implica em providências que abrem amplas perspectivas à sua dinamização e reaparelhamento. Acrescentou: "Desejo, nesta oportunidade, manifestar à Câmara, que, em consonância com a decisão presidencial de consolidar Brasília, estamos empenhados em completar a mudança da Secretaria de Estado e em promover, igualmente, o estabelecimento do Corpo Diplomático na nova Capital, o que lhe dará, no plano externo, a característica de seu *status*".

SINDICATO

No pequeno expediente, Lígia Doutel de Andrade (MDB — SC), inquiriu o Executivo "sôbre o número de sindicatos de trabalhadores que sofreram intervenção, durante o govêrno passado, e, quais as medidas do ministro Jarbas Passarinho no sentido de devolver-lhes a independência indispensável à sua inclusão na dinâmica democrática. Em outro item, a representante catarinense indagou sôbre a extinção do "atestado de ideologia anteriormente exigido".

"DN" NOS ANAIS

O sr. Benedito Ferreira (ARENA — Go), louvando a atitude do ministro Tarso Dutra em ratificar o convênio MEC-USAID, requereu a transcrição nos anais da íntegra daquele nôvo convênio publicada na edição de hoje do Diário Escolar do "Diário de Notícias", bem como das palavras do titular da Educação, também divulgadas pelo "DN".

QUESTÃO DE ORDEM

Em questão de ordem, o sr. Adolfo de Oliveira (MDB — RJ) indagou da presidência da Mesa, sôbre a não inclusão no texto constitucional do artigo 132, parágrafo 3, que trata da "reaquisição dos direitos políticos e da nacionalidade". Disse o representante que ao pretender apresentar projeto de lei fixando a reaquisição de nacionalidade e dos direitos políticos suspensos ou perdidos, ficou estarrecido ao ver que o parágrafo "desapareceu, apesar de nenhuma emenda ter sido oferecida, e aprovada como foi o original do projeto".

Em resposta, o sr. Batista Ramos informou que "a Mesa encaminharia a reclamação ao Congresso Nacional".

Vencendo Ontem:

PORTUGUÊSA E GRÊMIO DECIDEM A VAGA

SÃO PAULO (SP-DN) — Exibindo um futebol insinuante e encontrando um adversário desorientado e adredemente derrotado, a Portuguêsa de Desportos não encontrou dificuldades para derrotar o Botafogo, na noite passada, no Pacaembu, por 3x0, estabelecendo o escore no primeiro tempo, com tentos de Augusto, aos 5, de penalidade máxima (Nei em Pais). Leivinha, aos 14 (Cao largou a bola fácil nos pés do atacante), e novamente Augusto, cobrando outro pênalte, aos 20 minutos (Dimas derrubou Leivinha). Arbitragem de Cláudio Magalhães (correta), auxiliado pelos paulistas Antônio Romeiro e Aristides Ali. A arrecadação foi fraca, somando NCr$ 17.846,50.

PANORAMA

O Botafogo começou a partida dando a impressão de que poderia surpreender a lusa do Canindé, pois ao primeiro minuto, numa boa trama pela esquerda, Gérson serviu Afonsinho, que, da intermediária, desferiu uma bomba que tocou no poste esquerdo de Orlando. Todavia, foi só. Daí p'ra frente o quadro paulista mandou no campo. Leivinha e Basílio, bem lançados por Ivair, Lorico e Pais, penetravam na área alvinegra com a maior tranqüilidade, sucedendo-se duas penalidades inevitáveis de Nei e Dimas, que encontraram como único meio de parar os atacantes contrários na base da violência. O primeiro pênalte foi de Nei, que calçou Pais. Augusto cobrou e abriu o escore aos 5 minutos. Cao fracassou num centro alto, largou a bola nos pés de Leivinha, que fêz 2x0 aos 14'. Nôvo pênalte de Dimas em Leivinha, que Augusto converteu aos 20' do primeiro tempo. O tempo derradeiro apresentou a Portuguêsa inteiramente desinteressada de ampliar seu triunfo, mas para o que fêz na primeira etapa, o Botafogo melhorou muito, inclusive com a entrada de Sicupira, em lugar de Afonsinho, já que êste não vinha ajudando a meia cancha. Vitória justa e tranqüila do onze paulista.

Formou a Portuguêsa com Orlando; Augusto, Marinho, Ulisses e Henrique Pereira; Pais e Lorico; Ratinho (Rodrigues), Leivinha, Basílio e Ivair. O Botafogo com Cao; Joel, Carlos Alberto, Dimas (Paulista) e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Afonsinho (Sicupira) e Martinho (Lula).

Vôli Católico Teve Final Ontem Com Muita Sensação

Depois de uma hora e dez minutos de jôgo, o Colégio Assunção conseguiu vencer, ontem à tarde, no Clube Municipl, o Sacre Coeur Internato por 2-1, com parciais de 14-16, 15-13 e 15-11, no jôgo mais emocionante da fase de classificação do X Torneio de Volibol Feminino de Educandários Católicos, promovido pela Diretoria de Educação Física do MEC, Inspetoria Seccional da Guanabara, e patrocinado pelo «DN».

Na outra partida da rodada derradeira do certame, o Sacre Coeur Externato não teve dificuldade em abater o Notre Dame de Sion por 2-0, com parciais de 15-5 e 15-8. Os jogos da fase eliminatória foram arbitrados por juízes cedidos pela Escola de Educação Física do Exército, como foi feito nos torneios anteriores.

OS CLASSIFICADOS

Com os resultados dos jogos realizados ontem a classificação para a fase final do torneio ficou completada. As equipes que participarão do turno derradeiro são os seguintes: grupo A — Colégio Assunção; grupo B — Sacre Coeur Internato; grupo C — Sacre Coeur de Marie.

Os três quadros classificados, mais o Santa Úrsula, campeão do ano passado, e o Notre Dame, vice-campeão, disputarão o turno final, a partir do dia 21 de agôsto próximo. Todos os times enfrentarão os outros participantes. As equipes desclassificadas, por outro lado, terão um torneio de consolação, a partir de 16 de agôsto, também, em um único turno.

Ester Vence

ROMA — A tenista brasileira, Maria Ester Bueno, continuando sua participação no Torneio de Simples Feminina no campeonato italiano em quadras de grama, derrotou a sueca Maed leine Pegel por 6x1 e 6x3, na segunda rodada. A norte-americana Rosemarie Casals, que era uma das favoritas para o título, ao lado de Esterzinha, nexplocàvelmente chegou com uma hora de atraso para prosseguir na disputa interrompida com a italiana Alessandra Gobbo, sendo eliminada. (R-«ND»)

Diário Nas Entidades

CBD — O presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, estêve na sede da Entidade Máxima, conversando com o vice-presidente Sílvio Pacheco, quando esclareceu a verdadeira posição dos seus filiados na questão do «Robertão».

—o—

FCF — Estão indiciados para julgamento na reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva, os seguintes juvenis: Carlos, do São Cristóvão; José Roberto e Pedro Omar, do Fluminense; e Luís Cláudio, do São Cristóvão.

—o—

Também estão na pauta das indiciações, os técnicos Toneca, da Portuguêsa e Moacir Aguiar, do América, por darem instruções durante o jôgo.

—o—

A relação é completada com os diretores Júlio Bergalo, do Flamengo, e Benilton Rodrigues, do São Cristóvão, por atitude inconveniente, e dos representantes Plutarco Galvão, Balduino de Lacerda e Júlio Mendes Martins, todos por omissão na súmula e mais as associações Campo Grande, Portuguêsa e América, êste por apresentar o campo sem condições.

Cruzeiro 3-1

BELO HORIZONTE, (SP-DN) — Pela «Taça Libertadores das Américas», o Cruzeiro venceu na noite passada, pela segunda vêz (em Lima ganhou por 2 a 1), o Sport Boys, do Peru por 3 a 1, marcando no 1º tempo, Dirceu Lopes, aos 30 e 36 minutos e no 2º tempo Piazza aumentou, aos 13, para Ramirez, aos 36 assinalar o tento de honra dos peruanos. O juiz foi o uruguaio Steban Marino, auxilado pelos seus companheiros Rulosa e Varga. Os quadros começaram o jôgo, da seguinda maneira:

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio (João Carlos). Procópio e Neco; Piazza e D. Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Alemida e Dalmar.

SPORT BOYS — Parga, Maiorca, Correia, Gonçalves e Sanchez; Leituturia e Ferreti; Mañante, Guttierrez, Mazzo e Ramirez.

Vasco Vence Fla em Brasília: 2-1

BRASÍLIA (SP-DN) — O Vasco venceu o Flamengo no amistoso de ontem nesta capital, pela contagem de 2-1, com tentos de Paulo Bim (que fêz auspiciosa estréia no quadro vascaino) aos 30 segundos, o mais belo da noite e Nei, aos 17, descontando Paulo Henrique, aos 35, todos na fase complementar. O jôgo agradou ao numeroso público, que proporcionou uma renda de NCr$

Paulo Bim, nôvo refôrço vascaino, substituindo Bianchini na segunda fase, teve papel saliente, não só pelo tento de espetacular feitura que assinalou, como pelas boas jogadas que realizou, sendo sua estréia uma esperança para a torcida vascaína, que precisa urgentemente de um ponta-de-lança goleador.

O juiz foi Sílvio Carvalho, da entidade brasiliense, sendo estas as duas equipes:

VASCO — Pedro Paulo; Jorge Luís, Ananias, Fontana (Paquetá) e Oldair; Maranhão e Danilo; Luizinho (Zezinho), Bianchini (Paulo Bim), Nei e Morais.

FLAMENGO — Valdomiro; León, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Ademar (Aluísio), Fio e Osvaldo (Néviton).

A arrecadação somou a quantia de NCr$ 61.200,00, podendo chegar aos NCr$ 80.000,00, com os ingressos passados fora das bilheterias. As delegações do Vasco e do Flamengo, já retornaram ontem mesmo à Guanabara, chegando por volta de 3 horas da madrugada.

Santos Fêz 5-0

RECIFE, (SP-DN) — Inaugurando os refletores do Estádio «José do Rêgo Maciel», o Santos goleou o Santa Cruz por 5 a 0, com gols de Pelé, aos 15 e Wilson, aos 21 do primeiro tempo e novamente Wilson, aos 15 e Toninho, aos 17 e 37 minutos do segundo tempo. A arbitragem foi de Armando Marquês, com bom trabalho, somando a renda NCr$ 32.752,00.

Formou o Santos com Cláudio; Carlos Alberto, Joel (Oberdan), Orlando e Rildo (Geraldino); Clodoaldo (Negreiros) e Lima (Bougleux); Toninho, Wilson, Pelé e Abel (Pepe). O clube de Vila Belmiro fêz uma exibição de gala para a platéia pernambucana, estabelecendo a goleada sem maiores dificuldades, já que o Santa Cruz foi inteiramente envolvido pelas manobras dos santistas.

Grêmio (Alcindo) 2-0

PÔRTO ALEGRE (SP-DN) — Embora encontrando certa dificuldade, o Grêmio derrotou no Estádio Olímpico, o Ferroviário por 2-0, com gols de Alcindo, aos 36 da primeira etapa e aos 45 do final, com arbitragem de Kalil Karan Filho, que expulsou o central Pinheiro, do campeão paranaense, no tempo complementar.

Apesar de abrir o escore aos 36 minutos, após uma boa jogada de seu ataque, concluída hàbilmente pelo artilheiro Alcindo, que encheu o pé, sem defesa para Fernando, o Grêmio encontrou no onze contrário um adversário difícil, porque jogava em sua casa. Mas o Ferroviário não se intimidou por estar nessa desvantagem e, com sua defesa atuando firme, rechassou tôdas as investidas mais perigosas dos gaúchos. A expulsão de Pinheiro fêz com que o Grêmio fôsse mais à frente, dominando os momentos finais do cotejo. Tanto que Alcindo, agora perseguindo o artilheiro Ademar, líder da estatística, no crepúsculo do jôgo, assinalou o segundo tento para o tricolor do Olímpico, que daria cifras à peleja.

Os quadros assim jogaram:

GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Zabá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

FERROVIÁRIO — Fernando; Kavalis, Pinheiro, Ceconi e Caçula; Martins e Renatinho; Paulo Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Gijo. Renda NCr$ 22.013,00.

As representações de Grêmio e Portuguêsa, vencedoras de ontem, decidirão domingo, nesta capital, a quarta vaga para o final do «Robertão».

ALMIR E CARLINHOS VOLTAM NO FLA-FLU

Almir e Carlinhos voltarão à equipe rubro-negra no Fla-Flu de sábado, já que estão pràticamente recuperados e ontem estiveram na Gávea, fazendo tratamento médico e depois participaram de exercícios individuais.

Murilo, que não foi a Brasília em face de não ter firmado compromisso, como desejava, terá a situação resolvida hoje, segundo o diretor Flávio Soares de Moura, que já tomou tôdas as providências para o caso.

PAULO CHÔCO

O atacante Paulo Chôco poderá ingressar no futebol norte-americano, embora o Valeriodoce o esteja querendo, por empréstimo, até o final do corrente ano. Ontem, estêve na Gávea um emissário do país amigo, querendo saber do jogador e do clube, as bases para uma transferência. Paulo Chôco, ficou de estudar o assunto, pois, de parte do Flamengo já está resolvido que seu passe custará NCr$ 20 mil.

ACREDITA

Por outro lado, Murilo acredita que hoje tudo será resolvido. O lateral disse que achou uma certa displicência o clube não ter ainda providenciado a assinatura do contrato, daí a sua atitude de não ir a Brasília.

Almir e Carlinhos, que ontem voltaram à Gávea para tratamento, apresentam grandes melhoras. O atacante disse que não sente mais nada e o médio melhorou da gripe e da intoxicação de que foi acometido pouco antes do jôgo com o Corintians.

Os rubro-negros, que hoje regressam de Brasília, estarão se apresentando amanhã, à direção técnica, quando haverá um individual, seguindo-se a concentração para o Fla-Flu de sábado, conforme programação já feita por Renganeschi.

CARIOCAS X PAULISTAS — José Dias

A solidariedade de Mendonça Falcão à CBD que, por uma questão de hierarquia terá de dirigir o próximo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», significa o início de uma briga entre cariocas e paulistas, um ano antes da realização do certame, em virtude da posição tomada pelos clubes cariocas, que não desejam entregar à entidade máxima o contrôle do Torneio.

A bem da verdade, diga-se que a idéia de a CBD patrocinar o «Robertão» partiu do presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista. A entidade presidida por João Havelange não pediu que o «Robertão» fôsse entregue a ela. Aliás, não será com o patrocínio que dará ao Campeonato que a CBD vai ficar mais rica porque, de acôrdo com a legislação em vigor, a entidade tem cinco por cento nas rendas líquidas de qualquer jôgo interestadual seja êle até um simples amistoso.

A nosso ver, promovendo o próximo Torneio, a CBD sòmente trará dificuldades para si mesma, principalmente no âmbito político, pois que o certame será realizado com a participação de apenas sete entidades de futebol, enquanto as demais ficarão de fora e em posição contrária à CBD, porque não poderão entrar na disputa do mesmo. E para confirmar o que estamos dizendo, o presidente da Federação Cearense já solicitou a inclusão de um clube de Fortaleza; os capixabas também estão interessados em tomar parte no certame, o mesmo acontecendo com os clubes de Belém do Pará.

Tôda essa briga poderia ter sido evitada se o Torneio já tivesse uma regulamentação. A escolha dos participantes do «Robertão» — exceção de clubes cariocas e paulistas, que foram incluídos por classificações e rendas nos campeonatos regionais — foi feita a dedo. Atlético e Cruzeiro, de Belo Horizonte; Grêmio e Internacional, de Pôrto Alegre, e Ferroviário, de Curitiba, entraram como convidados. E na próxima competição, também será êste o critério para indicação dos participantes?

No caso de a CBD ser a organização do Torneio, por ser a entidade máxima do futebol brasileiro, não há dúvida de que ela também formará uma Comissão para dirigi-lo, a qual não poderia, em hipótese alguma, deixar de ter representantes do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, as quatro fôrças reais do futebol brasileiro.

Se o regulamento do próximo certame determinar que sòmente com a aquiescência de cariocas e paulistas — que são os seus idealizadores —, clubes de outros Estados poderão entrar na disputa, não será a CBD que irá impor a inclusão dêste ou daquele no Campeonato que apenas há um ano era, simplesmente, o Torneio «Rio-São Paulo».

O momento, porém, é de somar e não de dividir. O que adianta essa briga entre cariocas e paulistas? Nada! Vamos fazer uma reunião de cúpula, acertar os ponteiros com a CBD e chegar a um denominador comum, a fim de se evitar maiores prejuízos para o futebol brasileiro.

Paulistas Querem Deixar o Torneio

S. PAULO — Depois de mandar um telegrama de solidariedade à CBD, o sr. Mendonça Falcão, que está até agora irritado com a decisão dos cariocas, com respeito ao seu anteprojeto do Roberto Gomes Pedrosa, esclareceu que vai reexaminar a questão do torneio entre seleções, podendo São Paulo ficar fora da disputa.

Esclareceu o presidente da Federação Paulista que o torneio entre seleções, após o Roberto Gomes Pedrosa, não terá qualquer êxito financeiro, e, por isso mesmo, reexaminará o problema, propondo aos dirigentes gaúchos e mineiros que a seleção carioca — sem qualquer disputa — seja a representante da CBD nos jogos contra o Uruguai, em Montevidéu, pela Copa Rio Branco. Caso o torneio seja realizado, acha o sr. Mendonça Falcão que os paulistas ficarão de fora, participando apenas os cariocas, mineiros e gaúchos. (SP-DN)

Vasco Vence Flamengo e Juvenis Tem 2 Líderes

Após a vitória do Vasco da Gama sôbre o Flamengo, o Botafogo e o próprio rubro-negro passaram a dividir a liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, uma vez que a equipe do General Severiano venceu o América, no Andaraí, por 2 a 0.

Na Gávea, após fazer um péssimo primeiro tempo, o Vasco melhorou bastante no segundo período, quando o técnico Ademir Meneses descobriu que só poderia ganhar a partida fazendo jogadas com o ponteiro direito Zèzinho.

FLA x VASCO

O Vasco derrotou o Flamengo na tarde de ontem, por 2 a 1, depois de realizar um primeira colocação do campeonato, com quatapa final, graças à excelente atuação de Zèzinho. O primeiro tento nasceu aos 8 minutos da fase inicial, quando Dionísio, de cabeça, assialava o único gol do Flamengo. Na segunda etapa, marcaram Zèzinho e Valfrido, aos 5 e 31m. respectivamente, para o Vasco.

O juiz foi o sr. Armando Tavares, com atuação excelente, e a renda somou 574 cruzeiros novos. As duas equipes jogaram assim: VASCO — Celso, Misael, Admilson, Álvaro e Almir; Ézio e Benê; Zèzinho, Valfrido, Ari e Avelino (Ocada). FLAMENGO —Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Alcir (Luís Henrique) e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio (Messias), Luís Carlos e Arilson.

BOTAFOGO x AMÉRICA

No campo do Andaraí, em Vila Isabel, o Botafogo derrotou o América, por 2 a 0, [illegible] primeira colocação do campeonato, [illegible] Ferreti [illegible] os dois tentos do alvi-negro, aos 27m da etapa inicial, e aos 14 minutos da fase final. A renda foi considerada excelente pelos dirigentes, somando 687 cruzeiros novos. O árbitro foi Valdir da Rocha Lima, com boa atuação, inclusive marcando uma penalidade máxima justa contra o Botafogo aos 45m da fase final, que Ângelo cobrou e a bola bateu na trave.

PORTUGUÊSA x FLUMINENSE

Em Álvaro Chaves, o Fluminense foi derrotado pela Portuguêsa por 3 a 1, quando já perdia no primeiro tempo por 2 a 0. Os gols foram assinalados por intermédio de Abílio, Pedro Paulo e novamente Abílio para a Portuguêsa, enquanto Pedro marcava o tento de honra dos tricolores. José Felício Lopes foi um bom juiz, e a arrecadação somou a importância de 169 cruzeiros novos.

BANGU x BONSUCESSO

Em Moça Bonita, Bangu e Bonsucesso empataram em 2 a 2. A equipe da casa perdeu vários gols, inclusive um pênalte. Edir Pires Teixeira foi o juiz, bem auxiliado por Cácio Vieira e Ronaldo Monassa.

OLARIA x CAMPO GRANDE

Em Ítalo Del Cima, o Olaria goleou a representação do Campo Grande por 5 a 0. Já no primeiro tempo o quadro da rua Bariri venceu fácil, por 3 a 0. O juiz foi Ailon Sampaio. A renda não foi fornecida.

MADUREIRA x SÃO CRISTÓVÃO

Em Conselheiro Galvão, o Madureira venceu ao São Cristóvão por 2 a 0, gol assinalado por intermédio de Hélio, na segunda [illegible]

PAPA É PEREGRINO EM FÁTIMA

Sábado ficará assim. Fátima receberá Paulo VI meio século depois de ter a Virgem aparecido, ali, com uma bênção aos homens. São milhões que se unem pela fé.

FÁTIMA (De José Maria Rodrigues, especial para o «DN») — Os sinos repicaram no Santuário da Cova de Iria, no momento em que foi anunciada a visita de Paulo VI, por ocasião dos festejos comemorativos do cinqüentenário da aparição da Virgem de Fátima.

E' grande a repercussão da visita do Papa a Portugal, por ser essa a primeira vez que Paulo VI viaja para um país europeu, ainda mais porque ela se reveste de caráter particular, como um peregrino que «deseja prostrar-se aos pés da Virgem e invocar a paz para todo o mundo».

SIGNIFICADO ESPECIAL

Desde o início da semana que peregrinos vindos de tôdas as partes do mundo, começaram a chegar a Fátima, especialmente porque terão oportunidade de ver Sua Santidade no local em que a Virgem se revelou aos pastorinhos.

A viagem de Paulo VI a Fátima, abrindo um nôvo período de deslocações dentro da própria Europa, tem um significado muito especial, pois, além de sua visita, presidirá na Cova de Iria à concelebração de todos os bispos portuguêses, para pronunciar, em seguida, a alocução e a bênção papal. Só no fim da tarde de 13 de maio, cinqüenta anos após a aparição da Virgem, o sucessor de Pedro regressará ao Vaticano.

SEM GUARDAS DE HONRA

Durante sua permanência em Fátima, o Sumo Pontífice terá aposentos reservados na Casa de Retiro de Nossa Senhora do Carmo, nas próprias instalações do Santuário. Trata-se da «suite» já utilizada pelos cardeais Masella e Thedeschini e normalmente ocupada pelo cardeal Cerejeira.

Não haverá guardas de honra, nem outras solenidades da Basílica de São Pedro, porque o Papa realiza esta viagem como peregrino que dsja prostrar-s aos pés da Virgem de Fátima.

As cerimônias oficiais ficarão reservadas para o legado de Sua Santidade nas cerimônias de Fátima.

EXPANSÃO DA FÉ

Quanto aos objetivos de sua peregrinação, Paulo VI afirmou que ela se destinava ùnicamente a invocar a paz para todo o mundo, como o tem feito nas suas outras peregrinações: «O caminho da evocação da Virgem continua a ser um dos mais esplendorosos para a expansão da fé».

MADRE LÚCIA

Por outro lado, a propósito da visita da Irmã Lúcia a Fátima, o secretário-geral do bispo de Coimbra, dom Ernesto de Oliveira, declarou não haver nada estabelecido quanto à deslocação da vidente à Cova de Iria. Acrescentou haver poucas possibilidades de a Madre Lúcia, que está recolhida no Convento das Carmelitas, efetuar a viagem.

PRECES E CÂNTICOS

O dia em que é comemorada a aparição da Virgem de Fátima, trouxe um ambiente em Portugal de festa. As preces e os cânticos religiosos já se fazem ouvir em tôdas regiões. Além das festividades normais, acrescente-se o fato de que esta é a primeira vez na História da Cristandade que um Sumo Pontífice pisa em solo português.

Jacinta e Francisco estão mortos. Só Lúcia vive. É a testemunha da Aparição da Virgem. Embora recolhida ao convento e doente, será recebida pelo Papa

Humildes camponeses — os pais de Jacinta e Francisco — bem fazem lembrar algumas figuras bíblicas. Foi seu exemplo cristão que ampliou a fé em Portugal.

O domínio da fé está acima de tudo em Fátima. Aí é a procissão das velas. Dentro da noite, a luz mais forte é a que vem do Alto e a que sobe com as preces.

Paulo VI só Vai é Rezar

LISBOA, 10 — O Papa virá a Portugal sòmente para rezar no Santuário de Fátima, garantiram três oponentes do ministro Oliveira Salazar, ao rejeitarem indicações de que a visita de Paulo VI representava um encorajamento ao govêrno português.

O grupo de oposição, que inclui o coronel Hélder Ribeiro, proclamou que a visita do Papa merece todo o respeito e a compreensão, dos católicos ou não, «porque o Sumo Pontífice não poderia nunca encorajar um regime que privou os portuguêses dos mais elementares direitos políticos e sindicais e nunca realizou eleições».

SÓ ALEGRIA

Mas os observadores nesta cidade disseram que o ministro Oliveira Salazar, numa mensagem saudando a visita de Paulo VI, limitou-se a expressar a honra e a alegria da nação. Por outro lado, os jornais locais destacaram que a visita não possui nenhuma significação política. (R.)

Papa Confirma a Fé na Virgem

CIDADE DO VATICANO, 10 — Paulo VI afirmou, hoje, que "a Virgem Maria merece o seu lugar especial na fé católica", e que "a sua devoção, criticada pelos protestantes, nos tempos da reforma, já não é mais para êles uma *heresia católica*".

O pontífice viajará sábado para Fátima, onde, há 50 anos, a Virgem apareceu a três crianças, deixando-lhes três mensagens, das quais a terceira ainda é secreta, e lá irá rezar pelas necessidades do mundo, especialmente pela paz.

DOUTRINA CATÓLICA

Falando a peregrinos numa audiência geral, o Papa disse que a Virgem Maria merece seu lugar especial na fé católica.

A devoção católica à Virgem Maria tem sido criticada como excessiva pelos protestantes, desde a reforma, e agora é uma das principais questões separando os 550 milhões de católicos do mundo dos outros cristãos.

O Papa disse que irá publicar no sábado, dia de sua viagem a Fátima, um documento sôbre a significação religiosa de sua viagem.

"É consolador observar como muitos irmãos cristãos, ainda separados de nós, olham com maior serenidade e objetividade a doutrina católica sôbre a Madonna — disse o Papa. Ela já não é mais para êles uma *heresia católica*, mesmo se para êles o dogma de Maria ainda constitua um dos maiores obstáculos para a unidade em uma fé com a Igreja Católica" — disse.

"Nos últimos anos, a controvérsia a respeito de Maria tem-se tornado mais calma no tom, mais doutrinal no conteúdo — disse o Papa — e para nós estamos convencidos que a fé oferecerá a luz, a medida, a alegria de nossa crença na mãe de Cristo".

Padre Não Quer Papa em Fátima

PARIS, 10 — O padre René Laurentin coloca em dúvida a oportunidade da visita de Paulo VI ao Santuário de Fátima, sábado, isto porque as crianças não fizeram menção das comentadas revelações quando foram interrogadas pela primeira vez e não foi feito, até agora, um estudo completo e científico do milagre. Numa entrevista ao "Le Figaro", o professor da Universidade Católica de Angers destacou três pontos que provocam objeções para a visita do Sumo Pontífice: o conflito interno entre católicos a respeito do milagre, as relações de Portugal com a África e a crença na aparição ou nas mensagens, que parecem supersticiosas e até uma blasfemia para não católicos agora interessados na unidade cristã. (R)

HORÓSCOPO

• QUINTA-FEIRA

ARIES — Mostre entusiasmo pelo seu trabalho e por suas tarefas. Esqueça pequenas desavenças e mal entendidos. Seja paciente e calmo e tudo se resolverá a contento.

TOURO — Tendência para a irritação, sob os influxos da lua. Nem tudo marchara de acôrdo com suas expectativas. Cuide de sua saúde.

GÊMEOS — Algumas discussões sôbre assuntos profissionais e de trabalho. Boas notícias em outros setores. Procure esclarecer logo qualquer dúvida que surja.

CÂNCER — Procure encontrar-se com pessoas que lhe são caras, pois o período é favorável a assuntos sentimentais. Faça compras para fins pessoais.

LEÃO — Evite trabalhar demais e esgotar-se. Procure repousar tanto quanto puder. Cuidado com a saúde.

VIRGEM — Influxos astrais muito favoráveis. Procure visitar os amigos e esclarecer pontos que possam causar desavenças. Dedique-se a um empreendimento ou projeto pessoal.

LIBRA — Tente trabalhar o mais que puder, pois o período é favorável. Visitas a amigos também lhe trarão satisfação. Boas notícias pela tarde.

ESCORPIÃO — Dia tenso e difícil. Não deixe que seu mau humor o prejudique. Sucesso na vida sentimental.

SAGITÁRIO — Não proteste nada. Outros podem ser mais rápidos que você e há muita gente com segundas intenções. Mas, não desanime com qualquer coisa, pois está no caminho do êxito.

CAPRICÓRNIO — Pequenos problemas rotineiros devem ser contornados. Alguns amigos necessitam de sua ajuda e de seu conselho.

AQUÁRIO — Você necessita ter mais autodisciplina. Cuide de sua saúde e obterá melhores resultados em todos os setores. Para organizar bem o seu dia só lhe está faltando usar o bom-senso de que é dotado.

PEIXES — Ótimo dia para tomar decisões firmes, especialmente no âmbito do trabalho. O dia promete também no tocante a relações sentimentais e amizades novas.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Proctofantasmista

FERNANDO Marques dos Reis, o homem que registrou os erros de português de Shakespeare através da tradução de Júlio César feita pelo investidor imobiliário e granjeiro Carlos Lacerda, e portador de admirável cultura clássica não-católica, não-apostólica, mas baiana — porque vem dos tempos em que na Bahia a juventude não se criava sem estudar os clássicos — Fernando Marques dos Reis chamou-me a atenção para a atual figura de Roberto Campos.

O ex-planejador da inflação não perde ensejo de apresentar-se como racionalista. E, no discurso em que agradeceu a homenagem de que foi vítima, pelo transcurso de seu qüinquagésimo abril (meio século de espetáculos), declarou: "Vejo mobilizarem-se pressões em favor da volta ao palco de antigos **fantasmas**".

Revelou-se, por conseguinte, **racionalista a ver fantasmas**...

Lembra uma das mais interessantes criações de Goethe, em **Fausto: o Proctofantasmista**. Sôbre êste personagem, diz Antenor Nascentes, na tradução que fêz da obra em questão: "Alusão ao iluminado Frederico Nicolai, o qual, numa memória dirigida à Academia de Berlim, recomendava sanguessugas (no local em que as costas mudam de nome) em todos os que não queriam ver fantasmas". Christoph Friedrich Nicolai (1733-1811), quinze anos mais velho que Goethe, amigo e seguidor de Lessing, o chefe do chamado **Racionalismo**, foi, segundo Carpeaux, "o maior escritor alemão do século XVIII". Dono de torrencial prolixidade, basta dizer que sua **Descrição de Viagem Pela Alemanha e Suíça** saiu em nada menos que doze volumes... Por isso, passou à **Noite de Santa Valburga**, do **Fausto**, como **Proctofantasmista**, palavra formada de **proktós**, do lugar em que preferia lhe fôssem aplicadas as sanguessugas; **phántasma**, das visões que preconizava; e o sufixo **ista**, partidário..

Como vemos, tipo idêntico a Roberto Campos, sob êsse aspecto: **racionalista**, mas se ocupava de **fantasmas**... E, tal qual o ex-Ministro do Planejamento da República dos Estados Unidos e do Brasil, o **Proctofantasmista** metia-se em tudo, ditava regras, apresentava soluções...

O Ministro Hélio Beltrão não quer polêmicas. Respondeu, apenas, que Roberto Campos "está, realmente, vendo fantasmas". Perdeu, portanto, grande oportunidade de sugerir o remédio do antigo **Proctofantasmista** ao atual: as sanguessugas...

E devo lembrar que Fernando Marques dos Reis é excelente médico. Logo, sabe, com absoluta segurança, de que necessitam os doentes...

TELHAS SÔLTAS

● — **DEPUTADO** — Carta do Deputado Gama Lima esclarecendo que não é proprietário nem sócio de estabelecimentos particulares de ensino que formam professôres. Diz que seu ponto-de-vista na questão dos normalistas é de integral apoio ao direito dos alunos dos cursos normais oficiais de ingressar nas carreiras de professôres de curso primário. Tanto que, sôbre o assunto, apresentou emenda Constitucional à Assembléia Legislativa.

● — **POETA** — Paulo de Magalhães envia seu poema **Mãe-Preta** (lindo poema) ao **Telhado**. Infelizmente, não há espaço para publicá-lo. De qualquer maneira, agradeço a atenção do popular comediógrafo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

TERRA EM TRANSE

A Sala de Imprensa do Palácio dos Festivais de Cannes elabora, diàriamente, durante os dias do Festival Internacional do Filme, uma súmula das apreciações críticas, publicadas na imprensa européia, sôbre cada filme exibido. Esta súmula, que representa uma consciencíosa média dos diferentes e, muitas vêzes, contraditórios pontos de vista dos comentaristas presentes ao grande certame, é recebida e acatada como um termômetro preciso das possibilidades de cada concorrente.

A súmula dos comentários críticos de «Terra em Transe», o controvertido filme brasileiro de Glauber Rocha, foi de muito acêrto, equilíbrio e sensatez, segundo nosso entendimento, e expressou convenientemente a síntese qualitativa do filme, agora submetido ao julgamento dos cariocas. Ela destacou o inegável e veemente talento, a paixão, a ardorosa sensibilidade de Glauber Rocha, no qual, entretanto, destacou também a imaturidade cultural, a confusão intelectual, a ênfase e o esquematismo ideológico e, finalmente, a desordenada e artificiosa ambição estética.

Imaturidade, ênfase, veemência, confusão, grandiloqüência e desequilíbrio são, efetivamente, elementos que assaltam e tumultuam «Terra em Transe», frustrando seus objetivos, impregnando-os de fastidiosas redundâncias. O espectador mais consciente da temática socializante e politicamente «engagée» de Glauber e, por extensão, de sua escola cinematográfica, que, a «grosso modo», é de todo o chamado «cinema nôvo», perceberá que o jovem realizador se lançou numa empreitada para a qual ainda não possui profundidade filosófica, segurança artesanal e firmeza estilística. Por essa razão seus intentos, marcados pelo fôlego e a audácia, não alcançaram a grandeza exigida para que se realizassem como obra de arte integral e, inclusive, como testemunho político e ideológico de uma época. Abrasado por uma juventude impetuosa, de grande arrôjo e vitalidade, de vocação cinematográfica torrencial, Glauber, no entanto, como ressaltou a crítica européia, ressente-se de formação cultural e filosófica. Preocupado com pesquisas e inovações, mergulha numa nebulosa dispersiva e esteticista, com resultados totalmente irregulares, arrítmicos e descompassados. O tumulto mental, o transbordamento estilístico, o formalismo e a pretensão fastidiosa vieram, finalmente, agravar a frenética eloqüência de uma linguagem rebuscada, extemporânea, dominada pela metáfora indefinida, e alegoria rebarbativa, o simbolismo exorbitante.

A grande admiração que o cineasta baiano havia, anteriormente, conquistado com «Deus e o Diabo na Terra do Sol», no qual revelou uma inspiração de grande fulgor artístico e poético, sofre uma inquietante oscilação com «Terra em Transe», onde as ambições se precipitam num enfatismo comprometedor. Vez e outra, inesperadamente, o espectador, sem preconceitos, reencontra a vertiginosa fôrça artística de Glauber Rocha, como na seqüência do confronto do poeta e do candidato a ditador (Jardel Filho e Paulo Autran), filmada no «foyer» do Teatro Municipal, transformado num palácio de «Eldorado». Tudo ali é bem realizado, bem medido, be menquadrado, de muito equilíbrio. Outras seqüências, no entanto, como as que retratam a campanha populista de «D. Felipe Vieira»; as orgias vividas pelo poeta «Paulo Martins» e as tomadas infelizes, grotescas e de enorme mau gôsto que mostram «Porfírio Diaz» (Autran) com o crucifixo e a capa prêta; a alegoria da coroação de «Diaz» como ditador e muitas outras, assoberbam «Terra em Transe» de gratuidade, grandiloqüência e irrelevante tumulto de estilo e concepção.

Apesar das fragilidades e, sobretudo, dos excessos que o desvalorizam e comprometem, o filme impõe respeito pela coragem do cineasta em abordar um tema candente e audacioso: o mural alegórico, apesar de discursivo, da ganância e a frenética ambição política que movimenta grotescas figuras histéricas e alucinadas na busca do poder. Um misto de Fellini, Buñuel, Resnais e Antonioni, Glauber Rocha ainda é, contudo, um autor em busca de estilo, enquanto «Terra em Transe» significa alguns estilos à procura de um autor e de uma unidade.

No tumulto generalizado que lança tema, direção e intérpretes num torvelinho de muitos caminhos desgovernados e inconclusos, fica o público prejudicado na capacidade de aferição dos elementos artísticos e dramáticos da obra, como, por exemplo, o trabalho individual dos atôres, arremessados no enfático e na exacerbação, ou a montagem que é paradoxal e indecifrável, ou a música, que se confunde com os efeitos sonoros, alguns dos quais, na verdade, de resultados felizes e eficazes, como os ruídos das metralhadoras que dão insinuante relêvo a certas figuras humanas.

«Terra em Transe» é menos uma obra harmoniosa de cinema do que um caleidoscópio confuso de tema, conceitos e convicções políticas e ideológicas de um autor que ainda não pôde alcançar o plano da profundidade e do equilíbrio cultural e artístico.

Cinema Nacional em Marcha

«O Aleijadinho» Quase Pronto

Depois de uma interrupção de quase dois meses, prosseguem, em Ouro Prêto, as filmagens de "O Aleijadinho", filme em côres, sob a direção temerária e corajosa de Wilson Silva. Numerosos obstáculos financeiros e técnicos vêm sendo vencidos pelo realizador, que, desta forma, demonstra notável pertinácia, pois o projeto da reconstituição cinematográfica da vida do genial artista da antiga Vila Rica vinha tentando e assustando muitos homens do cinema brasileiro. A foto acima representa uma cena de "O Aleijadinho", cujo lançamento se dará ainda no corrente ano. De pé pode ser visto Geraldo Del Rei, que protagoniza nosso maior artista plástico de todos os tempos

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — «Le Consortium» será a primeira longa-metragem de Joel Le Moigne, que foi assistente de André Hunebelle, de Michel Boisrond e de Philippe de Broca e realizou duas curta-metragens em Hollywood. O produtor dêsse filme, Claude V. Cohen, prestou algumas informações sôbre a fita, que reunirá, pela primeira vez, na tela, Eddie Constantine e Johnny Hallyday: «Le Consortium» é a história do tráfico do álcool na França, que deixa a bagatela de 100 milhares de antigos francos por ano aos seus promotores. O roteiro? Um fato policial que encheu as primeiras páginas dos jornais, a 26 de setembro de 1966».

NOS ESTADOS UNIDOS — «Billion Dollar Brain», apresentando Michael Caine como o agente britânico Harry Palmer, será produzido por Harry Saltzman para distribuição da «United Artists», com filmagens em Londres e Helsinski, na Finlândia. É uma história internacional, com muito «suspense», baseado no «best-seller» emocionante de Len Deighton. A união de Caine, Saltzman e Deighton foi responsável pelo sucesso de bilheteria de «Ipcress, Arquivo Confidencial», no ano passado, e «Funeral in Berlin», atualmente com exelente acolhida.

x x x

NA ITÁLIA — Um grupo de importantes industriais italianos, representando vários aspectos da vida produtiva peninsular, associaram-se para realizar uma série de filmes de elevado gabarito artístico e de grande espetáculo. Trata-se de industriais do petróleo, da construção de móveis, da produção do asfalto, do fabrico de acessórios para a aviação e da indústria dos aparelhos eletro-domésticos. A nova produtora chama-se «Serenissima Internazionale Cinematográfica» e seu capital já realizado é de 600 milhões de liras.

x x x

NA INGLATERRA — Marc Breaux e Dee Wood foram contratados pelo produtor Albert R. Broccoli para criar a coreografia de «Chitty Chitty Bang Bang», encabeçado por Dick Van Dyke. A dupla foi responsável pela coreografia de tôdas as seqüências musicais de «Mary Poppins» e «A Noviça Rebelde». A produção será em côres, devendo começar a rodar em junho, nos estúdios de Pinewood, em Londres.

O CINEMA EGÍPCIO

O cinema egípcio é pràticamente desconhecido no Brasil, até mesmo na área das manifestações culturais cinematográficas. A visão informativa que hoje se inicia, apresentada pela Cinemateca e pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro será futuramente completada com filmes da produção mais recente.

Data de 1913 a penetração do cinema no Egito, com a construção de salas de projeção destinadas à películas estrangeiras. O interêsse despertado justificou a publicação, dois anos depois, de uma revista dedicada aos assuntos cinematográficos, editada pelo francês Legrand. Em 1917 o italiano Umberto Dors funda uma companhia para produção de filmes curtos e em 1927 três produtores egípcios iniciam seu trabalho: Aziza Amir, Assia e Fatma Rushdi.

O cinema sonoro chega ao Egito em 1930 e no ano seguinte a primeira película sonora é exibida. Em 1933 seguem para o estrangeiro os primeiros estagiários egípcios para o aprendizado do cinema nos grandes centros da época. Em 1934 funda-se em Guiza o estúdio «Misr» destinado à produção em 16mm e 35mm. Em 1944 cria-se o sindicato dos trabalhadores cinematográficos; em 47 uma câmara industrial para o cinema. Em 1956 projeta-se o primeiro filme CinemaScope. A estruturação atual do cinema egípcio data de 1963 com a constituição da Organização Egípcia para o Cinema, Rádio e Televisão.

«CINEMA NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES»

O Museu Nacional de Belas Artes levará em sua programação cinematográfica às quintas-feiras, dia 11 de maio, às 16 e 18 horas no seu auditório, av. Rio Branco, 199, uma série de curtas metragens sôbre a vida de alguns pintores como: Chagall, Rousseau, Gauguin, Utrillo, Brague, Rouault, Cezanne e Picasso, êste último realizado pelo arquiteto brasileiro José Resvik baseado em fotografias, pinturas e gravuras do genial pintor (filme inédito).

GENTE DA TELA

Vanja já Vem

A grande projeção nacional e internacional de Vanja Orico foi alcançada pelo filme "O Cangaceiro", nos idos de 1953. Depois da famosa realização de Lima Barreto, Vanja participou do elenco de muitas outras, sem, contudo, superar o sucesso da expressiva "Maria Bonita" que compôs no filme que abriu as portas do mercado mundial para o cinema brasileiro. Vanja Orico volta agora a participar de um filme que retoma o tema do cangaço, "Cangaceiros de Lampião", produção de Osvaldo Massaini, direção de Carlos Coimbra e interpretação de Milton Rodrigues, Maurício do Valle, Antônio Pitanga, David Neto e outros. Eis, na foto, Vanja que, brevemente, volta às telas cariocas num papel capaz de destacar seu talento de intérprete

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Pena e a Lei»: o Espetáculo

OCUPAMO-NOS aqui, ontem e anteontem, da peça de Ariano Suassuna "A Pena e a Lei", que o Grupo Visão está apresentando no Teatro Jovem. O espetáculo, dirigido por Luiz Mendonça, tem o mérito de recriar fielmente o clima ingênuo e espontâneo que a obra procura sugerir, sua característica de representação popular, particularmente de teatro de fantoches. O diretor não cedeu à tentação de empregar recursos complicados, de conceber efeitos elaborados, fugiu a todo rebuscamento, sem que isso signifique que realizou um trabalho primário. Contràriamente, a simplicidade alcançada e o despojamento conseguido revelam uma encenação meditada, consciente, em que cada marca tem uma razão de ser, uma justificação e um objetivo.

Enriquece particularmente o espetáculo a música de Capiba, não só adequada, como de grande beleza, realmente encantadora. Geni Marcondes, que preparou sua execução, mais uma vez realizou um trabalho do gabarito que lhe é habitual. A coreografia de Teresa d'Aquino nos pareceu muito feliz, perfeitamente entrosada com o espírito da obra. O cenário de Ilo Krugli é excelente. Não surpreende que produzisse uma sugestão de teatro de marionetes tão boa, porquanto é um dos diretores do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, onde já nos acostumamos a apreciar sua imaginação, seu bom gôsto e competência.

Criou um teatro de bonecos que se mostra como tal no primeiro ato, que no segundo se transforma na cadeia pública de Taperoá e no terceiro representa aquêle lugar perto do céu, em que então se desenrola a ação. Assinalemos pormenores preciosos como a mudança de lugares em que aparece o letreiro "Ordem, Respeito e Divertimento" e os saborosos anjos que são mostrados no último ato. Achamos muito bons igualmente as roupas de Ecchio Reis.

A linha geral da interpretação obedece ao espírito de representação popular sugerido pela peça e hàbilmente recriado pelo espetáculo. O trabalho especial da expressão corporal, feito pelo elenco, sob a direção de Klaus Viana, parece ter rendido, demonstrando os atores apreciável flexibilidade. Francisco Milani tem a seu cargo a maior responsabilidade, arcando com os papéis de Cabo Rosinha e Cheiroso, o dono do mamulengo. Exibe mais uma vez as qualidades de excelente ator que lhe são conhecidas. Sem em alguns momentos do primeiro ato, seu Cabo Rosinha como fantoche não é plenamente satisfatório, sua composição do tipo em geral é ótima; consegue ainda perfeita comunicação quando se dirige ao público como dono do mamulengo, está muito bom do Cristo e canta muito bem.

Ilva Niño também com dois papéis: Marieta e Cheirosa, mesmo sem ter por imposição do texto, dá a seu desempenho muita autenticidade, tem a desejada vivacidade, sendo, penso, sòmente, que sua voz nem sempre se faça ouvir bem, sobretudo quando canta. Rafael de Carvalho, no Vicentão Borrote, é de um rendimento excepcional, com sua ótima figura, a máscara felicíssima e uma voz magnífica para o tipo. Agnaldo Batista mostra-se um cômico precioso, sem nenhum senão, velho e ladino que não é só divertidíssimo, como ainda indica que não é apenas uma figura engraçada.

Iran Lima, no esperto Benedito, está muito bem no primeiro ato, em que sugere um boneco de mamulengo. Nos dois outros se ajusta franqueja um pouco, não conseguindo com tôda a fôrça e presença indispensáveis ao "arlequim" da obra, personagem que corresponde ao João Grilo do "Auto da Compadecida". J. Diniz, no cantador João, se tem uma ótima entrada, quando puia no palco cantando e dançando, não se mantém, infelizmente, nesse nível. Depois, seu desempenho, de torna plano e claro, o que intriga quem o viu em outras atuações, em que, inclusive, exibia voz forte, clara e bonita. Enrico Puddu está muito bom, natural, em Mateus, o vaqueiro envolvido no caso do novilho furtado.

Dois atores surpreendem pelo progresso que demonstram em relação a seus trabalhos anteriores. Luís Parreiras, no chofer de caminhão Pedro, mostra uma segurança e comunicatividade que suas outras atuações jamais possuíram. E' também quem melhor realiza a composição de boneco no primeiro ato da peça. José Wilker, em Joaquim, igualmente se distancia enormemente do que fêz até aqui. Atua agora com uma descontração, uma espontaneidade impressionantes, parecendo representar com extrema alegria. Tira grande rendimento do físico e da máscara. Está realmente magnífico. Trata-se, pois, em resumo de um espetáculo de muito sabor, poesia e vivacidade, que serve a peça com grande propriedade e a que se assiste com efetivo prazer e interêsse.

NOTA — Em nosso primeiro comentário sôbre o atual cartaz do Teatro Jovem: "A Pena e a Lei": a Peça (1) — publicada ontem, têrça-feira 9, saiu "mundo místico sertanejo" por "mundo mítico sertanejo" e "Mulher do Pedreiro" em vez de "Mulher do Padeiro".

«O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM». VOLTARÁ HOJE

Recomeçam hoje, quinta-feira 11, com vesperal às 17 horas e sessão noturna às 21 horas, as representações no Teatro Mesbla da peça-coletânea de Millôr Fernandes "O Homem do Princípio ao Fim", que tinham sido interrompidas por motivo de doença de Fernanda Montenegro, que nêle atua ao lado de Sérgio Brito e Fernando Tôrres. Pelo mesmo motivo, foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 15, a única apresentação desse espetáculo em Niterói, que estava marcada para o dia 8 último.

CURSO SÔBRE BRECHT COMEÇA TÊRÇA-FEIRA

O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais e o Teatro Universitário Carioca (TUCA) promovem um curso teórico e prático sôbre o teatro de Bertolt Brecht, com o seguinte programa: parte teórica — o teatro de Brecht; situação de Brecht no expressionismo alemão; biografia rápida e análise de "Baal"; o início da teoria épica e análise de uma peça didática ("A Exceção e a Regra"); a teoria épica e a posição ideológica de Brecht (análise de "Mãe Coragem" e "A Alma Boa de Se Tsuã"; análise de "Galileu Galilei" e "O Círculo de Giz Caucasiano": Brecht e o teatro contemporâneo. Aulas às têrças-feiras às 18 horas.

As aulas práticas — às sextas-feiras às 18 horas — constarão de leituras dramáticas das seguintes peças: "Baal", "A Alma Boa de Se Tsuã", "Galileu Galilei", "O Círculo de Giz Caucasiano" e da montagem de "A Exceção e A Regra" e de "O Delator". Êsse curso teórico e prático de interpretação brechtiana estará a cargo de: Anatol Rosenfeld, Luiz Carlos Maciel, José Celso Martinez Corrêa, Luiz Costa Lima, Wilson Lousada (parte teórica) e Amir Haddad (parte prática). O curso terá início, têrça-feira próxima, dia 16 do corrente. Matrículas e outras informações na rua Almirante Saddock de Sá 276, Ipanema, desde às 18 horas. Telefone 27-8906.

DOMINGO A ESTRÉIA NO TEATRO DE BÔLSO

Foi novamente adiada, agora para o próximo domingo, dia 14, a estréia no Teatro de Bôlso do espetáculo do Grupo Opinião com a peça "Meia Volta Vou Ver" de Oduvaldo Vianna Filho, que havia sido transferida para hoje, quinta-feira, 11.

Elsa Soares e Garrincha Nos States

ELSA Soares acaba de receber proposta fabulosa dos Estados Unidos, de um empresário que pretende levar o casal, isto é, Elsa e Mané Garrincha. Durante dois anos Elsa faria *tournées* pelo país, recebendo um mínimo de 10 mil dólares por mês no primeiro ano e o dôbro no segundo, sem contar as possíveis gravações. Mané seria contratado como atração e técnico de um dos novos times de futebol daquele país que só agora, como vocês sabem, descobriu que o esporte do Pelé e muito mais atraente que o chato do *rugby* e o infantil *baseball*. Elsa está doidinha para ultimar o contrato e só espera a volta do empresário para assinar o compromisso, juntamente com o de Garrincha. Segundo declarou ao nosso informante, a viagem resolveria de uma vez o seu problema financeiro, "principalmente agora que Mané está parado". Elsa não anda, no Brasil, em maré de sorte: alugou sua casa da Ilha do Governador a um figurão e o dito há três meses não se explica com o aluguel. A economia que pretendeu fazer, mudando-se para um apartamento no Flamengo, está lhe saindo às avessas.

Fernando Martins e Dirce Migliaccio em uma cena de "Quatro num Quarto", comédia que está se despedindo do Maison de France.

Show

NEY MACHADO

ADIADA

Foi adiada para têrça-feira próxima, dia 16, a estréia de Eliana Pittman no Ruy Bar Bossa. Os músicos não tinham sido ainda escolhidos, sendo que a cantora insiste em ser acompanhada por um sexteto.

FESTA DO SARAU

A festa de segunda-feira última, no Sarau, homenagem de Hilton Monteiro e Roberto Vogel ao elenco de "Onde Canta o Sabiá", lotou a casa do Leme. Lá estiveram: Betty Faria (chegando com bastante atraso), Gracindo Júnior, Marieta Severo (prometendo que iria às seis horas da manhã esperar o Chico Buarque de Holanda, no Galeão), Nestor Montemar (contando para o colunista o roteiro de um "show" muito bom, Norma Suely, Antônio Pedro, Maria Gradys, Modesto de Sousa, Emiliano Queiroz. Não puderam comparecer Antônio Grisolli, Spina e Suzy Arruda (esta, além de filmagem, "está de mal" com os diretores do Pequeno Teatro de Comédia). Quem tomou conta da festa foi Carminha Mascarenhas, especialmente convidada. Foi ao microfone e deu um "show" de interpretação, de bom repertório. Cantou mais de meia hora e se fôsse atender aos aplausos e bis, estaria cantando até agora.

SHOW DE NOTICIAS

Na noite em que o Sarau homenageou o elenco do "sabiá", encontravam-se na boate os colunistas Marcos André, Jacinto de Tormes, Fausto Wolff e a perfeita anfitriã, Marize de Miranda Freitas. Outro destaque da noite foi a apresentação do cantor belga George Henri (descoberta do Sarau) ● Aplaudindo Gasolina no El Cordobes o casal Arides e Helena Visconti. ● Tornando-se assíduo no Le Candélabre o ministro Jarbas Passarinho. ● No Pot, fazendo um julgamento da noite carioca, os experts Sérgio Bittencourt, Wilson Cruz e Oliveira Bastos. ● Julie Joy está de apartamento nôvo, na rua General Severiano. ● A atriz Aimée queixando-se de que perde, cada vez mais, contato com a classe teatral. Amor é assim mesmo, Aimée. ● Carla Nell começou a subir e ninguém mais segura a môça: ainda não terminou a temporada de "Rasto Atrás" e já está contratada pela Excelsior, devendo fazer ponte aérea Rio-São Paulo. ● Paulette Silva e Vanda Moreno gastando salário de um mês em uma casa de sêdas do Centro. Paulette acaba de ser contratada pela TV-Bandeirantes, cuja inauguração será sábado próximo. ● Massagista Serginho, o famoso "mão cobiçada", começa a recusar freguesas. Sua atual lista inclui Norma Benguel, Odete Lara, Sônia Dutra, Dercy Gonçalves, Vera Lúcia e outras estrêlas famosas. Recusou proposta da Socila, trabalho que muita gente pegaria de graça.

A Criança e a TV

A ATRAÇÃO especial que a televisão exerce sôbre as crianças é sempre motivo de comentário. Todos aquêles que têm filhos já se acostumaram com o barulho incômodo que fazem durante os programas para adultos, uma vez que brincam entre si e irritam-se com facilidade; todavia êsse barulho não é menor quando êles estão atentos e interessados nos desenhos animados e nas cenas de violência dos filmes em série ou de "cow-boys". Êsses mesmos telespectadores mirins, por incrível que pareça, adotam silêncio quase total, quando ficam fascinados pela história. O leitor já deve estar imaginando que neste comentário vamos analisar se certos programas e filmes prejudicam ou não o desenvolvimento sadio e mental das crianças. Se pensou assim... enganou-se. Êste assunto não é para um pequeno espaço de jornal, daria todo um livro.

Mas, saudemos as nossas telemissoras que têm dado oportunidade a que vários artistas-mirins possam demonstrar suas qualidades vocacionais. Dentre êsses programas destacamos "Essa Gente Inocente", apresentado aos domingos, às 18 horas, pela TV-Excelsior. E' um espetáculo sadio, alegre, divertido, e, sobretudo, um estímulo para a criança que deseja aparecer no cenário artístico nacional. Tôda a garotada do programa é digna de elogios, mas uma *estrelinha* se sobressai no meio de tantas outras. Seu nome: Noely. Sua voz é maviosa, seus graciosos movimentos diante das câmaras é de fazer inveja a artistas adultas e veteranas. Como *astro* "o menino dos cabelos brancos", isto é, Marco Antônio, aparece com destaque pela imitação inteligente do jornalista Jacinto Figueiras Jr. Desejávamos dar o nome de todos os meninos e meninas que fazem parte do programa, êles bem o merecem, mas, infelizmente, o nosso espaço não dá. Sentimo-nos na obrigação de parabenizar os papais orgulhosos de seus *astros* e *estrêlas*. A Wilton Franco e Emanuel Rodrigues, criadores do programa, e à TV-Excelsior nossas congratulações pelos momentos de enlêvo e sadia diversão que nos proporcionam.

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Hoje, às 19 horas, no Auditório da Escola Técnica de Comércio da FGV, na av. 13 de Maio, 23 12º andar, solenidade de diplomação da "Turma Presidente Zalman Shazar", do Curso de Esperanto da Fundação Getúlio Vargas, tendo como patrono o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, e como paraninfo o embaixador de Israel, sr. Samuel Divon. Serão homenageados o chanceler Magalhães Pinto; o embaixador da URSS, sr. Serguei Mikhailov; o governador do Maranhão, sr. José Sarnei; o diretor da TV Educativa, professor Gilson Amado e outras pessoas de destaque. Agradecemos o honroso convite e, através desta coluna, parabenizamos os diplomandos. ● Moacir Franco vai estrear dia 18, às 19h55m, na TV-Rio. E por falar na TV-Rio, pedimos ao nosso amigo Maurício de Paiva enviar com mais regularidade os seus informativos. Nossa "bola de cristal" anda falhando... ● Anuncia o Canal 4 a vinda de cartazes internacionais da música, que se apresentarão "ao vivo". Entre outros provàvelmente virão Nancy Sinatra, Melina Mercoury, Tom Jones e Harry Belafonte. ● A TV-Excelsior, a Rádio Nacional e a Secretaria de Turismo da GB vão realizar o I Festival da Música Junina. Esta promoção visa incentivar uma das mais tradicionais festas brasileiras e no próximo domingo serão apresentadas músicas selecionadas para concorrerem ao grande prêmio de sete milhões de cruzeiros antigos. ● Informa a TV-Globo que nova série filmada será apresentada todos os sábados logo após o Tele-Catch. As batalhas mais sangrentas travadas no espaço serão mostradas aos telespectadores. ● Começam amanhã as comemorações do "Dia das Mães" na Rádio Nacional. Graciete Sant'Anna, relações públicas da emissora, preparou várias homenagens.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12,00 (4) Uni-Duni-Tê
13,00 (4) Show da cidade
14,30 (2) Seriado
14,30 (6) Fúria (filme)
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14,55 (9) Notícias Continental
(9) Elas por elas
15,05 (6) O menino do circo
15,40 (13) Discoteca do Chacrinha (VT)
15,45 (6) O menino do Circo
16,00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16,30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17,00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
17,25 (13) O Leão da Montanha
17,30 (6) Pullman Jr.
17,40 (13) National Kid
18,00 (2) Novela A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18,10 (13) Casey Jones
18,20 (6) Popeye (desenhos)
18,20 (4) Os 3 patetas
18,30 (9) Programa infantil
18,50 (13) Diário de bôlsa
19,00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19,20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Bate Pronto
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19,40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
(13) Poeira de Estrêlas (VT)
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
20,20 (6) Moacir Franco Show
(9) Futebol
20,45 (13) O trio da bossa (VT)
21,00 (2) Novela Redenção
20,30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21,25 (6) Novela
(6) Novela
22,00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal da verdade
(12) Combate (filme)
(6) Jornal da Noite
22,15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das Dez e Meia
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante Gideon
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (13) Seminário
23,40 (13) O Assunto é Política
23,45 (6) Programa Paulo Monte

Estréia de "Beriozka" no Teatro Municipal

Um sôpro de poesia e do mais profundo lirismo perpassou pelo Teatro Municipal na noite de têrça-feira — aí se apresentava, em espetáculo de estréia de uma temporada de oito récitas, o famoso conjunto coreográfico estatal soviético «Beriozka», já conhecido do nosso público.

Uma primeira apresentação mundial — «Suite Siberiana» — e outros números novos para nossa platéia, além de criações já aqui exibidas, constituiram o programa, fervorosamente aplaudido por um Municipal superlotado.

Chamar de folclóricas as danças criadas por Nadejda Nadejdina seria faltar com a verdade. Como e quando poderia o povo dançar com tão absoluta disciplina, tal domínio de forma, e, sobretudo, com tão grande comunicabilidade? O material que Nadejda empregou é de inspiração popular, mas tôda a sua capacidade e bom gôsto se aliaram para transformar essa matéria-prima em evocações de compreensão humana.

Não se pode esquecer que Nadejda foi primeira bailarina no Teatro Bolshoi de Moscou, onde, igualmente, se formou a maioria dos componentes do grupo. Com «Beriozka», a coreógrafa não podia deixar de empregar a rígida disciplina técnica do «balet» clássico. Os artistas têm essa formação, essa disciplina. Já na dança folclórica, os dançarinos não aprendem a «colocar» seu corpo ou a dominá-lo, a fim de fazer dêle um instrumento de comunicação.

Nadejda seleciona, arranja, compõe, inspirada na incomensurável riqueza do vocabulário que domina — ela se preocupa, não apenas com a satisfação subjetiva dos bailarinos, o que constitui o objetivo primordial da dança folclórica, mas também, e principalmente, em dar vibração ao espectador.

A Diretora de «Beriozka», inspirada nos valôres folclóricos, buscando-os, frescos e puros, em suas fontes de origem, descobriu um mundo criador de imenso alcance. As obras que coreografou trazem verdades sutis e reveladoras, expressas com sublime mestria. Ela não as encontrou, prontas, em parte alguma, mas criou-as com elementos colhidos por sua sensibilidade, em várias regiões.

Um aspecto importante de «Beriozka» é a nítida diferenciação, o contraste entre os dois sexos, que não existe no «ballet» clássico. Com efeito, a bailarina de nossos dias deve ser uma acrobata, virtualmente em competição com seu «partner». Mas isso não ocorre com «Beriozka». Cabe aos homens o trabalho difícil — pular, girar, agachar-se — enquanto as mulheres se concentram no lirismo e na feminilidade. Vários dos números da noite, são, aliás, completamente separados, e os reservados ao quadro masculino exigem assombrosa resistência física.

Evidentemente, o público se entusiasma e vibra com os saltos, com a virtuosidade exibida na «Grande Festa Cossaca», com a rapidez dos passos na «ronda» — são, realmente, soberbos dotes técnicos, a que não falta, porém, calor humano.

Mas que poesia na «Uma tarde sôbre as águas», que pureza no «Cisne», ronda de moças que obtém efeitos surpreendentes com suas mãos imitando cabeças de cisne! Que lirismo em «Beriozka», o número inicial, em que o deslizamento nos dá uma impressão de imaterialidade...

A rigor, deveríamos mencionar número por número, tal a perfeição e grandiosidade do espetáculo, a incrível homogeneidade do conjunto, e alguns elementos que, mui particularmente, brilharam. Dêsses, desconhecemos os nomes e quanto ao programa, foi traduzido, todo êle, com a perfeição a que já aludimos.

Belíssimos, também, os trajes, em côres vivas, brilhantes e adequadas, evidenciando o bom gôsto de Liubov Silitch.

O conjunto típico, de quinze elementos, foi regido por Aleksei Ilin, sempre muito discreto. Teríamos preferido um pouco mais de brilho e vigor no acompanhamento musical, em particular na «Grande Festa Cossaca», em que o entusiasmo no palco não encontrava correspondência na música.

SULA JAFFÉ

Concurso Para Instrumentista do Teatro Municipal

Informa a direção da ESPEG que estão abertas, na sede da ESPEG, (avenida Carlos Peixoto, 54 — sobreloja), de 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para instrumentistas da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, estando a idade máxima estabelecida em 40 anos. Os interessados deverão levar diploma da Escola Nacional de Música, ou equivalente de outros estabelecimentos oficiais reconhecidos pelo govêrno federal, ou, ainda, certificado expedido pela Ordem dos Músicos do Brasil; duas fotos 3 x 4, de frente, datadas; título eleitoral; e comprovante de pagamento da taxa no valor de 2 cruzeiros novos. No ato da inscrição, os candidatos deverão optar por um dos seguintes instrumentos: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboé com corne inglês, trompa, trombone, harpa, clarineta, com congênere, tímpano e acessórios e percussão. As inscrições encerrar-se-ão, no dia 19 do corrente.

Sinfonia Fantástica

A "Sinfonia Fantástica", de Berlioz será o tema e a obra da audição de hoje, (quinta-feira), de "A Música também conta a História" programa escrito por Ademar Nóbrega, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e transmitido, às 22 horas e 5 minutos. Intérpretes: Orquestra Concêrto de Amsterdam. Regente Eduardo Van Beinum.

Conservatório Brasileiro de Música

COMPOSIÇÃO DE ARNALDO REBELLO — A classe de Canto do professor Marçal Romero, homenageará o compositor Arnaldo Rebello, hoje, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

A parte de acompanhamento ao piano estará a cargo do professor Marçal Romero.

Entrada franca.

Baixo Canta Com OSN

O baixo Alfredo Melo e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Alceu Bocchino, estarão, domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, no programa "Concertos para a Juventude", que a Rádio MEC promove todos os domingos em convênio com o Canal 4.

Alfredo Melo cantará peças de Haendel, Mozart, Berlioz, Poulenc, Radamés Gnatali, Nepomuceno e Valdemar Henrique.

A OSN da Rádio MEC executará ainda. "Variações sôbre um Tema de Haydn", de Brahms, e "Brasiliana", de Camargo Guarnieri.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 13 — OSB, com o pianista Roberto Szidon, às 16h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Aaron Rosand dá Seu Único Recital no Rio

O violinista norte-americano Aaron Rosand, acompanhado ao piano por Bileen Flissler, dará, às 21 horas de hoje, seu único recital na Guanabara, na Sala Cecília Meireles. O programa do recital de Rosand, apontado por um crítico europeu como o "moderno Paganini", será o seguinte: Vivaldi — Sonata em Ré Maior (versão de Respighi); Beethoven — 12 variações sôbre uma ária da ópera "Bôdas de Fígaro", de Mozart, e Sonata em Lá Maior, op. 47 (A Kreutzer); Hindemith — Sonata, op. 31, número 2, para violino sem acompanhamento; Barrozo Neto — Êxtase; Saint Saens — Habanera, op. 83; Szymanowski — Noturno e Tarantela, op. 28.

Brasiliana Focaliza Francisco Mignone

"Brasiliana" é um programa escrito para a Rádio Ministério da Educação e Cultura por Helza Cameu e transmitido tôdas às quintas-feiras, às 21 horas e 5 minutos. Nesta audição será apresentado o segundo programa da série dedicada a Francisco Mignone, com vários dados sôbre a sua vida e "Festas de Igrejas" na execução da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do autor.

Recital da Violinista Edith Peinemann

Segunda-feira, 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o recital da violinista de Munique, Edith Peinemann, considerada uma das maiores artistas do seu instrumento na Alemanha.

Edith Peinemann vem, pela segunda vez, ao Brasil, depois de ter percorrido com êxito os Estados Unidos, e países da Europa.

Em seu programa constam obras de Bach, Schumann, Debussy, Bartók, etc.

Informações todos os dias das 10 às 17 horas, na sede da Pró-Arte, rua México, 74, sala 601, telefone: 22-1076.

PROGRAMA DO « BALLET BERIOZKA»

É o seguinte o programa de "Beriozka", ballet russo que estreou no Teatro Municipal, e que tem os seguintes números; todos êles representando as mais recentes criações coreográficas de Nadejda Nadejdina. A primeira parte constará dos seguintes números: 1) "Flocos de Neve", 2) "Brinquedos Russos", 3) "Topothukha", 4) "O Cisne", 5) "Troika" 6) "As Fiandeiras", 7) "Os Brincalhões", 8) "Dança Lírica de Môças", 9) "Grande Festa Cossaca". Na segunda parte teremos: 1) "Beriozka", 2) "Carroussel", 3) "Corrente de Ouro", 4) "Quadrilha", 5) "Uma Tarde Sôbre as Águas", 6) "Os Alegres Solteirões", 7) "Dança do Lenço", 8) "Polka", 9) "Suite Siberiana".

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NO BRASIL

Transcorreu com movimentados debates a palestra do engenheiro Péricles Fabrício Riquet, diretor da Divisão de Planejamento do DNER, dentro do Ciclo de Conferências sôbre Transporte Rodoviário no Brasil realizado pela Escola Nacional de Engenharia do Largo de S. Francisco, e que conta com o patrocínio de várias entidades, como a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, Associação Brasileira de Pavimentação, Associação Rodoviária do Brasil, Centro Brasileiro de Economia Rodoviária, e Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

Importantes questões relativas ao tema exposto, "Fontes de Recursos e Perspectivas do Desenvolvimento Rodoviário", foram levantadas pelo engenheiro José Lafaiête Silviano do Prado e pelo engenheiro e econ. Tupi Correia Pôrto, principalmente no concernente à criação e estímulo de Consultoria Técnica Nacional; às limitações das cargas por eixo dos veículos; à melhoria de qualidade dos projetos, execução e fiscalização das obras rodoviárias; à viabilidade da execução do programa anual médio de construção de 2.500 km e pavimentação de 2.200 km de rodovias federais e a captação de recursos para tal empreendimento; à possibilidade de reduzir os 15% de fugas e evasões no globel orçamentário aplicado em rodovias; às razões da aparente incoerência entre a variação do quociente entre o montante de recursos aplicados às rodovias e o Produto Bruto Nacional, nos últimos anos comparados com os respectivos índices físicos de crescimento da rêde estradal.

Os problemas abordados, da maior relevância para a conjuntura de transportes do país, fazem prever interessantes discursões e debates durante a próxima conferência do Ciclo, na quarta-feira, dia 10, às 18 horas na Escola de Engenharia do Largo de S. Francisco, pelo ex-diretor do DNER, fundador e ex-Superintendente do GEIPDT, engenheiro José Lafaiete Silviano do Prado, focalizando a "Posição da Rodovia no Complexo do Transporte Nacional", aguardando-se o comparecimento de especialistas nos vários setores de transportes para funcionarem devidamente o conceito de integração de transportes dentro da real conjuntura brasileira.

DIARIO DE BOLSO marya claudia

AS BOUTIQUES DE PARIS

AQUI, a moda "prêt à porter" impera. Lá, idem. E olha que Paris é a pátria da alta costura!

Para nossa orientação, dois modelos parisienses, das melhores *boutiques*:

• EDOUARD MERCIER, apresenta em sua loja uma série de 40 *toiles*, que a freguêsa escolhe e que êle executa em tecidos de alta-costura. Seu estilo é nítido, com um toque de fantasia: no croquis, um *robemanteau* estilo militar, amplo, com gravata pontuda;

• DANIÈLE GAGLIONE, é neta de uma contramestra famosa de Fath. Atualmente, esta jovem parisiense, depois de ter se divertido, vestindo as amigas, lança uma coleção de vinte modelos, além de acessórios interessantes. No croquis, um modêlo de coquetel, estampado, com detalhe de franzidos nas costas.

REGRAS DO BEM-VESTIR

Siga essas regrinhas básicas e ande sempre bem vestida, mesmo quando o orçamento é pequeno...

● Programe seu guarda-roupa, conservando-se sempre dentro de uma ou, no máximo, duas côres básicas. Isso não significa que você deva sempre se vestir de prêto ou branco. O prêto, porém, é a côr básica e, ao redor dêle, poderá idealizar variações harmônicas com acessórios coloridos de todos os tipos.

● Ajuste seu plano de compras ao orçamento. Adquira, primeiro, o de que mais necessita. Para evitar sobrecargas, distribua mensalmente suas compras. Sobretudo, resista às compras *impulsivas*.

● Compre sempre o que fôr de melhor qualidade. Conserve os estilos dentro de linha simples e sóbria. Não penda para o extravagante.

● Aproveite os saldos de fim de estação. Mas, lembre-se de que a *pechinca* deixa de sê-lo, quando não está nos seus moldes ou a seu gôsto.

● Reforme tôdas as peças em condições de serem aproveitadas: tintura, nova gola ou mangas mais curtas podem fazer *milagres* em seu vestido que *caiu* de moda...

RODAPÉ

BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA está oferecendo chá, hoje, que reúne amigas em tôrno de uma idéia generosa: ajudar ao "Lar de Santa Bárbara e São José", obra criada por Maria Dalva dos Santos (enfermeira do cirurgião-plástico Altamiro da Rocha Oliveira), que mantém sozinha 43 crianças. Entre as que já ofereceram apoio à sua obra, destacam-se Fernanda Colagrossi, Maria Lúcia Braga, Telma Costa Neves, Jacira Tomé, Neném Baroukel, Haydèe Pulcherio, Odete Gomes de Lemos, Gilda Castelo Branco, Lígia Vanderlei, Marina Neves, Teresa Amorim.

Circulando de "Karmanguia" vermelho, a manequim Ana Maria, que adotou, com muita propriedade, aliás, a moda-cosmonauta, pois vive sempre no mundo da lua... SKATY, finalmente, aprendeu a dirigir: sua mascote é um ratinho orelhudo que ela trouxe de Madrid e que está pendurado no espelhinho, de seu "volks". Outra manequim motorizada, também de "Karman-guia", é Danièlle, que adotou o tom esmeralda para seu carro.

VITÓRIA BÁRBARA recebeu para jantar elegante, em homenagem ao casal Kubitschek. Entre as presenças marcantes, a embaixatriz Ana Maria de Alba, Luci Bloch, Carmem Mendes Viana (sempre às voltas com as atividades da Pró-Matre), Darsila Neto Teixeira.

GILDA ABILLAMA, filha do casal Jorge Chama, está no Rio: em Beirute, onde reside, é uma das mais destacadas anfitriãs, apesar de tão jovem. Entre seus programas cariocas mais recentes, a Comédie Française, no Municipal, e o cineminha em casa de Carmem Mayrink Veiga.

O Colégio Notre Dame de Sion realizará, amanhã, sua festa comemorativa ao "Dia das Mães". Nela tomarão parte as alunas do Curso de Arte Recreativa, o curso pioneiro do incremento artístico-litero-musical entre a juventude. Dentre as participantes, podemos destacar, Maria Aparecida Saulder, Maria Cecília Amaral, Maria Alice Viveiros de Castro, Adriana Matildes da Rocha Miranda, Heloísa Graça Aranha, Eloísa Elena e Clarice Azambuja de Oliveira.

Pomona Politis INFORMA

BERIOZKA: DISCIPLINA E BELEZA PLÁSTICA

Durante a ceia um ausente foi lembrado: Eugène Taizline. Dias antes de assinar contrato para a vinda de conjunto, êle morria em Moscou. Sua mulher levou o corpo a Paris onde foi sepultado. Tamara Taizline vive no Brasil há muitos anos. A viuvez recente cobre-lhe o rosto de dor. Após o espetáculo uma taça de «champagne» para comemorar o retôrno do extraordinário conjunto folclórico de quem a imprensa grega disse: «Todos os outros conjuntos da Europa empalidecem perante a obra-prima que é o «Beriozka». De elevado nível técnico e artístico,e grande beleza plástica o «Beriozka» vem aliviar o ar pesado que respiramos, uma atmosfera densa de tolices, carregada de atmosfera negativa. **Coca-Cola, Champagne, Rum e Vodka,** abriam o entendimento entre o Leste e Oeste. Naquela noite não era para cindir e sim para aproximar os povos. Não há fronteira para as artes e a sensibilidade humana não se deixa levar por mares incertos da política onde a audácia é uma virtude. Todo o homem é um conjunto de qualidades e defeitos. Tôdas as Nações apresentam um conjunto de qualidades e defeitos. Idem os regimes que as governam. Se o povo na URSS e persuadido a levar uma vida de rigidez, isso é outro problema. Se o «Beriozka ensaia horas a fio sob as vistas severas de sua coreógrafa, o resultado só pode engrandecer a União Soviética. Talvez por isso mesmo, ela forme uma sociedade culta, pois é através das realizações artísticas que um povo manifesta seu grau de civilização.

FLASHES

O Teatro Municipal apresenta-se lotado da cabeça aos pés. Os baletômanos acorreram ao nosso principal salão de espetáculos atraídos pela presença dos artistas soviéticos, nessa segunda vez que nos visitam. A coreógrafa Madjda Nadejdina apresentou números inéditos em sua atual «tournée». Um grupo, foi cear a convite da empresária, sra. Tamara Taizline. Sôbre o palco, agora liberado dos seus apetrechos de trabalho, atrás das pesadas cortinas cerradas sob glorioso aplauso. Agora as bailarinas vinham ao nosso encontro sem os seus trajes de cena. Belas môças, de tôdas as idades — mais jovens, menos jovens — pele muito alva Atualizadas com o figurino de Paris, só não aderiram ao sapato de salto mínimo. Uma das estrêlas era o sr. Adolfo Bloch, que recebeu elogios pelo seu russo fluente, apesar de ir longe o êxodo das estepes. Adolfo e Lucy anunciavam sua próxima viagem à URSS, que terá como porta Helsinque, capital da Finlândia, para se prolongar em excursão até o Mar Negro. Anotamos ainda: sr. e sra. Antônio Vieira de Melo — o diretor do Teatro relevou-nos a futura vinda da «Opera de Moscou» e outras atrações algumas já anunciadas, como o «ballet» da Austrália. O escritor Jorge Amado e sua mulher reviam amigos em suas férias cariocas; também antigos simpatizantes do PC, como o doutor Letelba de Brito. O embaixador soviético, sr. Serguei S. Mikhailov, usava «smoking». Outros membros da missão diplomática do govêrno de Moscou, estavam presentes e também diplomáticos de países socialistas como o representante da Polônia. O embaixador José Osvaldo Meira Pena entre o Leste e Oeste: no Itamarati, é o secretário-geral-adjunto para assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceânia. Se fazia acompanhar da mulher que é norte-americana. Mais presenças: diplomata e sra. Heráclito de Lima, ela é a pianista Maria Alcina, bonita em seu vestido de renda preta. Professôres: Lídia Costallat e Álvaro Mendonça êle fazia alarde de sua vitória no concurso para ensinar música no Estado: e o sr. Ivo Arzua perde um pianista: Álvaro era do Ministério da Agricultura... Dona Niomar Moniz Sodré Bittencourt, Gilberto Trompowsky, Fernando Augusto de Carvalho, Pedro Pereira, Murilo e Ieda Miranda, Jorge Leão Teixeira; críticos de teatro; de música, Dona Iolanda Costa e Silva, estêve presente ao espetáculo, acompanhada da família, excessão do presidente, êste entregue aos seus afazeres na capital federal.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Ciro de Freitas Vale homenageou com um «cock-tail» o embaixador da Argentina, sr. Mário Amadeu. Estiveram presentes o chanceler Magalhães Pinto, os embaixadores: Maurício Nabuco, Gilberto Amado, Antônio Corrêa do Lago, os acadêmicos: Austregésilo de Ataíde, Levi Carneiro, Afonso Arinos de Melo Franco, o sr. Juraci Magalhães e outros. ● O diplomata alemão e sra. Keil convidam para «cock-tails»: amanhã. ● O embaixador do Paraguai, também está convidando para o meio de 2ª-feira 14, dia do aniversário da independência do seu país. ● O chanceler Magalhães Pinto disse, ontem, na Câmara, que a política externa brasileira será sempre sem preconceitos e totalmente objetiva. Mais adiante referiu-se aos anticoncepcionais dizendo que o govêrno brasileiro tem interêsse que a população multiplique-se. Sôbre a política colonialista em África, usou a tática, algodão entre cristais... ● Confirmado: O diplomata Vítor Silveira assumiu ontem, as suas funções na chefia da Divisão da Europa Ocidental. ● Procedente da Europa, passará pelo Galeão, hoje, fazendo escala de uma hora, o ministro do Exterior do Paraguai, sr Sapeña Pastor. No mesmo horário, viajarão para Assunção o embaixador Mário Gibson e o ministro Mellilo de Melo. ● O ministro Fernando Berenguer representou o chanceler Magalhães Pinto no sepultamento do deputado Válter Ataíde. ● Chegou ao Rio o secretário Sérgio Portela de Aguiar. Integrará o «staff» do embaixador George Maciel. ● O Vietnam do Norte confirmou sua presença na Conferência do dia 18, em Genebra. Enquanto isso, o Papa Paulo VI rezará em Fátima pela Paz no Sudeste Asiático.

POT-POURRI

O público apreciou muito a interpretação em português, de uma canção pelo conjunto «Beriozka». Sonoramente parecidos, o russo e o nosso idioma confundem muita gente. Para o desembargador Aloísio Maria Teixeira, a identificação veio pelo «azul» além das palavras, exclusividade nossa, saudade... ● Os maldizentes não deixaram de ponderar: «O «Beriozka» teria vindo para fazer esquecer o brilhareco de Nureiev»? Nureiec já estava condenado. Seu temperamento indomável e maneiras extremamente efeminadas preocupavam os seus «maîtres»... ● Delicioso o «buffet» servido durante a recepção oferecida pelos artistas russos. «Menu» do repertório culinário internacional. ● Recebemos o seguinte telegrama: «Felicito insigne cronista, seu aplauso emenda. Carvalho Neto. Verifique escândalo, emenda equiparando procuradores aos desembargadores. Ass) Jacques Medina». ● O chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Marcos Coimbra e o assessor de imprensa do marechal Costa e Silva, jornalista Heráclio Sales, seguiram, ontem, para São Paulo, a fim de preparar a nova sede do govêrno federal, para uma semana de atividades na capital bandeirante. ● O ministro da Justiça viajará para Lisboa no próximo dia 27. O professor Gama e Silva é convidado especial do govêrno português. ● Devendo prestigiar com sua presença, já que a partir de sábado despacha em São Paulo, o presidente Costa e Silva irá ao «Grande Prêmio São Paulo». O chanceler Magalhães Pinto, participará do evento. Do Itamarati, irão ainda o diplomata Jório Salgado e a srta. Anamaria de Amarante Jucá. ● O jovem químico César Mena Rocha, de 23 anos, acaba de ganhar uma bôlsa de estudo, concedida pelo govêrno francês. ● Acelerada as negociações para exibição da «Opera de Moscou», no Teatro Municipal.

NOMES SUGESTIVOS

Para a função pública o sr. Jarbas Passarinho está condenado às influências maléficas ou benéficas de nome familiar. A lei da natureza condena o dono de um nome assim tão arriscado. Passarinho não pia mais, Passarinho teve vôo de pato, Passarinho ficou sem aza etc., dirão dêle se fracassar na vida pública. Pior que Passarinho, para nome de ministro de Estado, só Galo. E para titular da pasta do Trabalho, só Formiga.

DE BANCOS

O Banco Central está em vias de concluir o processo em que o Banco Brasileiro de Desconto solicita a incorporação de três estabelecimentos de crédito que estão sob seu contrôle acionário: o Brasileiro de São Paulo, o Segurança, de Campinas e o Pôrto-Alegrense, do Rio Grande do Sul. E os depósitos só de Bradesco chegam a NCr$ 330 milhões, mas com as incorporações ultrapassará os 350 milhões de cruzeiros novos

INCRÍVEL, MAS PIFOU

Incrível, mas pifou. Esbarrou em muralha de incompreensão o que, de outra forma, seria motivo de justo orgulho para os cariocas. Não passou a emenda do professor Carvalho Neto, criando uma Secretaria que, no plano estadual, corresponderia (e antecederia) ao Ministério da Ciência. Quando racionarão os senhores deputados? Emigram valôres jurídicos? Não. Emigram cientistas? Sim. E então?

IGREJA CONTRA A MINI-SAIA

Os excessos de nossa humanidade, em plena corrida espacial, não passam imperceptíveis a Sua Santidade. Se o vigário de Cristo de detem na análise de problemas de teor científico como, por exemplo, a esterilização da mulher e dá sua opinião contrária, embora deixando livre de interpretações duvidosas seu ponto de vista favorável a que os cônjuges decidam êles próprios sôbre os filhos que queiram ter, o figurino de miss Quynt também passou pelo crivo do Vaticano com crítica acerba que deixará enrubecer a rainha dos inglêses, pois sua majestade agraciara a autora das saias no meio da coxa. Segundo o laudo dos purpurados, que parecem ter mais senso do que a extravagante modista do Tamisa, **a mini-saia, é a negação da própria feminilidade da mulher.**

CHÁ DE BENEMERÊNCIA

A jovem sra. Manuel Bayard (Beatrizinha) Lucas de Lima reunirá em Santa Teresa, na tarde de hoje, um grupo de amigos fiéis à campanha do «tijolinho», isto é, mediante um «ticket» de um cruzeiro nôvo, objetiva-se angariar ajuda financeira destinada à enfermeira sob cujo teto pobre e desprovido das mais rudimentares condições de subsistência, acolhe 45 crianças desamparadas. Além de Beatrizinha, patrocinam o empreendimento as sras. Norma Oliveira, Fernanda Colagrossi e Maria Lúcia Braga.

DROPS

A embaixatriz dos Estados Unidos, sra. John Tuthill, está convidando para o chá, logo mais à tarde, ocasião em que tratará de detalhes para a exposição de flôres que realizará pròximamente, e cuja renda reverterá em favor de obras educacionais de Estado. ● Rumando para vários países da Europa, o casal Donald Lewndes Êle manterá contatos com os correspondentes de suas emprêsas. ● Maria Ester Bueno brilhou, ontem, em Roma. Derrotou sua contendora sueca. ● Exortação à Virgem Maria. será divulgada sábado pelo Vaticano. ● A volta do sr. Carlos Lacerda conforme antecipamos, está marcada para o dia 16. ● Divulgou-se nos Estados Unidos uma estatística segundo a qual o suicídio entre os médicos se verifica com maior índice entre os psiquiatras. ● O sr. Antônio, da loja de flôres «Barbacena», comunica que abrirá nôvo estabelecimento, agora em Ipanema. Nome: «Versailles». ● É hoje a inauguração do atelier de Djanira no MAM. É Recupera-se o ex-presidente Café Filho. ● Minadas de «camelots» as ruas de Copacabana.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-0292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3301 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas. Tel. 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201, Tels.: 47-0408 e 27-4957.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 - Tel. 46-7431

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

COSTUREIRA — Oferece seus serviços a domicílio. Troca referências — Tel. 54-0037

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 67-3311

É VERDADE
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel. 36-3076.

CALÇADOS E SANDÁLIAS
POR ATACADO
AOS REVENDEDORES EM GERAL
BOLICHE — CONGA — HAVAIANAS — JAPAN —
Sandálias em espuma ou borracha — Calçados plásticos e de lona em geral.
RUA JOAQUIM SILVA, 133 — LAPA — GB

EDITAIS E AVISOS

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Clube Militar e de acôrdo com o art. 35, do seu Estatuto, convoco os senhores associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária para se reunirem em Assembléia Parcial, em primeira convocação, às 19 horas, e em segunda convocação, às 20 horas, tudo do dia 31 de maio próximo, a fim de deliberarem e aprovarem as alterações a serem introduzidas no Regulamento da CHI, tendo em vista a necessidade de ser esta entidade integrada no sistema financeiro da habitação, de que trata a Lei nº 4.380/64, e a resolução nº 73/66, do CA, do BNH.

Conforme disposto no art. 98, do Regulamento do Clube Militar, as propostas e respectivas emendas deverão ser apresentadas, por escrito, à Secretaria da Carteira até o dia 30 de maio próximo.

Estão à disposição dos interessados, na Secretaria da CHI, exemplares das alterações a serem introduzidas e julgadas necessárias pelo Conselho Diretor da CHI.

Rio de Janeiro, GB, 24 de abril de 1967

Gen. Div. R/1 OVIDIO SARAIVA DE CARVALHO NEIVA
Diretor-Secretário do Clube Militar

CONSELHO REGIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS — 7ª REGIÃO

ESTADO DA GUANABARA E DO RIO DE JANEIRO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 45 — 11º ANDAR — RIO
ASSISTENTE SOCIAIS — EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Regimento Interno dêste CRAS/7ª Região (Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro), convocamos todos os srs. Assistentes Sociais inscritos neste Conselho Regional para participarem da Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 15 (quinze) do corrente, segunda-feira, às 18 horas, em primeira convocação, ou às 19 horas, em segunda e última convocação, no auditório do antigo IAPETC, na av. Graça Aranha, nº 35 — 11º andar, com a seguinte ordem do dia:
1 — Leitura do Relatório da Diretoria;
2 — Autorização para compra da sede própria do CRAS.

Rio de Janeiro, (GB), 9 de maio de 1967

VALDEMAR MACHADO DE SIQUEIRA
Assistente Social — CRAS-582/7ªR
2º-Secretário em exercício
LUIZ FERREIRA DA SILVA
Assistente Social — CRAS-421/7ªR
Presidente em exercício

As Autoridades e ao Funcionalismo Estadual

ASSOCIAÇÃO DOS CONTROLADORES DE FAZENDA DO ESTADO DA GUANABARA — ACOFEG,

ao tomar conhecimento de denúncia, contra a classe forjada por alguém interessada em indispôr a mesma com os senhores deputados, administração e com o público em geral, vem a bem da verdade, esclarecer o seguinte:

Os Controladores de Fazenda, sempre procuraram defender seus interêsses dentro dos mais rígidos princípios legais e morais, apresentando memoriais às autoridades competentes e emendas a projetos de Lei em tramitação no Legislativo, a exemplo do que fazem tôdas as demais categoria de funcionários do Estado;

2 — Assim, consoante a linha de conduta até hoje adotada, por todos os Controladores de Fazenda e principalmente por seus Diretores, esta Associação repele, com veemência, contra esta intriga com à classe, tão bem alertada pelo ilustre deputado Gama Lima, involvendo, também a honorabilidade dos senhores deputados.

3 — Face a gravidade dos fatos, esta Associação, representando o pensamento de todos os Controladores de Fazenda, dá o apoio integral à Assembléia Legislativa na apuração da verdade, que teve o intuito de prejudicar uma classe e desacreditar junto à opinião pública o Poder Legislativo.

A verdade virá cristalina como a água e lavará a honra de todos atingidos nesta trama forjada por um ou alguns indignos de serem chamados: colegas.

A DIRETORIA

Prefeitura Municipal de Volta Redonda

Chamamos a atenção das firmas construtoras para os editais de concorrência, em número de oito, publicados no «Diário Oficial» do Estado do Rio de Janeiro, no dia 8 do corrente mês, para as obras de terraplenagem, calçamento a paralelepípedos, pavimentação e macadame betuminoso a quente, dragagem, retificação e revestimento de córregos, muros de contenção, etc.

No saguão da Prefeitura estão afixados os editais sôbre as concorrências.

Volta Redonda, 9 de maio de 1967.

(SÁVIO DE ALMEIDA GAMA)
Prefeito

DIVERSOS

Expurgo radical de
CUPINS - PULGAS - BARATAS - RATOS
RUGANI — TELEFONE: 22-3289

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

LARRY — DETETIVE
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente, tel. 22-6175, Cinelândia.

TERMÔMETROS
INST. DE MEDIÇÃO EM GERAL **EQUILAB**
R. Alvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8869

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

MÓVEIS E DECORAÇÕES

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 58-6635 — LOPES.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 09?
Fone: 43-4339

GELADEIRAS

ATENÇÃO GELADEIRAS
Precisamos vender 50, até fim do mês, novas com dupla garantia. Marcas Admiral, GE, Cônsul e outras. Preço 50% das tabelas à vista ou financiadas. Aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver exposição. ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana, 581, L. 211 — C. Comercial, p/ informes 36-1852.

RÁDIOS E TELEVISORES

VENDO — Máq. fot. Start, ferro Valita, jôgo de copa, sala de jantar colonial, máq. lavar Bendix Economat, faqueiro inox. 104 peças, guarda-roupa de cavíúna, 4 portas, violão, rêde, tudo nôvo — Rua do Rocha, 114 — Tel. 28-0050.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

Consêrto TV — 46-8855
Qualquer marca — Norte.Sul — CARLOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel. 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0638 — OLIMPIO.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, paga-se ótimo preço, ano 64-65-66-67 — Rua Buenos Aires, 84, 1º andar.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

WAUXHALL 50 — 6 cilindros, vendo à vista, NCr$ 1.000,00. A prazo, NCr$ 1.200,00 — Rua Deodoro da Silva, 392, apto. 301

EMPREGOS

PRECISA-SE ARMADOR. Rua Eduardo Guinle, 25 — Artur Araripe, 60 — Álvaro Alvim, 33, sala 715 — PAGA-SE BEM.

IMÓVEIS

TIJUCA — Vendo casa apalacetada centro de terreno 455 m2, c/50 p. fin. Ver av. Maracanã, 1546 — 38-5518. Duas frentes

SALA PARA ESCRITÓRIO
Alugo uma no centro, ponto magnífico para comércio. Tratar: Tels. 26-8137 e 26-8513.

Salão — Rua Uruguaiana
Aluga-se amplo salão com 130m2. Frente para Uruguaiana e Ouvidor. Tratar c/ o Sr. Tavares na Loja Polar, Rua Uruguaiana, 86.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● TERRA EM TRANSE — Brasileiro. Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha, Paulo Gracindo e outros. Drama. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Copacabana, Flórida, Bruni-Saenz Peña, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde e São Pedro. Censura: 18 anos.

● MULHER DE MUITOS AMÔRES — Italiano. Direção de Luigi Comencini. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salermo, Marc Michel e outros. Comédia. No Scala. Censura: 18 anos.

● UM ITALIANO EM VARSÓVIA — Polonês. Direção de Stanislaw Lenartowicz. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e outros. Comédia. No Paissandu. Censura: 10 anos.

● A ENSEADA DOS DESEJOS — Francês. Direção de Max Pecas. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali e outros. Drama. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade e Paraíso. Censura: 21 anos.

● O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA — Italiano. Colorido. Direção de Ferdinando Baldi. Com Scilla Gabel, Mark Damon, Arnaldo Foa e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Alfa e Rio-Palace. Censura: 18 anos.

● O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallun e Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

ZONA SUL

ALASCA — O segrêdo da porta fechada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Nevada Smith — 14 anos.
COPACABANA — Por um milhão de dólares — 10 anos.
FLORIDA — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Carne para abutre — 10 anos.
KELLY — Nevada Smith — 14 anos.
LAGOA-DRIVE IN — A volta do pistoleiro (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LESLON — Por um milhão de dólares — 10 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Aquêle que deve morrer (14, 16,30, 18 e 21,30 hs.) — 18 anos.
ÓPERA — Judith — 10 anos.
PIRAJÁ — A maldição da múmia — 18 anos.
POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
RIVIERA — Expresso Von Ryan (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Aquêle que deve morrer (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.
★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
IMPÉRIO — Epidemia de Zombies — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Por um milhão de dólares — 10 anos.
RIO BRANCO — A enseada dos desejos — 21 anos.
VITÓRIA — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ROIAL — Django — 18 anos.
ROXY — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
SÃO LUIS — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — No reino do iê, iê, iê.
AMÉRICA — Por um milhão de dólares — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Nevada Smith — 14 anos.
BRITANIA — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Socorro (Help!) — Livre
CARIOCA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COLISEU — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
CACHAMBI — Sete homens de ouro — 14 anos.
CASCADURA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
COIMBRA — A tulipa negra — 14 anos.
FLUMINENSE — 007 contra a chantagem atômica.
IMPERATOR — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
LEOPOLDINA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
MADRID — Dois contra o Oeste — Livre.
MARAJÓ — Erik, o Viking — 14 anos.
MELO-PENHA — Nevada Smith — 14 anos.
MOÇA BONITA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
NATAL — A história de Ela e Robin Hood, o invencível — 10 anos.
PARAISO — Nevada Smith — 14 anos.
ROSARIO — Nevada Smith — 14 anos.
SANTA ALICE — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.
TIJUCA — Epidemia e Zombies — 18 anos.
VAZ LÔBO — Um dia qualquer — 18 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R.: Teatro) — «Onde Canta o Sabiá», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 17 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 16h30m e 21h30m
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 16 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (5-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 17 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 17 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 16 e 21h30m.

Conferência Internacional de Água Para a Paz

A fim de representar a Companhia Estadual de Águas em duas importantes reuniões relacionadas com os serviços de abastecimento de água em todo o mundo, seguiram, por via aérea, para os Estados Unidos, o dr. Manuel Egídio dos Santos e o engenheiro dr. Válter Pinto Costa, diretores daquela emprêsa.

A primeira dessas reuniões, o «Seminário sôbre a Moderna Administração de Emprêsas de Água», ministrado pela Universidade de Michigan, é promovido pelo Banco Mundial. O Departamento de Estado do Govêrno dos EUA promove o segundo certame, a «Conferência Internacional de Água para a Paz», do qual participarão mais de cem países através de cinco mil representantes.

A CEDAG foi convidada a participar dessas promoções pela Organização Pan Americana de Saúde, fazendo-se representar por dois membros do seu Conselho Diretor, sendo o dr. Válter Pinto Costa diretor do Departamento de Atividades Auxiliares e o dr. Manuel Egídio dos Santos, diretor representante da Oposição Parlamentar.

Exposição, arranjos e decapê — 15 às 19 horas, até sábado. Rua Conde de Bonfim, 890 — apto. 205.

V. ASSISTIRÁ O GLOBO em TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — 6ª semana! CONDOR COPACABANA

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.
«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Mariz e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

VAI VIAJAR DE AVIÃO?
PASSAGENS AÉREAS para qualquer cidade, entregamos a domicílio, ainda HOJE e sem acréscimo INF. à Rua Raimundo Corrêa, 9. Agência de Viagens CARVALHO ROCHA. Tels.: 57-5771, 57-6573 e 37-9300.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE — HORÁRIO 2 - 4,30 - 7 - 9,30
CAPITÓLIO — CINELÂNDIA
RIAN — Fone: 36-6114
MIRAMAR — Fone: 47-0891
CARIOCA — Fone: 28-8178

Ela SE ENTREGA AO AMOR, PORÉM... DESTA VEZ EM UM PAPEL DRAMÁTICO!
PIERRE VANECK · JEAN SERVAIS
DIRIGIDA POR JULES DASSIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS

melina MERCOURI em AQUÊLE QUE DEVE MORRER
"HE WHO MUST DIE"
CinemaScope
UNITED ARTISTS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATROS

VOLTA HOJE ao TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

Hoje, às 17 e 21 horas — Reservas: 42-4880

De Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HA' ESPETÁCULO
Transferido para dia 15, o espetáculo de Niterói

DEPOIS DO SUCESSO em PÔRTO ALEGRE volta a EXPLOSIVA COMÉDIA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo.

HOJE: — Às 17 e 21h15m. — no TEATRO GINÁSTICO
Reserve já: 42-4521 — ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa.

Estudantes De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — AS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
3º MÊS DE SUCESSO

Uma peça de Nélson Rodrigues, nunca deixa ninguém diferente. Esse é o grande impacto da temporada (Van Jafa — «Correio da Manhã»).

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 17 E 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0367.
4 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRAS"

De JORGE ANDRADE
PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e cenários: GIANNI RATTO
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De têrça a sábado, às 21 hs. — Domingos, às 18 e 21 hs.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
4 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

"RASTO ATRÁS"

COM: LEONARDO VILLAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, Lúcia Regina, Guiomar Manhani, Waldir Flôri, Grace Moema, Maurício Loyola e grande elenco.

A PENA

De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — Às 16h30m 21h30m
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LEI

BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569
Expressamente Proibido até 18 anos

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

SALA CECÍLIA MEIRELES
Orquestra Sinfônica Brasileira
SÁBADO, 13 DE MAIO — ÀS 16h30m.

Solista: Roberto Szidon
Regente: Isaac Karabtchewsky

SANTORO — MARK LAVRY — RACHMANINOFF
Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

(«ONDE CANTA O SABIÁ» — de GASTÃO TOJEIRO)

Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, [illegible] Spina, Suzy Arruda e Victor de Mello.
HOJE: — Às 16 e 21h30m. - Traje Esporte - Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA
HOJE: — Às 17 e 21 hs.
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar Refrigerado
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

ABC — Pró-Arte — Teatro Municipal
Segunda-feira, dia 15 de maio, às 21 horas — (Ticket nº 4)
VIOLINISTA

EDITH PEINEMANN

Ao piano: HELMUT BARTH
Schumann — Bach — Brahms — Debussy — Bartok
Informações: — Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076 (Das 10 às 17 horas).

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado
APRESENTA SOMENTE ATÉ DOMINGO,
DEFINITIVAMENTE, 4 ÚLTIMOS DIAS

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

HOJE: — AS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
POLTRONA: NCr$ 4,00 — ESTUDANTES: NCr$ 2,00
Dia 19 de maio, estréia de «NEGRA MEOBEM» («Chérie Noire»)

GRUPO OPINIÃO
Apresenta em ÚLTIMA SEMANA

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(ESTADO MILITARISTA) — Direção: JOÃO DAS NEVES
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
HOJE: — AS 17 E 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desc. para estudantes, às têrças, quartas, quintas e domingos.

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
As segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO»

Aniversários:

Fazem anos hoje:
— Dr. Nélson Garcia
— Prof. Roberto Lira
— General Sténio Caio de Albuquerque Lima
— Dr. Domingos Melo Filho
— Dr. Lourenço Mega
— Sr. José Costa Carvalho
— Sr. Apolinário Barbosa de Oliveira
— Sr. Newton Duarte de Almeida
— Sr. Alvaro da Silva Ferreira Chaves
— Sr. Henrique Severo
— Sr. Jorge Frank Gayer
— Prof. Luís Assunção
— Sr. Luís Gonzaga da Mota Albuquerque
— Menina Maria Teresa, filha do casal Raul-Nazir Parrados

— Fêz anos ontem, o menino Cláudio Miler de Sousa, filho do casal Amauri Teixeira de Sousa

SOCIAIS

NOIVADOS

Contrataram casamento, no dia 21 de abril próximo passado, o sr. Henrique Gomes de Campos e srta. Alda Ferreira de Lima.

CASAMENTOS

— **Srta. Olga Maria-Sr. José Maria** — Na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, na rua Roberto Silva número 60, em Ramos, realiza-se no dia 13 do corrente, às 18h30m, o enlace matrimonial da senhorita Olga Maria, filha do sr. José Peixoto Barbosa e senhora Marcelina de Jesus Barbosa com o sr. José Maria, filho do senhor Manuel Antônio da Silva e sra. Alzira Proença da Silva.

AÇÃO DE GRAÇAS

[illegible]erários navais, autárquicos que recentemente estiveram ameaçados de demissão, mandam celebrar missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana, no próximo dia 15, às 11 horas. Na ocasião, mandam benzer uma jóia-lembrança a ser ofertada à espôsa do dirigente sindical José Levi e Silva, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, pela ação desenvolvida em faovr de 327 famílias livrando-as do desemprêgo.

BENEFÍCIOS

Brasil Kennel Club — Marília São Paulo Pena e Costa, Aparício Fernandes e Caio Miranda, autôres de «best sellers» nacionais, estarão autografando seus livros no «stand» do Brasil Kennel Club, no Pavilhão de São Cristóvão, respectivamente, quarta-feira, dia 10, quinta-feira 11 e sexta-feira 12. Aparício Fernandes estará reunindo uma coletânea de trovas sôbre cães, em homenagem aos criadores do BKC e o general Caio Miranda fará uma demonstração de Yoga com um seleto grupo de suas alunas. Essas iniciativas foram proporcionadas pela direção dos editôres Freitas Bastos e Minerva, que farão reverter ao Brasil Kennel Club a renda de seus livros, expostos em «stand» especial.

PELOS CLUBES

— **Tijuca Tênis Clube** — O diretor do Departamento Infanto-Juvenil, sr. Moacir Tolmasquim, está elaborando o «show» para o dia 13 do corrente, às 17 horsa, em homenagem ao «Dia das Mães». A homenageada dêste ano é a sra. Edite Werner de Carvalho Viana, mãe de cinco filhos com atividades no clube. No dia 12, sexta-feira, o Jardim de Infância prestará homenagem a Mãe do Ano.

— **Clube Recreativo Coringa** — O programa social do mês d maio indica para o dia 14, domingo, homenagem ao «Dia das Mães», com missa às 9 horas, na igreja de São Geraldo. As 17 horas, eleição da Mãe do Ano, na sede, quando será servido um chocolate aos presentes. As 18 horas, apresentação dos rapazes e garôtas do «Grupo Mug's», em seguida, danças até às 22 horas.

«IN MEMORIAM»

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos da sra. Ester Ribeiro da Silva Pôrto, mandam rezar missa de 7º dia de seu falecimento, no dia 12 do corrente, às 9h30m na Igreja da Candelária.

A RÁDIO NACIONAL E O DIA DAS MÃES

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro, nos informa Graciette Sant'Anna, Relações Públicas da PER-S, tem magnífica programação comemorativa ao DIA DAS MÃES. Terá início a homenagem aos corações maternos, dia 12, a partir das 8 horas, diretamente do palco-auditório, com a Banda dos Fuzileiros Navais. Na oportunidade haverá grandioso «show», com artistas famosos da emissora e convidados, distribuição de doces, refrigerantes e prêmios à platéia e às 61 mães, artistas e funcionárias da Rádio Nacional, através da ABERNA (Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional).

COLÔNIA PORTUGUÊSA HOMENAGEADA

Sábado, dia 13, véspera do Dia das Mães, estreará pela onda da Rádio Nacional, a programação PORTUGAL-JARDIM DA EUROPA... a cargo de Lúcia Helena e Ester de Abreu, das 9 às 10 horas, onde será enviada às mães lusitanas, carinhosa mensagem de ternura.

CRIANÇAS PRESTIGIAM CORAÇÕES MATERNOS

Diretamente do Atlético Clube de Bangu, das 9 às 10 horas, Dilu Mello apresentará pela onda da Rádio Nacional, seu programa — Tamanho Não é Documento, prestigiando as mães dos subúrbios cariocas, contando com a participação especial de Olga Nobre, que será homenageada como A Mãe Artista do Ano, conforme acaba de ser eleita, pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS UNIRÁ POVO E AUTORIDADE

Será na Igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, domingo — Dia das Mães, a Missa em Ação de Graças, à tôdas as genitoras, oferecida pela Rádio Nacional, às 1[illegible] horas. Logo após o ato religioso farta distribuição de flôres e lembranças, à tôdas as pessoas presentes. Na foto OLGA NOBRE, rádio-atriz valorosa do «cast» de Rádio-Teatro da Rádio Nacional, Presidente da ABERNA (Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional), eleita A MÃE ARTISTA DE 1967 será diplomada oficialmente ao lado da Sra. Yolanda da Costa e Silva, eleita a Mãe Ilustre de 1967, no altar da Igreja do Outeiro da Glória. O Clube de Diretores Lojistas, oferecerá, logo a seguir, ainda na próxima semana um grandioso banquete em homenagem às duas mães laureadas, à imprensa, e à Diretoria da Rádio Nacional e à personalidades de vulto da nossa vida pública.

VEM AO RIO?
VEM À CIDADE?
Almoce no Restaurante da MANON OUVIDOR
AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO
RUA DO OUVIDOR, 187

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O Maior Sucesso do Teatro Brasileiro

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Direção: MIELLI-BOSCOL.
HOJE: — AS 17 E 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

DEFINITIVAMENTE, 4 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO NUM QUARTO

HOJE: — ÀS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 17 E 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Estréia Dia 19
Com: FAUZI ARAP, NÉLSON XAVIER
HA' 6 MESES EM CARTAZ EM SÃO PAULO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA apresentam AGORA no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

Sòmente 2 DIAS

OS PAIS ABSTRATOS

SÁBADO, às 21 horas e DOMINGO, às 18 e 21 horas
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 21 HORAS
3ª RÉCITA NOTURNA

TRIUNFAL ÊXITO A ESTRÉIA DE

BERIOZKA

MOSCOU

RÉCITAS NOTURNAS DIAS 12 E 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DOMINGO, DIA 14 DE MAIO, ÀS 16 HORAS
À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OS ÚLTIMOS INGRESSOS PARA ÊSTES ESPETÁCULOS

DN LEOPOLDINENSE

SALVE DIA das MÃES

ENQUANTO OS FILHOS ESPERAM ANCIOSAMENTE O DIA DAS MÃES PARA HOMENAGEÁ-LA, O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA DA LEOPOLDINA TAMBÉM RENDEM SUA HOMENAGEM A ESSA SUBLIME FIGURA DE MULHER SÍMBOLO DE AMOR E ABNEGAÇÃO.

DIA DAS MÃES

O "Dia das Mães" foi idealizado por uma professôra norte-americana, Miss Ana M. Jarvis, tendo sido celebrado pela primeira vez no dia 10 de maio de 1908, na cidade de Frafton, Estado de West Virgínia, nos Estados Unidos. No ano anterior, a professôra havia organizado, no segundo domingo do mês de maio, uma reunião em memória de sua mãe, falecida por aquela época. Dessa reunião, surgiu a idéia de se promover anualmente, em determinada data, uma homenagem a tôdas as mães do mundo. No ano seguinte a população de Grafton festejou a data. As solenidades tiveram como centro a Igreja Metodista Episcopal, onde hoje se pode ver uma placa com os seguintes dizeres: "A Igreja-Mãe do Dia das Mães — primeira celebração do Dia das Mães — 10 de Maio de 1908 — Fundadora Ana Jarvis — Ministro Dr. H. C. Howard".

Dois anos depois, em maio de 1910, o governador de West Virgínia, sr. William E. Glasscock, decretou a oficialização da data. Em maio de 1914, por proposta do deputado Helfin e do senador Sheppard, a data foi incluída no calendário das celebrações oficiais dos Estados Unidos. O decreto foi assinado pelo presidente Woodrow Wilson na presença da professôra Ana Jarvis. Logo depois do Canadá, foi o Brasil o primeiro a aderir à celebração do "Dia das Mães". A solenidade foi em Pôrto Alegre, em 12 de maio de 1918, tendo sido presidida pelo escritor Álvaro Moreira. Em 1932, o chefe do Govêrno provisório, sr. Getúlio Vargas, decretou a oficialização da data no Brasil, determinando que a mesma se fixasse no segundo domingo de maio. Em 1947 o cardeal dom Jaime Câmara incluiu a data no calendário eclesiástico. O "Dia das Mães" é a segunda data do ano, superada apenas pelo Natal.

DIA DAS MÃES

O dia que hoje se comemora,
Sublime recordação em minha vida,
Ninguém sabe, minha alma chora
A falta do carinho, «Mãe querida»

—☆—

— A meninice que presenciaste,
Hoje é grandeza com paixão,
Saudades porque me deixaste,
Oh dôce mãe do coração.

—☆—

Sou pecador por inveja,
De não ter-te a meu lado,
Na prece para a eternidade
Tua face beijo com agrado.

—☆—

A certeza do afeto,
Torna feliz quem mãe tem,
Num ósculo puro e correto
Ao pensar que ela não vem...

—☆—

Oh, santa mãe querida,
És um pedaço imenso,
Da beleza do que eu penso
Na solidão desta vida.

SILVA NETTO

DIA DAS MÃES

"DN"-LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

O sr. Murilo Corrêa da Silva, Superintendente Regional do INPS na Guanabara, falando ao «DN Leopoldinense», sôbre a uniformação da Previdência Social e sôbre os Pôsto de Assistência e Benefícios aos segurados do INPS na Zona Leopoldinense.

«DN» LEOPOLDINENSE NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O superintendente-regional do Instituto Nacional de Previdência Social no Estado da Guanabara, sr. Murilo Correia da Silva, relutou a idéia de que a unificação da Previdência Social seria tão-sòmente uma união de rotinas, como se tudo passasse a pertencer a todos, com o uso indiscriminado, por parte do segurado, de qualquer antigo IAP, o que só traria tumulto. O superintendente do INPS afirmou ainda, em contato mantido com a reportagem do «DN Leopoldinense», que a Superintendência adotou o critério de aproveitar a unificação para rever normas, escolhendo os melhores resultados e aplicando-as no sentido de unificar a rotina de trabalho e o procedimento dos serviços, dentro de programas previamente estudados. Quanto às unidades de atendimento e prestação de serviços, tais como os Postos de Assistência e de Benefícios, adiantou o sr. Murilo Correia da Silva que se está procedendo a um reaparelhamento e que os mesmos só serão entregues ao público em regime de comunidade, quando houver certeza da existência de condições de atendimento. Obedecendo a êstes critérios, já foram entregues quatro postos de Assistência no Estado da Guanabara.

Assim sendo, são agora os seguintes os postos de Assistência e Benefícios da Zona Leopoldinense que os segurados do INPS poderão procurar:

POSTOS E AGÊNCIAS DO INPS NA ZONA DA LEOPOLDINA

Do ex-IAPI — Pôsto de Brás de Pina — rua Guaporé, 577; pôsto da Penha — rua Leopoldina Rêgo, 730; pôsto de São Cristóvão — rua Benedito Otoni, 77.

Do ex-IAPC: Agência Penha — rua André Azevedo, 87.

Do ex-IAPETC — Agência de Bonsucesso — av. Teixeira de Castro, rua A, s/n, conjunto Duque de Caxias; agência Parada de Lucas — rua Major Conrado, 38.

POSTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO INPS — ZONA DA LEOPOLDINA

Ex-IAPI — PA Penha (rua Dois, bloco 24 — conj. res IAPI da Penha.

Ex-IAPC — PA Penha (rua Nicarágua, 591 — no momento está funcionando no Centro Social de Olaria).

Ex-IAPB — PA Bonsucesso (av. Teixeira de Castro, 59-H).

Ex-IAPETC — PA Bonsucesso (av. Teixeira de Castro, 59).

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

RUA ROBERTO SILVA — ABANDONADA

A rua Roberto Silva, em Ramos, onde está localizada a Igreja de N. S. das Mercês, sofre o maior abandono da Administração do bairro. Parte da rua não é calçada, impedindo o tráfego de veículos quando chove. Os detritos dos esgotos escorrem pela via pública ameaçando sèriamente a saúde dos moradores.

A conclusão das obras do Largo da Penha terminou com os motoristas. Êles agora não mais são forçados a expôr seus veículos às cratera que ali existem. Graças ao apêlo do «DN Leopoldinense», menos um pesadelo, mais um problema sosolvido na Leopoldina.

PARABÉNS XI RA — PENHA

Divulgamos com prazer as seguintes obras já executadas pela Região Administrativa da Penha, graças ao perfeito entendimento entre a RA, o 11º DO e o DLU, conseguido pelo arministrador regional, senhor Henrique Kopelman:

— consêrto dos buracos existentes no largo da Penha;
— eliminação do capinzal existente na rua Iritúia, em Brás de Pina;
— retirada do lixo na mesma rua;
— melhoria no asfalto da rua Jornalista Geraldo Rocha, no Jardim América;
— policiamento no Conjunto do IAPFESP, na Penha Circular;
— retirada dos camelôs da feira-livre de Brás de Pina;
— «Operação-Limpeza» do 11º DLU, na rua Bento Cardoso;
— melhorias na rua Riga, em Lucas, com a cooperação dos seus moradores.

CLUBES EM DESFILE

Programação Social da Semana de 11 a 17 de maio de 1967:

SOCIAL RAMOS CLUBE

Dias 12 e 13 — Jojos do Terceiro Torneio Interno de Futebol de Salão, da Taça da Copa «Adriano Rodrigues», às 22 horas — nos dias úteis e às 15 horas no sábado.

13 — Baile mensal em homenagem às Mães Socialenses, com o Conjunto de Agostinho Silva e grande «show» com a consagrada cantora internacional Rosita Gonzalez — Traje esporte. Início marcado para 23 horas.

17 — Cinema Social com o filme «Um Amor de Vizinho».

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

Dia 12 — Noite-Dançante, numa promoção do Colégio João XXIII, em homenagem ao quadro social, animada pelo Conjunto de Ritmos «Cry-Babies», das 22 horas às 3 horas, sendo permitido traje esporte.

13 — Homenagem às mamães dos alunos do Jardim de Infância Soldadinho de Chumbo, às 15 horas.

13 — Noite-Dançante, promoção do Grêmio Estudantil, para coroação da «Rainha dos Estudantes». Animação pelo Conjunto «The Gentlemen». Traje esporte. Das 21 às 2 horas.

14 — «Boite-Show» em homenagem às mães olarienses, com grandes atrações, inclusive, Ginástica Clássica e números de Seresta. Animação pelo Conjunto «Jóias». Das 19 à 24 horas. Será escolhida a «Mãe do Ano» de 1967, do clube.

MINI-NOTAS

O Grêmio Recreativo de Ramos vai homenagear no próximo dia 13 as candidatas à «Miss Renascença»-67 com um animado baile, sendo o ingresso franqueado aos associados do clube das lindas mulatas.

—◆—

O Olaria anuncia para breve o início das obras do seu ginásio, que será um dos mais modernos do Rio.

—◆—

A nova diretoria do Social, recém-eleita, promete grandes realizações no próximo biênio, tais como o parque aquático, o ginásio e outras realizações capazes de projetar mais ainda o clube no cenário guanabarino.

—◆—

Alcançou êxito espetacular o «Baile das Rosas» da Associação Recreativa Aimoré, animado pelo excelente Conjunto «Samba-Bossa».

—◆—

Os clubes da Leopoldina preparam-se para apresentar suas quadrilhas para as festas juninas.

SOCIAIS

Fêz anos:

Dia 2 — Completou 6 aninhos a menina Teresa Cristina da Silva Peres.

Faz anos:

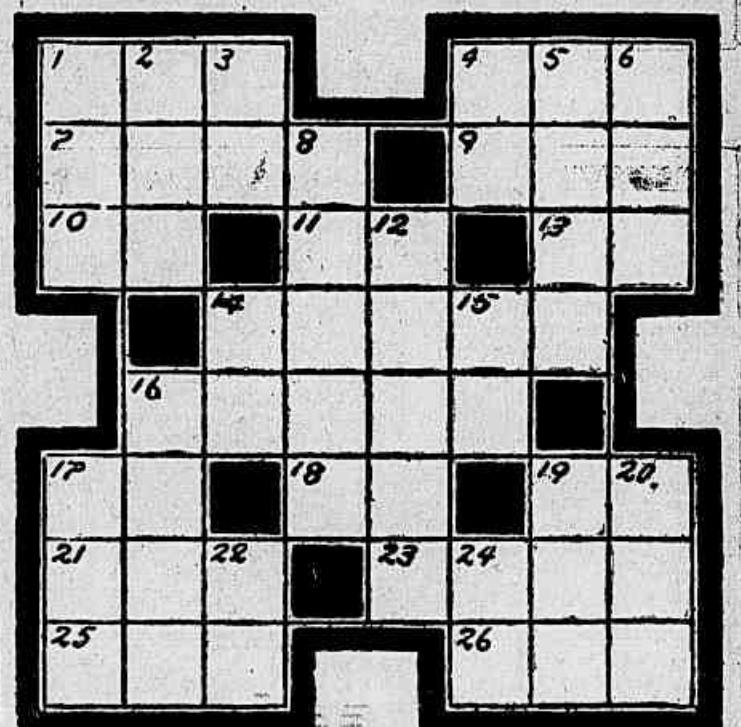
Dia 6 — A encantadora menina Clelma Amália, filhinha do casal Cléia e Elmo Barreiros.

Dia 8 — Será festivamente comemorado o 2º aniversário de casamento do casal Cléia e Elmo Barreiros.

X Região Administrativa

O "DN-Leopoldinense", conforme publicamos anteriormente, havia solicitado à X Região Administrativa a conclusão dos trabalhos que vinham sendo executados na rua Diomedes Trota. Agora, finalmente, podemos dizer que as obras foram terminadas, notando-se o asfaltamento perfeito, na sua camada uniforme, o que foi motivo de uma faixa alusiva, com dizeres sôbre a boa atuação da equipe da X Região Administrativa, comandada pelo sr. Esir Rosado Vieira Machado.

● Podemos também informar que a rua Euclides Faria está em fase de complementação, o que demonstra a atividade constante do DER. O próximo passo será a rua Uranos, uma das principais da Leopoldina. ● À medida que os dias vão passando têm prosseguimento as várias obras de recuperação ora realizadas pela X RA. Vale citar, por exemplo, a retificação do curso do canal de Ramos, a instalação de galerias retangulares na avenida Itaoca, além da retificação e dragagem do rio Faria Timbó. ● Dia 4 último, realizou-se na sede da X RA mais uma reunião do Conselho Consultivo Regional, sob a presidência do administrador sr. Esir Rosado Vieira Machado.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Falta. 4 — Dois. 7 — Carinho. 9 — Ganho nas tangas. 10 — Adiante. 11 — O resto. — 13 — Injusta. 14 — Suave. 16 — Praça de taba. 17 — O Céu. 18 — Interpretei. 19 — Ama sêca. 21 — Chefe etiope. 23 — Assim seja. — 25 — Unidade das medidas agrárias. 26 — íntimo.

Verticais: 1 — Malícia. 2 — (fig.) Bebedeira. 3 — Roda. 4 — Cisco. 5 — Defesa. 6 — Ribeira. 8 — Série. 12 — Arenga. 14 — Abreviatura de Antes de Cristo. 15 — Loureiro do Japão. 16 — Pedir. 17 — Pedra do altar. 19 — Namorada. 20 — Espaço de doze meses. 22 — Catedral. 24 — Nota musical.

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

FATOS & FLAGRANTES

Em substituição ao sr. Alberto Câmara, o engenheiro Antônio Felice De Sicco, atual chefe do 2º Distrito Rodoviário, passará a responder interinamente pela XX RA, já que o atual administrador está demissionário.

Diversos nomes têm sido aventados para ocupar o cargo em definitivo. O verdadeiro no entanto encontra-se no bôlso do colête e infelizmente não posso divulgá-lo, pois assumi compromisso para tal. Posso assegurar no entanto que desta vez irá mesmo é um engenheiro para a XX RA.

Almocei sábado último, com a nova Diretoria do Iate Jardim Guanabara, a convite do sr. Danilo Guerra. Presente quase tôda a diretoria do clube, comandada pelo presidente Hélio Marcial, que pretende, segundo senti, fazer um trabalho constante e eficaz, como bem o merece o Iate.

Outro ponto de destaque na nova Diretoria do Clube é não ter nenhum de seus membros feito a mínima restrição quanto ao trabalho de seus antecessôres. O entrosamento entre todos é flagrante e isto sem dúvida alguma é muito bom para o quadro social do clube.

O advogado Válter Guedes, um dos mais queridos e competentes procuradores da Caixa Econômica, vai ser nomeado por êstes dias presidente daquela entidade. A escolha foi feita pelo ministro Delfim Neto, que encontrou em um elemento da casa qualidades para presidente da Caixa. Um lembrete: Válter Guedes possui uma das mais belas casas da Ilha, sendo há muitos anos morador do local.

De parabéns o sr. Elmar Fraga, delegado da XX Circunscrição Fiscal, que prontamente atendeu as reclamações de moradores e comerciantes do bairro da Cacuia, publicadas quinta-feira última, nesta seção. Imediatamente a barraca que funcionava em irregularidade foi transferida de local e impedida de comerciar com certos artigos, para os quais não possuia licença. De parabéns o sr. Elmar Fraga.

Muita reclamação de alguns comerciantes da Freguezia em virtude do inverno que se aproxima. Ainda no último fim de semana, declararam-me os proprietários do bar Dom Franguito que por estar a casa localizada à beira mar, o forte vento existente durante à noite torna impraticável a permanência de qualquer pessoa no local, o que fêz cair sensivelmente a freqüência. Também pudera, muito pouca gente tem espírito de esquimau, e quando os proprietários chegam a fazer tal declaração é por que a coisa não é de brincadeira.

Hoje, às 16h30m, o cantor Agnaldo Timóteo estará na Eletrolândia da Cacuia, autografando seu disco para o "Dia das Mães". É de se louvar a promoção da Eletrolândia, única casa na Ilha a pensar naquêle dia, o que vem reforçar meus argumentos da necessidade de formação de uma Associação Comercial nesta "Pequena Cidade". Enquanto isto não fôr feito, a maioria vai ficar mesmo é vendo a banda passar.

Ficou para domingo próximo, a Gincana Automobilística promovida pelo Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e patrocinada pelo "Diário de Notícias", a ser realizada às 8 horas, no bairro do Moneró. É grande o interêsse pela prova, onde serão ofertados diversos prêmios. As inscrições estão abertas na sede do clube, à Praia de São Bento sem número, ou na Agência Governador do "Diário de Notícias", à rua Capitão Barbosa, 698, sala 203, no Cocotá.

A CETEL acaba de assinar com o Banco do Estado da Guanabara, um contrato de financiamento para execução de seu plano de expansão. Tudo leva a crer que a instalação dos aparelhos na segunda fase, prometida para no máximo até maio, de 68, sofrerá um adiantamento.

Uma prova de que muita coisa anda errada na Ilha, foi a quantidade de reclamações aqui recebidas, tão logo anunciamos a criação de uma seção especializada em queixas. Infelizmente o espaço é curto para publicá-las tôdas de uma vez, mas aguardem que ninguém será esquecido. É uma prova da penetração do "Diário de Notícias".

O escritor e jornalista Dário Tavares, por insistência de amigos, inclusive os Pongetti, vai lançar naquela editôra seu primeiro livro. Apesar de possuir um grande número de obras, além de uma antologia feita de parceria com outros escritores, esta será a primeira publicada por Dário Tavares. Aborda ela um tema humano e poético, com a estória de um seminarista que procura buscar em ideais, anseios e fustrações uma definição de seu futuro, que continua sendo uma interrogação, sendo êste o título do livro. O lançamento dar-se-á no próximo mês em uma noite de autógrafos a ser realizada no Iate Jardim Guanabara, com o concurso do Rotary da Ilha, do qual Dário também faz parte.

Vêm alcançando imenso, sucesso as feijoadas de sábado e domingo, na Lanchonete Hamburger. Constantemente, Gustavo, seu proprietário, vê-se obrigado a aumentar o número de pratos, pois a procura tem sido grande. xxx Agradeço o envio do exemplar de abril, do jornal AMIG. xxx Dia de festa sábado último, com o casamento da senhorita Sônia (ex-Pimenta de Morais) com o jovem Carlos Eduardo Tavares de Andrade, alto funcionário do Banco Central. Uniram-se assim as famílias Roberto Pimenta de Morais e Ari de Andrade. O ato foi na Igreja da Candelária. xxx Funcionando muito bem a Clínica Médica Dentária do dr. Jesé Assis Alves, com sua equipe especializada em prótese, odontopediatria, fluoretação, ortopedia, ortodondia e clínica geral. xxx Quinta-feira próxima, estaremos de volta com "Ilha do Governador em Foco". Até lá.

A ILHA RECLAMA

COM A SURSAN E O DEPARTAMENTO DE ESGÔTOS SANITÁRIOS

Moradores da rua Uruaçu reclamam das autoridades da SURSAN e do Departamento de Esgotos Sanitários providências contra uma vala proveniente dos esgotos de uma tendinha existente naquela artéria, entre as ruas Quitembu e Genebra. Este esgôto, por não estar ligado à rêde, corre para o meio da rua em uma vala com quase meio metro de profundidade, havendo risco de acidentes e poluição do local.

COM A LIGHT

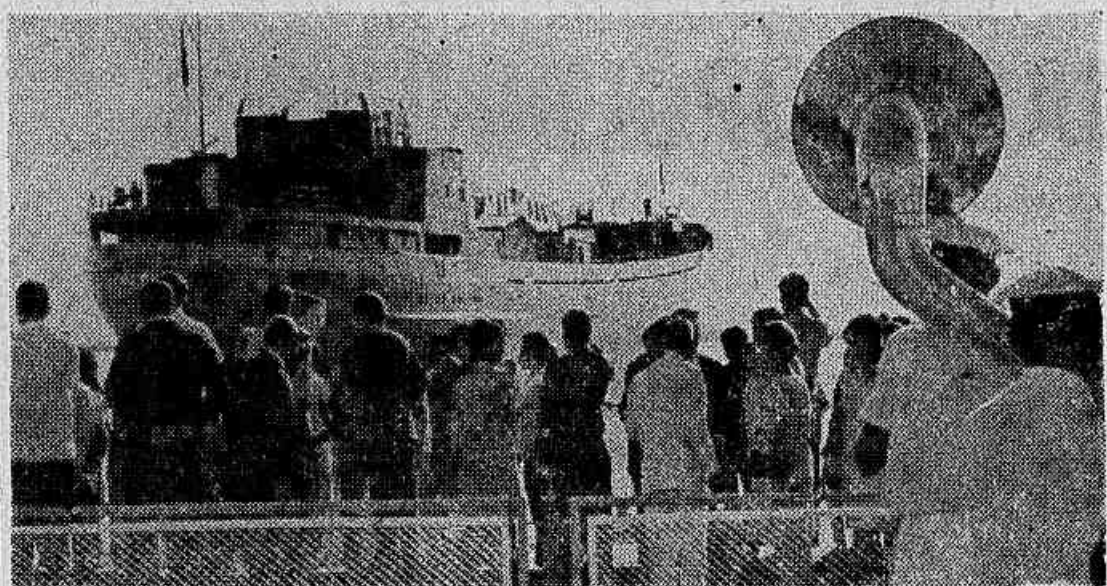
Três lâmpadas fluorescentes que iluminam a primeira ponte de acesso à Ilha do Governador encontram-se apagadas há diversos dias. Por não existir refúgio ou blocos de cimento separando as duas pistas, o local torna-se propício a acidentes, por ser precedido de uma curva, possibilitando aos veículos que trafegam em ambos os sentidos passarem para a contramão em virtude da falta de iluminação.

COM O XX DISTRITO DE OBRAS

Moradores da rua Genebra reclamam ao XX Distrito de Obras a remoção da grande quantidade de terra deslocada naquela artéria por moradores da favela lá existente. A maior necessidade da remoção deve-se ao fato de ser aquela rua o único elo de ligação direta entre o Guarabu e o Dendê e no momento só permite a passagem de um veículo.

Isac Gomberg, João Henrique de Oliveira e Silva, Marlei Lousada, Joir Corso e João Busi, todos do Lions Club da Ilha do Governador, além das sras. Sara Gomberg, Carolina Rocha, Edith Corso e Gremilda de Oliveira e Silva, quando do jantar dos "Destaques", realizado no Hotel Internacional do Galeão

Correspondência: Sérgio Roberto — rua Capitão Barbosa, 698, s/203 — Cocotá — Tel. 96-2013 — Agência Governador do «Diário de Notícias».

EMAQ LANÇOU ONTEM MAIS UM CARGUEIRO

Vista do navio «Achenar», lançado ontem pela EMAQ — ENGENHARIA E MÁQUINAS, na Ilha do Governador, quando começava a ser rebocado, para o «pier»

Foi lançado, ontem, ao mar, nos Estaleiros da EMAQ, Engenharia e Máquinas, na Ilha do Governador, o cargueiro «Achernar», de 3.040 tdw, quinto de uma série encomendada pela Comissão de Marinha Mercante, tendo sido os dois primeiros, o «Chihuahua» e o «Saltillo», vendidos ao México.

A solenidade de lançamento teve como madrinha a senhora Edmundo de Macedo Soares, esposa do Ministro da Indústria e Comércio, contando ainda com o comparecimento do Ministro da Marinha, Almte. Augusto Rademaker Grunewald, e de outras autoridades. Discursou na ocasião o sr. Júlio Teles Lobo, diretor da EMAQ, e o Sr. Fernando Lebre, representando o Ministro dos Transportes e o Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

«ACHERNAR»

O «Achernar» tem o comprimento total de 79,11 metros, potência de motor de 1.680 CV, capacidade de mais de 4 mil metros cúbicos em seus porões, para cargas a granel, e de 3 mil e 800 para cargas em fardos. O navio desenvolve a velocidade de 12 nós.

Até hoje, o Estaleiro EMAQ lançou um total de 259 unidades navais, entre barcos de pequeno e de grande porte, estando agora capacitado a produzir 12 mil tdw por ano, em embarcações de diversos tipos, sendo que até o ano que vem será lançada a quinta unidade de 3.040 tdw, encomendada pela CMM.

CUSTOS

Falando durante a solenidade, o sr. Júlio Teles Lobo, diretor da EMAQ, disse que o apoio do atual govêrno à indústria de construção naval vai fortalecê-la, e, mais do que isso, permitirá que a mesma opere a plena capacidade, com substancial redução dos preços nas unidades navais construídas».

«Agora — declarou —, a indústria brasileira de construção naval poderá oferecer navios em condições de preços mais vantajosas, inclusive quando tiver de competir com estaleiros do exterior».

Acentuou o diretor da EMAQ que a execução de uma política de construção de navios em estaleiros brasileiros estará inegàvelmente ligada à própria política de desenvolvimento da economia nacional».

«Basta atentar-se — afirmou, enfático — para o efeito altamente multiplicador das encomendas de navios sôbre o parque industrial brasileiro, não apenas considerada a indústria de construção naval mas os setores fabris das subsidiárias».

POLITICA

Falou em seguida o sr. Fernando Lebre, representante do Ministro dos Transportes e do presidente da Comissão de Marinha Mercante, tendo afirmado em seu discurso que «os armadores nacionais irão necessitar de navios como êste para atender ao ressurgimento da cabotagem, no País».

«As estatísticas da CMM — disse — indicam um crescimento substancial na carga sêca, de 1964, para cá, e novas medidas, a serem tomadas pelo govêrno nos próximos dias, mais ainda aumentarão a demanda pelo transporte marítimo».

Declarou que com novos navios, linhas regulares, pontualidade de entrada e saída nos portos, «a carga voltará para o mar», o que, segundo acentuou, «exigirá a construção de novos navios, desde já, para que o transporte marítimo se torne cada vez mais procurado, tanto em cabotagem como nas linhas do exterior, sob bandeira brasileira».

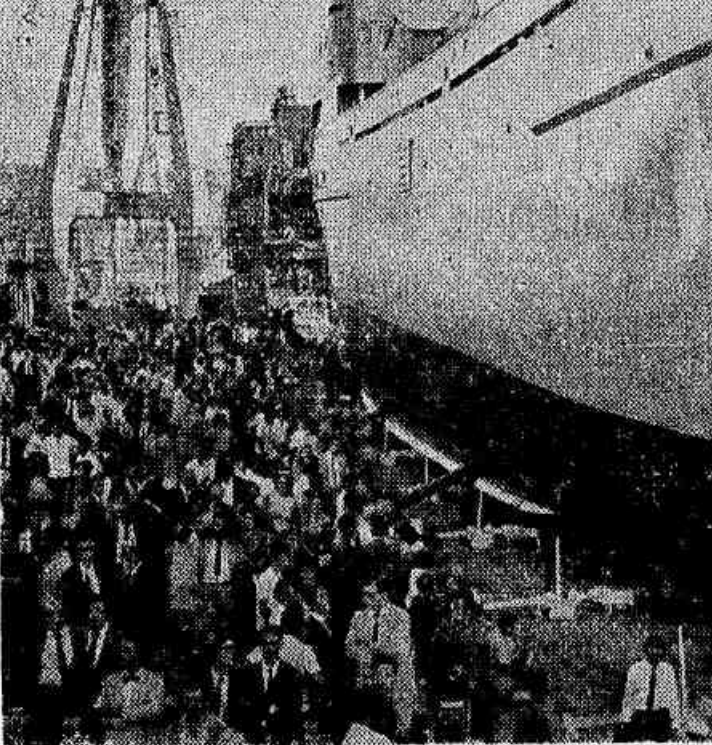
ESFORÇOS

O representante do Ministro dos Transportes e do presidente da Comissão de Marinha Mercante afirmou em seguida que a política do atual govêrno, para o setor dos transportes, está marcada pelo que classificou de «duas diretrizes básicas».

«A primeira delas — explicou — é o aumento do transporte sôbre a água. A segunda está justamente no financiamento à construção de embarcações para satisfazer êsse transporte».

Segundo destacou, a concentração de esforços nessas duas direções, pretendida com a maior ênfase pelo Govêrno Costa e Silva, «fará mais presente no mar a frota brasileira».

COQUETEL

Após o lançamento do «Achernar» houve coquetel, oferecido pela EMAQ, tendo sido comunicado que o nôvo navio entrará em uso dentro de 80 dias. Entre as autoridades presentes, estavam também os representantes do Ministro do Trabalho, do Ministro da Aeronáutica, do Chefe do Estado-Maior da Armada, e o administrador Regional da Ilha do Governador.

Parte do público que compareceu ao lançamento do navio-cargueiro «Achenar», realizado, ontem, nas modernas instalações do Estaleiro EMAQ, na Ilha do Governador

Agenda — Semana de 11 a 17

CINEMAS

Mississipi — Quinta, sexta-feira e sábado — «Ghidran, o Monstro Tricéfalo», Japonês, de ficção. Domingo, segunda e têrça-feira — «Spartacus e os Dez Gladiadores», Americano, épico. Ambos impróprios até 14 anos. Sessões às 15, 17, 19 e 21 horas. Tel.: 96-2013.

Jardim — Quinta, sexta-feira, sábado e domingo — «Comandante Fúria». Far-west brasileiro. Segunda, têrça e quarta-feira «O Terceiro Homem». Drama americano. O primeiro livre, e o segundo impróprio até 18 anos. Sessões: sábados, domingos e feriados: 15, 17, 19 e 21 horas. De segunda a sexta-feira início às 17 horas. Tel.: 96-0409. pp.

Itamar — Quinta, sexta-feira, sábado e domingo — «Os Invencíveis Irmãos Maciste». Ficção americano, impróprio até 14 anos. ◆ Segunda, têrça e quarta-feira, «Um Grito de Revolta» e «O Túmulo Sinistro», drama e terror, impróprios até 18 anos. Sessões às 19 e 21 horas, aos domingos às 15, 17, 19 e 21 horas. Tel.: Gov. 159.

Cinema de Arte — C-Cilha — Amanhã, o Clube da Ilha estará apresentando o far-west americano «No Tempo das Diligências», considerado uma das obras-primas de John Ford. Sessão às 21h30m na sala José de Alencar, auditório do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha.

CLUBES

Iate Jardim Guanabara — Sexta-feira, filme «Pistoleiro sem Alma». Início às 21 horas. ◆ Sábado, Jantar-Dançante. Reserva de mesas na secretaria. ◆ Domingo às .... 9h30m, «Regata da Mamãe», Regata de Pinguins, tendo como proeiras mães dos participantes. ◆ Às 18 horas, Sessão infantil, «Pistoleiro sem Alma». ◆ Às 21 horas, reprise do filme «Pistoleiro sem Alma». Tel.: 96-2223.

Clube dos Suboficiais e Sargentos — Gincana às 8 horas no bairro do Moneró, patrocinada pelo «Diário de Notícias». Esta gincana deveria ter sido realizada domingo último, tendo sido adiada. Inscrições na sede do clube, praia de São Bento sem número ou na Agência Governador do «Diário de Notícias», na rua Capitão Barbosa, 698, s-203, Cocotá, tel.: 96-2013.

Rotary Club — Têrça-feira, jantar festivo no Iate Jardim Guanabara, em homenagem ao «Dia das Mães». Início às 20h30m.

Lions Club — Jantar com a presença das domadoras. Início às 20h30m no Iate Clube Jardim Guanabara.

Cocotá — Amanhã, de 12 às 1? e de 16 às 19 horas, homenagem ao «Dia das Mães», promovida pelo Colégio Governador e pela Escola Modêlo. ◆ Às 20h30m, sessão de cinema. ◆ Sábado, com início às 22 horas, baile com o Conjunto «Pinguins». ◆ Domingo às 16 horas, homenagem à «Mãe do Ano» no EC Cocotá, com a participação da Academia Cabrini. ◆ Às 21 horas, Baile «Show» com o Conjunto «The Baby's».

SOCIAIS

Hoje aniversaria a senhora (Helga) Malta de Campos. ◆ Domingo próximo, aniversário de casamento de Antônio e Dinha Carivaldo Pires. ◆ Quarta-feira próxima aniversaria a menina Tânia, filha do casal Martin e Judite Szydlow. ◆ Também amanhã estará aniversariando a senhora José Manuel (Zélia) Gomes.

Guarabu Pede a Secretário: Mude a Vala Para a Estrada

Mais de uma quadra de terrenos vai correr o risco de alagamento em dias de chuva, isto sem contar a grande área inaproveitável que disto advirá, caso o Departamento de Estradas de Rodagem insista em manter em seu atual curso a vala existente na segunda pista da Estrada do Galeão, ora em construção. Qualquer entupimento na canalização provocará enormes vazamentos nos terrenos daquela rua, obrigando-os por êste motivo a manter uma faixa de cêrca de três metros não edificável, com uma perda média de 36 metros quadrados por terreno.

DUAS CURVAS

Alegam ainda os moradores do local que o fato reveste-se de maior perigo em virtude da existência de duas curvas de 90º naquele encanamento, a menos de dez metros uma da outra, o que coloca em sobressalto principalmente os moradores de um prédio existente no local.

QUESTÃO DE EXTENSÃO

Pedem os moradores seja prolongada por sob a Estrada do Galeão, até a rua Ericeira, aquêle encanamento, o que não só evitaria as duas curvas, como deixaria menos preocupados os moradores do local quanto ao abrigo de enchentes, tão comum no referido trecho.

Segundo os moradores, basta uma ordem do secretário de Obras, engenheiro Raimundo de Paula Soares, para que tudo seja resolvido. Com a palavra portanto o engenheiro Paula Soares.